ANNO LIII NUMERO [illegible] — DOMINGO 18 DE FEVEREIRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 16 de fevereiro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92 1/2. Os mais sem alteração. Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 16 de fevereiro.

Mercado de algodão pesado; venderam-se hoje 8,000 fardos de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 6 7/8 d. por libra. Mercado de assucar pesado.

HAVRE, 16 de fevereiro.

Couros seccos salgados de Pernambuco de 76 a 78 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 16 de fevereiro.

Assucar de Pernambuco a 32 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 16 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 4—84. Preço do ouro 104.

Agencia de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 1877

Candida Maria das Neves Correia.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Virginio Rodrigues Campello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão Firmino Francisco de Brito.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito substituto reciproco do commercio.

Francisco Xavier Soares.—Como requer.

José Cavalcante de Lacerda Campello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Braz da Silva.—Informe o Sr. inspector da saúde publica.

Lauriano José de Barros.—Informe o Sr. director interino do arsenal de guerra.

Luiza Benedicta Duarte.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Professora Maria Candida Theodora Alves.—A licença de que trata a supplicante foi concedida sem vencimentos, pelo que nada tem a deferir.

Gustavo Mermond.—Encaminhe-se.

Francisco Alves da Costa.—Passe portaria, na fórma do estylo.

Governo do bispado

CIRCULAR

Faço saber que, o Exm. e Rvm. Sr. bispo desta diocese, ha por bem, usando da faculdade que lhe é concedida no breve decennal, pelo SS. padre o papa Pio IX, ampliar em favor dos seus amados diocesanos a dispensa para o uso da carne na quaresma e nos sabbados do anno, para o que me mandou fazer as seguintes declarações e esclarecimentos:

1.º Em todos os sabbados do anno inclusive os de jejum, é permittido o alimento de cane; nos de jejum, porém, quem não estiver legitimamente dispensado de jejuar, só poderá comer carne ao jantar.

2.º A' excepção das sextas-feiras do anno, e quarta, quinta e sexta-feira da semana santa póde-se usar de carne, de conformidade com o que fica estabelecido no 1.º ponto.

3.º São permittidos os lacticinios no consoado dos dias de jejum.

4.º Embora se dispense para o alimento de carne nos dias indicados, permanece comtudo a obrigação de jejuar para quem não estiver legitimamente dispensado.

5.º Nos domingos da quaresma é permittido alimentar-se de carne mais de uma vez no dia.

6.º Nos sabbados do anno que não forem de jejum é licito misturar carne com peixe.

7.º Nos dias de jejum é concedido a mistura de carne *com lacticinios.*

8.º Não é licito, nos dias de jejum, assim como aos domingos da quaresma misturar *carne com peixe.*

9.º Póde quem não está obrigado a jejuar usar de caldo de carne sómente, e em quanto ao resto comer peixe ou lacticinios; mas não está a isto obrigado.

Estas amplificações e declarações são conformes as constituições dos summos pontifices, decretos e declarações da santa sé, uso e costume, e circumstancias peculiares desta diocese. Depois de tão amplas concessões, sua Exc Rvm. exhorta ao seu amado rebanho á observancia da lei geral do jejum, e confia que os Rvds. parochos, capellães e confessores instruirão sufficientemente os fieis, para cumprimento de tão santo e salutar mandamento.

Palacio da Soledade, 17 de fevereiro de 1877.

Padre Dr. *Francisco do Rego Maria*, Secretario do bispado.

Commando das armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 17 DE FEVEREIRO DE 1877.

Ordem do dia n. 992

O brigadeiro commandante das armas, transcrevendo abaixo o officio que recebeu hontem da presidencia desta provincia, referente ao aviso do ministerio da guerra de 7 do corrente mez, determina que a contar desta data se considerem exonerados do commando das fortalezas desarmadas Itamaracá, Tamandaré, Pão Amarello, Gaibú e Nazareth, os Srs. tenente-coronel reformado Antonio Francisco de Souza Magalhães, major Joaquim Francisco Diniz, e capitães Francisco Luiz Virães e Manoel Lourenço da Silva, honorario do exercito. O material das mencionadas fortalezas competentemente inventariado deverá ser entregue aos respectivos almoxarifes, que por elle serão responsaveis até que se dê conveniente destino. E' tambem exonerado o Sr. padre José Porfirio Gomes, de capellão da fortaleza de Tamandaré, cujo contrato fica rescendido.

Assignado—*Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Secção 1.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 16 de fevereiro de 1877.—Illm. e Exm. Sr.—Declarando o Exm. Sr. ministro da guerra, por aviso de 7 do corrente, que dos officiaes honorarios que residirem nas fortalezas consideradas desarmadas não se deve continuar a abonar os vencimentos da antiga tabella, visto ser contrario á disposição da circular de 16 de maio de 1860, assim o communico a V. Exc., para seu conhecimento, recommendando-lhe que no caso de existirem ainda nos alludidos fortes alguns artigos de guerra, os faça recolher á mais proxima fortaleza ou ao arsenal de guerra, como fôr mais conveniente ao serviço, de conformidade com o que determina o final do citado aviso. Deos guarde a V. Exc.—*Manoel Clementino C. da Cunha.*—A S. Exc. o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Está conforme.—O major *José Bonifacio dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE FEVEREIRO

Noticias do sul do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pernambuco*, trazendo jornaes do Rio de Janeiro do dia 10, e da Bahia de 13 e 14 do corrente, dos quaes colhemos o que segue:

RIO DE JANEIRO.

— O senado, no dia 9 do corrente, occupou-se somente com o expediente.

— Na camara dos deputados, nesse dia, prestaram juramento e tomaram assento os Srs. Augusto Olympio, Gomes de Castro e Cicero Dantas Martins, deputados eleitos pelas provincias do Maranhão e da Bahia.

Tendo obtido urgencia, fundamentou o Sr. Martim Francisco um requerimento solicitando do ministerio do imperio informações ácerca de um contrato do abastecimento d'agua á capital de S. Paulo.

Ficou adiado, por terem pedido a palavra os Srs. Almeida Nogueira e Costa Pinto.

Apresentaram os respectivos relatorios os Srs. ministros da agricultura e do imperio.

Foi approvado em 2ª discussão, conjunctamente com a emenda do Sr. Marcolino Moura, o projecto que autorisa o governo a concorrer com 100:000$000 para a elevação de um monumento no campo da Acclamação em commemoração das victorias alcançadas pelo Imperio na guerra com o Paraguay.

Por ultimo occupou-se a camara com a 1ª discussão do projecto de 1873, que estabelece diversos preceitos para as sociedades anonymas, occupando a attenção da casa os Srs. Affonso Celso, Andrade Figueira, Ferreira Vianna e Martinho, ficando a discussão adiada pela hora.

Eis o discurso do Sr. Affonso Celso:

— O projecto em discussão, Sr. presidente, altera em parte o regimen odioso, que tem regulado no paiz as sociedades anonymas, ha 17 annos, sem produzir outro resultado, senão a atrophia da iniciativa individual (apoiados), e o entorpecimento do espirito de associação tão benefico em outros paizes.

O SR. GOMES DE CASTRO:— Foi uma lei fatal.

O SR. AFFONSO CELSO:— O projecto autorisa os presidentes de provincia a approvarem a incorporação de companhias que se proponham a realisar quaesquer serviços, a explorar quaesquer emprezas, inclusive estradas de ferro, linhas telegraphicas e canaes de navegação; permitte que as companhias se considerem incorporadas, e suas acções cotaveis na praça, tão depressa se realise 5 por cento do respectivo valor; permitte finalmente, que os directores de bancos e companhias anonymas continuem a exercer seus cargos, emquanto merecerem a confiança dos accionistas; e por ultimo, que para a eleição de directores possam os accionistas concorrer por meio de procuradores munidos de poderes sufficientes para o caso. Tal é a sua integra.

Se me fôra licito esperar que adherisse ás minhas idéas uma camara em que predomina, em grande maioria, uma escola adversa á minha, tanto em questões economicas como sociaes, eu certamente ousaria offerecer á sua consideração um substitutivo muito mais simples e conciso; mas, creio eu, muito mais proveitoso e util, muito mais adequado ás necessidades do commercio e da industria, muito mais consentaneo com esses grandes interesses que nos cumpre favorecer.

Esse substitutivo, Sr. presidente, consistiria nestas unicas e formaes palavras:— Fica revogada a lei de 28 de agosto de 1860, e as companhias anonymas entram no regimen commum de todas as sociedades. (Apoiados.)

Sim, senhores, eu não vejo na lei de 1860 uma só disposição digna de figurar nos codigos de um paiz civilisado, e principalmente de um paiz novo, como o nosso, que de tudo carece e tudo deve esperar, não da acção esterilisadora do governo, mas da liberdade fecunda em todas as suas manifestações! (Apoiados).

Não comprehendo como garantindo a constituição o pleno direito de propriedade, não passa o brasileiro a quem é permittido comprometter sua responsabilidade pessoal em qualquer associação licita, arriscar uma parte de seu capital, como lhe aprouver, sob as clausulas e condições que mais razoaveis lhe pareçam, no interesse do seu peculio.

Não ignoro que a magnitude dos fins a que de ordinario se propõem estas associações, assim como os perigos a que nellas estão expostos os accionistas de boa fé, são os fundamentos com que se pretende justificar a intervenção do governo na sua organisação.

Mas, se o accionista não fiscalisar o seu interesse, se não vigiar o seu dinheiro, o governo fal-o-ha melhor? Não: nada mais timido e assustadiço que o capital, e por isso mesmo nada mais prudente e reflectido, em regra geral, que o homem de dinheiro. Elle basta-se a si proprio; dispensa a protecção do governo.

E por ventura, Sr. presidente, essa intervenção do governo, na organisação das sociedades anonymas, tem conseguido conjurar de sobre ellas esses grandes perigos, esses enormes prejuizos?

O SR. GOMES DE CASTRO:— Qual!

O SR. AFFONSO CELSO:— V. Exc. sabe que não. V. Exc. conhece a historia das emprezas que entre nós se teem organisado; nenhuma companhia se incorpora sem que os seus estatutos sejam longamente estudados no conselho de estado, e ainda mais demoradamente approvados pelo governo depois de os emendar, alterar e additar alguma cousa. (Apoiados).

Entretanto, o que succede? Se qualquer dos meus illustres collegas abrir a 4ª pagina do *Jornal do Commercio*, em que essa folha, uma vez todos os mezes, offerece aos seus leitores o quadro dos bancos e companhias anonymas, que funccionam na praça do Rio de Janeiro, onde ellas mais abundam em nosso paiz, verá a par de um espectaculo contristador, qual o de enormes sommas consumidas, a prova mais eloquente de quanto é inefficaz e impotente a protecção do governo no facto igualmente desanimador de não terem as respectivas acções, na sua maior parte, cotação no marcado, ou somente á baixa do par. (Apoiados).

A' excepção do Banco do Brasil, cercado de privilegios, do Banco Industrial, e do Hypothecario, por circumstancias muito especiaes; á excepção de uma companhia de *bonds*, que não tem competidores, e foi tambem accumulada de favores, que outra empreza nacional póde suppor-se prospera e feliz? (Apoiados.)

São dezenas de companhias com milhares de contos de réis perdidos, ou pelo menos não compensados sufficientemente. (Apoiado).

E todavia o governo presidio á sua organisação, bafejou-as ao nascerem. (Apoiados).

Que protecção é esta, pois, que não consegue salvar das ruinas os seus protegidos?! Dir-se-ha que a não ser esta protecção os resultados seriam peiores? Quem sabe! Se o systema até hoje adoptado não tem produzido bons resultados, por que não os tentaremos hoje? Se a liberdade das convenções, se a liberdade na organisação de quaesquer outras sociedades (até na commandita, que tanta afinidade tem com a anonyma) não é nociva nem funesta, não ha motivo para receiar que o seja na congregação de capitaes.

A tutela do governo, Sr. presidente, é má para o proprio governo e para o paiz! E' má para o governo porque sobre elle faz pesar o onus da responsabilidade de todos os malogros, de todos os insucessos e decepções; é peior ainda para o paiz, por que habitua-o a tudo esperar dos altos poderes do Estado, (apoiados) a não confiar em seus proprios recursos, em suas energias, em sua força; a nada tentar e emprehender por si. (Apoiados.)

Assim, pois, se, membro da opposição, me fosse permittido offerecer com probabilidade de bom exito, um additivo nos termos de que ha pouco me servi, eu o apresentava. Devo, porem, contentar-me com o que me querem dar; não me satisfaz, mas é já alguma cousa.

O projecto é incontestavelmente um melhoramento, e como tal o aceito.

Pedirei, entretanto, licença ao nobre deputado seu autor, para perguntar-lhe se não julga opportuno completal-o no proprio circulo de suas idéas; se não julga conveniente aproveitar o ensejo para resolver algumas das importantes questões que se agitam relativamente ás sociedades anonymas, na applicação da lei de 1860?

Pedirei ao nobre deputado que, ao menos, já que não quer dispensar essa protecção inefficaz do governo, acerca das sociedades anonymas, ponha um limite bem definido, expresso em termos bem claros e positivos, aos abusos, aos excessos do governo contra a propria lei de 1860, que aliás o armou de tamanho arbitrio.

O nobre deputado talvez me tenha comprehendido. Eu alludo, Sr. presidente, a um facto occorrido não ha muitos mezes. O governo já não se contenta de intervir na organisação das companhias anonymas, determinando-lhes o modo de ser; quer ainda intrometter-se naquillo que é, por assim dizer, da sua vida domestica!

É sabido que ha pouco tempo um aviso do nobre ministro da fazenda, manifestamente illegal, ordenou a uma assembléa geral de accionistas de um banco, que não deliberasse acerca do objecto para que fôra convocada, emquanto o governo não resolvesse certa questão submettida ao seu conhecimento.

A assembléa dissolveu-se, Sr. presidente, mas a questão até hoje não foi decidida, o governo ainda não pronunciou o seu *verdicto*.

É um correctivo contra estes factos, é um embaraço para que elles se reproduzam, que peço ao nobre deputado inclúa no seu projecto. Para isso não faltam nem talento, nem illustração, nem perfeito conhecimento das questões. V. Exc. dispõe de prestigio e influencia na camara, para poder conseguir a adopção de suas idéas. Faça-o e eu o applaudirei.

O projecto do nobre deputado é um melhoramento, repito, é um passo dado no bom caminho.

S. Exc. tem a gloria de ser o primeiro a empunhar o machado contra o regimen odioso e compressor que vigora ha 17 annos. Se podesse secundal-o, não me limitaria a abrir-lhe um talho; cercea-lo-hia rente com o chão; arranca-lo-hia pelas raizes.

Eu entendo, Sr. presidente, que a respeito de sociedades anonymas, como de tudo o que é relativo ao commercio e á industria, só uma cousa devemos pedir ao governo, como bem recordava o saudoso Tavares Bastos, isto é, aquillo que o philosopho grego pedia a Alexandre: «— Tira-te do meu sol!»

Tenho concluido. [Muito bem, muito bem].

— Por portaria de 8 do corrente foi nomeado coadjuvante do curso superior da escola militar, na conformidade do art. 253 do respectivo regulamento, o 1º tenente do 3º regimento de artilharia a cavallo Roberto Trompousky Leitão de Almeida.

— Por portaria de 4 foram nomeados os engenheiros Francisco Antonio Pimenta Bueno, Carlos Conrado de Niemeyer e Camillo Lellis e Silva Junior para, em commissão, examinarem e procederem ás necessarias experiencias nos apparelhos e plano autor motor da empreza de carris de ferro para ascensão do morro de Santa Thereza, na conformidade da portaria de 8 de maio de 1874, afim de verificar-se a entrega ao transito publico dessa parte da linha da mesma empreza.

— Ao presidente do Ceará expedio o ministerio da guerra em 31 de janeiro o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Com officio n. 166, de 20 de dezembro ultimo, submetteu V. Exc. á consideração deste ministerio copia do que lhe dirigio o juiz de direito da comarca de Quixeramobim, participando que, tendo a junta de alistamento militar da parochia da Boa-Vista consultado sobre o modo como devia executar o disposto nos ns. 1, 2 e 3 do § 1º do art. 9º do regulamento de 27 de fevereiro de 1875, decidira que, no alistamento de 1876 e dos annos seguintes, devem ser incluidos: 1º os individuos de 19 annos completos até os 25, comprehendidos os que no alistamento passado foram eliminados, pela junta revisora, por não terem aquella idade completa, uma vez que attingiram-na em 1876, o que a junta parochial verificará, á vista dos autos de reclamação e copia das relações que pela revisora lhe foram remettidos; 2º todos os individuos que deixaram de ser alistados em 1875, uma vez que não tenham completado 25 annos; 3º os que foram excluidos em 1875 por terem defeito physico, uma vez que este defeito desappareceu e os individuos ainda não completaram 21 annos de idade; 4º finalmente, os que em 1875 foram eliminados por terem as isenções do art. 3º do citado regulamento, e isentos em tempo de paz, por se acharem nas condições do art. 4º, uma vez que em 1876 perderam essas isenções e condições, e não completaram a idade de 30 annos. Em resposta, declaro a V. Exc. que é approvada a referida decisão, visto achar-se de accordo c[illegible] nova lei do recrutamento. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

— Em 31 de janeiro o ministerio da guerra e[illegible]io aviso á presidencia das Alagôas, de[illegible]do, em sulação á consulta que faz o commandante da companhia de infantaria da m[illegible] provincia, que compete ao official de di[illegible]ricar o receituario da enfermaria mili[illegible] forma do disposto no aviso de 7 de janeiro de 1872, publicado na ordem do dia n. 30[illegible] 25 do mesmo mez e anno; devendo na fal[illegible] dito official ser aquella formalidade pr[illegible]hida pelo commandante da companhia, qu[illegible]em de comparecer todos os dias no q[illegible]

— Foram transferidos:

Para o 1º batalhão de infantaria os tenentes Sergio Tertuliano Castello-Branco e Seraphim José Ferreira, este do 20º e aquelle do 15º da mesma arma.

Para o 20º batalhão de infantaria o 2º cadete do 1º regimento de cavallaria ligeira, addido ao 2º corpo da mesma arma, da provincia de Goyaz, Firmo Baptista da Silva.

— Tiveram baixa do serviço do exercito por incapacidade physica, o 1º cadete José Zeferino da Cunha e os soldados José Raymundo das Neves e Manoel José Ferreira, este addido á companhia de invalidos da provincia da Bahia e aquelle do 2º regimento de artilharia a cavallo.

— Ficou sem effeito a baixa do serviço do exercito concedida por incapacidade physica ao 2º sargento do asylo de invalidos da patria, Amancio Leite de Moraes, que deverá ser novamente incluido no dito asylo, conforme requereu.

— Passou-se diploma habilitando o Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira ao cargo de juiz de direito.

— Indeferio-se a petição de Lucas Evangelista de Salles, reclamando contra o decreto que o privou da serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião, e escrivão do crime, civel, orphãos e mais annexos do termo da Barbalha, no Ceará.

— Corria ter pedido demissão de director do corpo de bombeiros, o tenente-coronel Conrado Jacob de Niemeyer.

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 9 do corrente 1,041:484$544.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Os bancos, que fazem ordinariamente operações de cambio, não affixaram hoje taxas.

« Em papel particular fizeram-se pequenas operações que não merecem menção.

« Fóra da Bolsa negociaram-se 28 acções do Banco Industrial e Mercantil a 182$000.

« As vendas de café foram hoje regulares.

« Fretaram-se dous navios para Nova-York, café, a 40 s. e 5 %. »

BAHIA

— Tendo chegado da côrte, no vapor inglez *Guadiana*, o Dr. Amphilophio Botelho Freire de Carvalho, assumio, no dia 12 do corrente, o cargo de chefe de policia.

— Lemos na *Verdade*, da Cachoeira, em 10 do corrente:

« Somos informados de que nestes ultimos dias tem apparecido nesta cidade [illegible] duas falsas do valor de 100$ e de 200$.

« Uma das taes de 200$ foi levada a um negociante para trocar, mas elle, desconfiando, conferio-a com uma das verdadeiras e reconheceu ser falsa a que lhe apresentaram.

« Convem que a policia tome todas as medidas necessarias afim de ver se pode descobrir qual ou quaes os espertalhões que se entregam a essa industria. »

— A estrada de ferro da Bahia ao S. Francisco rendeu no mez de dezembro de 1876 a quantia de 43:812$152 e despendeu 37:161$700, ficando a favor da garantia de juros o saldo de 6:650$452.

O trafego durante aquelle mez foi feito por 84 trens, dos quaes: 70 ordinarios, sendo 62 mixtos e 8 suburbanos; 4 especiaes e 10 auxiliares, sendo os primeiros de passageiros e os segundos de carga.

Foram transportados:

428 1/2 passageiros em 1ª classe 1006, em 2ª e 5196 1/2 em 3ª—6631;

7, t 749 kg e 2,m3 716dm3 de encommendas e excedentes de bagagem;

1955, t, 930 kg e 968m3, 080dm3 de mercadorias;

4936 animaes.

O telegrapho transmittio 162 despachos com 2926 palavras. Desses despachos 45 foram levados por expressos fóra do alcance da linha telegraphica.

— A *Ordem*, da cidade da Cachoeira, de 9 do corrente, assim se exprime sobre a safra do fumo:

« Informa-nos pessoa de confiança que assim como as grandes chuvas que tem havido ultimamente, têm interrompido as passagens nos rios do centro da provincia e feito grande mal á plantação da mandioca; a safra do fumo muito tem igualmente soffrido, por ter sido feita muito tarde sua plantação, e por que tem se perdido as ultimas colheitas na malhada, devido tambem ás mesmas chuvas.

« Já está portanto verificado que a presente safra desse genero não é grande, como se esperava; julgamos ser até menor do que a passada, em vista outro tanto das poucas compras que têm effectuado os compradores. »

ALAGOAS

— Da povoação do Riacho do Sertão, termo do Traipú, e hoje pertencente á comarca de Pão de Assucar, communicaram ao *Jornal do Penedo* o seguinte:

« Na noite de 20 de janeiro ultimo, um individuo de nome Manoel Caxeado atirou em outro que se achava brincando com diversos, dançando o *côco*, em casa de um Candido; matou-o e ferio a 4 individuos mais, que com elle se achavam, e um destes corre risco de vida. Consta que o assassino diz ter-se enganado, e que o infeliz assassinado não era quem elle procurava, accrescentando que se da primeira vez enganou-se, da segunda não se enganará. O assassino anda armado em busca do individuo a quem protestou assassinar. »

Noticias do norte imperio

Tambem amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pará*, trazendo datas: do Amazonas 7, do Pará 9, do Maranhão 11, do Piauhy 9, do Ceará 13, do Rio Grande do Norte 15 e da Parahyba 16 do corrente.

AMAZONAS

— O presidente da provincia seguira no dia 22 de janeiro para Maués [villa da Conceição] no vapor *Icamiaba* da—Amazon Steam Navigation Company.

— No dia 19 assumira interinamente o cargo de chefe de policia da provincia o Dr. Licinio Alfredo da Silva, juiz de direito da comarca do Rio Negro, por ter-se retirado para Sergipe o Dr. João Baptista da Costa Carvalho.

— Reuniram-se no dia 18, vinte e seis associados da Associação Commercial e elegeram a directoria que tem de servir no corrente anno, que ficou sendo assim composta:

Guilherme José Moreira, presidente.

Bernardo Antonio de Oliveira Braga, secretario.

Antonio Rodrigues Soares, thesoureiro.

Adolpho Gotschalk e José J. Pinto de França, directores.

Alexandre Paulo de Brito Amorim, José Antonio da Costa e José Gonçalves da Rocha, commissão de exame de contas.

— No vapor paquete *Arary* chegara a Manáos o Sr. padre José Lourenço da Costa Aguiar, vigario geral desta provincia, o qual já se acha em exercicio do cargo.

— No dia 22 houve eleição para a formação da junta parochial qualificadora de votantes, em virtude de convocação feita de ordem da presidencia da provincia, dando o resultado seguinte:

João Carlos da S. Pinheiro, presidente.

Raymundo da Silva Moia, José Ferreira Fleury, Joaquim José Paes da Silva Sarmento e Luiz Anselmo Baptispta, mesarios.

— Ha escassez de farinha em Manáos. Uma folha da localidade escreveu a respeito:

« Não se [illegible] mais farinha no mercado!

« Um ou outro alqueire que apparece ninguem obtem comprar por menos de 7$000, e isto mesmo depois de muitos apertos e empurrões.

« A' que causa se pode attribuir esta lamentavel falta no mercado?... »

PARA'

— Da capital escreve nosso correspondente:

« Ha mais de um mez que não transmitto noticias desta região para o seu *Diario*.

« Depois de findo o anno de 1876, que felizmente lá vai escondido na espessura dos seculos, algumas occurrencias dignas de menção tiveram aqui lugar durante o primeiro mez do anno de 1877.

« Infelizmente a herança do passado bissexto deixou de si tristes lembranças para muitos, e não sei se mais felizes foram aquelles que, em consequencia de contingencia das cousas, deixaram este valle de lagrimas e incertezas pela bemaventurança infinita. A morte é, na verdade, feia e sempre se nos antolha tremenda e incomprehensivel, mas as vicissitudes que cercam a vida e que contrariam as mais justas e razoaveis aspirações humanas, não me parecem supportaveis e preferiveis sem animo assás resignado.

« Deus, emfim, que tudo dirige com a sua omnipotente sabedoria, é de certo o fanal da esperança e da fé no estadio que o pobre mortal atravessa neste planeta denominado terra.

« Se não fôra essa idéa suprema e absoluta, tudo seria neste mundo cahos e nada mais!...

Deixemos, pois, deste philosophar e vamos ao que serve, porque o mundo ha de sêr sempre o mesmo com todos os seus prazeres e dôres, emquanto o homem nelle existir.

« Como disse, occurrencias dignas de menção tiveram lugar no ultimo mez, e não lhe cause admiração que comece, por um grave acontecimento, que tambem a todos aqui tem surprendido, visto tratar-se de um crime contra a fazenda publica e cujo delinquente, sendo escripturario da thesouraria geral desta provincia, ha muito reincidia nelle com inabalavel premeditação.

« Esse empregado a que alludo, é Francisco Xavier do Espirito Santo, 1º escripturario, antigo no serviço do fisco e merecedor da confiança de todos seus superiores e collegas.

« A' vista disto, como o thesoureiro mensalmente não podia, por si e pelo seu fiel, dar vasão aos respectivos pagamentos, era praxe destacar esse funccionario com um ou outro mais, afim de procederem aos pagamentos externos, com especialidade nos arsenaes de marinha e guerra. Assim ordinariamente o principal encarregado era Xavier, que merecia, como é publico, plena confiança.

« Por occasião de effectuar os pagamentos, sommava elle as folhas e entrando em conta com quantias, a mais declarava ao thesoureiro o total, a que attingiam e esse lh'o entregava na bôa fé.

« Terminado o pagamento nas repartições, conduzia comsigo as folhas para casa, incumbindo-se de por si so de preparar os resumos que de direito deviam ser feitos por elle.

« Presume-se, portanto, que uma vez em casa, alterava a somma das folhas, emendando-as, ou como quer que seja as notas das conferencias nas mesmas lançadas pela contadoria, no sentido de pol-as de accordo com as emendas feitas, e no dia seguinte prestava as bases do resumo ao outro empregado, que as passava a limpo, depois do que, o referido Xavier prestava contas ao thesoureiro, ficando por conseguinte com o excesso resultante das alterações que fazia para mais.

« Parece que a presidencia, seja porque fundamentos ou denuncias, tinha prevenções contra a thesouraria da fazenda, e tanto assim que em principios de janeiro e depois já de effectuado o balanço do ultimo semestre do anno findo, S. Exc. appareceu um dia de improviso nessa repartição e mandou proceder em sua presença, a novo balanço nos respectivos cofres.

« Nada entretanto transpirou que podesse denunciar a menor falta, á vista da contagem dos dinheiros alli existentes, de conformidade com a escripturação e balancetes.

« Ultimamente, porém, um outro empregado mais minucioso, ou segundo consta, que já duvidava da probidade do collega, porque sabia que este andava com avultadas sommas, que se diziam ganhas ao jogo, surprendeu a realidade do crime e deu logo parte do occorrido ao Dr. procurador fiscal e este immediatamente á presidencia, a qual tomou todas as providencias de accordo com o respectivo inspector, achando-se o delinquente preso desde 26 do mez passado, e havendo declarado no inquerito feito, não ter cumplices em semelhante crime, e que as sommas que subtrahia mensalmente e por espaço de alguns annos, sobem a muitas dezenas de contos de réis.

« Effectivamente dos balanços e exames que por intermedio de uma commissão especial se ha nestes ultimos dias feito nos cofres, escripturação e mais documentos da thesouraria, se verifica um desfalque até aqui superior á muito mais de cem contos de réis, com especialidade proveniente dos pagamentos effectuados ao arsenal de marinha e aos remadores e trabalhadores da alfandega.

« Todavia nem todos acreditam que Francisco Xavier do Espirito-Santo seja o unico envolvido em semelhante defraudamento, maxime quem conhece os trasmites e as raxes da escripturação fiscal, tanto mais que ainda não ha tres annos, que appareceu outro desfalque de cerca de 40 contos, contra o thesoureiro Hilario Meninéa, por cuja falta ou delicto está este cumprindo sentença na cadeia publica; e ainda ha poucos mezes se deu o defraudamento de se gastar com os brindes e fornecimentos para a colonia de Bacabal acima de Tapajoz, a quantia de quatorze contos, quando a verba que restava na thesouraria para esse effeito, era apenas de cinco contos de réis!

« Os jornaes são todos unanimes em invectivar o procedimento de semelhante empregado, mas alguns delles, assim como a opinião publica, presume que neste negocio não teve parte só um!

« A questão relativa ao estellionato e a responsabilidade dos empregados que foram envolvidos na triste occurrencia da camara municipal em outubro do anno que terminou, está em andamento; o tribunal da relação já confirmou os despachos de pronuncia proferidos pelo juiz de direito do primeiro districto, contra os indiciados J. Galdino Silva, ex-secretario, Antonio Dias Guerreiro Junior, ex-official-maior, considerando apenas como cumplice o ex-procurador Francisco de Sales, Freire de Mello Barata, pelo que este obteve fiança e tem de ser julgado solto no respectivo jury.

« Quanto ao processo dos vereadores que se dizem complicados no negocio da camara, ainda nada se sabe ao certo, por tanto sobre este ponto nada posso informar.

« Como já scientifiquei em occasião opportuna, a *Tribuna* que aqui propagava a nacionalidade do commercio a retalho e que no geral do seu programma era aggressiva aos portuguezes, acaba effectivamente de terminar ou para melhor dizer, de sustar a sua publicação.

« O seu proprietario e principal responsavel, foi em fins do mez antecedente nomeado pela presidencia director interino da colonia Pedro II, no extremo norte desta provincia.

« Não se acredita que por alli tenha muita estabilidade o capitão Marcelino Nery, especialmente em lugar onde faltam todos os recursos; é provavel que este expediente, ou foi meio de se safar dos apuros em que segundo consta se achava actualmente a sua empreza jornalistica, ou o governo querendo calar semelhante periodico, provou nimia condolencia em favor de quem não deixou de concorrer pouco para o atrazo e descredito desta provincia, sobre tudo no estrangeiro, á vista das doutrinas sustentadas e das desagradaveis occurrencias praticadas pelos denominados *tribunos*; vendo-se algumas vezes a autoridade administrativa e a justiça publica, na necessidade de refrear os seus impetos e desmandos.

« Se por um lado já não é a *Tribuna* o *duende malefico* da colonia portugueza no Pará, não deixa de haver por aqui quem lhe siga o exemplo nas invectivas contra alguns individuos da mesma colonia, que se pretende lançar á execração publica.

« Andam por ahi a publicar-se uns *jornalécos* denominados *Vergalhão* e *Trinta Diabos*, contra certos e determinados caracteres, que segundo consta, nasceram sob a inspiração de um ou outro compatricio.

« Isto na verdade é deploravel e dá a medida do bom senso que tem certos espiritos exaltados e turbulentos; porque a publicação de taes *papeluchos*, depois de terminada a *Tribuna*, vem dar a razão de ser que até aqui não parecia justificavel na propaganda d'aquelle periodico contra a colonia portugueza.

« Por tocar nisto, devo dizer-lhe que aqui tem-se levantado varias subscripções a favor das victimas dos temporaes e inundações em Portugal.

« O primeiro orgão que, á imitação de outros, deu aqui o motte para tal effeito, foi o *Diario de Belem*. »

« Seguio-se o consul portuguez, que no *Gremio Litterario* fez um *meeting*, sendo ahi organisada uma commissão dos principaes negociantes desta praça, assim como acaba de organisar-se outra composta de caixeiros, com o mesmo intuito, além dos beneficios no circo de *Blas Otero* e de um baile publico de mascaras no theatro *Providencia*, cujo producto deve reverter a bem dos inundados, calculando-se, conforme tenho ouvido dizer que o Pará e Amazonas, poderá concorrer para as recentes desgraças de Portugal, com cerca de tres mil libras sterlinas.

« Quanto ao commercio vai elle reanimando-se.

« Basta que nestas regiões haja pura confiança em quem governa, para que os negocios caminhem com regularidade. O Pará e Amazonas tem em si muitas riquezas e uberdade; faltam a iniciativa e actividade humana em ordem a aproveitar tantos dons espontaneos da natureza.

« As rendas publicas, salvo em uma ou outra quadra dos respectivos annos, provam o que acima avanço.

« Eis ahi o que produziram no mez de janeiro dos ultimos tres annos:

	1877	1876	1875
Alfandega	472:500$841	334:119$425	286:333$597
Recebedoria..	154:838$769	406:769$550	106:018$441
Ver-o-peso......	9:154$449	7:777$860	6:128$984
Santa Casa......	603$280	690$080	430$820

« A decima urbana produzio no mez de janeiro ultimo 21:223$291.

« A borracha, cacáo e castanhas entrados em nosso mercado no mez de janeiro dos tres ultimos annos.

Generos	1877	1876	1875
Borracha (kil)	871,361	808,960	739,607
Cacáo [kil]	124,494	104,960	38,014
Castanhas [kil]	59,961	11,060	1,160

« Por toda a parte, pois, se observa presentemente a animação; e muitos armazens e casas que ainda durante o anno findo estiveram fechados, no actual abrem-se e installam-se novos estabelecimentos em differentes generos de negocio.

«A agricultura em grande ou mesmo pequena escala é que não dá o menor signal de si. Emquanto houver por aqui borracha, cacáo, castanha, oleos, madeiras, peixes e outros tantos productos, por assim dizer, espontaneos e de facil consecução, ninguem cura do plnatio ou do amanho deste abençoado solo.

« E assim, sem duvida, é, pois a mesma colonia *Benevides*, inaugurada ha dous annos, perto desta capital em terrenos uberrimos e marginaes da estrada de Bragança, acaba de morrer.

« As despezas de semelhante ensaio colonisador e agricola excederam a 100:000$000, e os colonos na maior parte francezes, italianos e hespanhóes, vindo uns a abandonal-a antes de seu fundamento, e outros por ahi andam sem occupação, pois com a gente de que foi povoada, com costumes e modo de vida differentes dos nossos e em um clima inteiramente opposto ao delles, não se podia esperar proficuos resultados.

« Veremos a 15 do corrente quando se abre a assembléa provincial, os fundamentos que S. Exc. o Sr. presidente da provincia apresenta para a extincção de dita colonia, depois de tantas despezas e esforços perdidos em tão pouco tempo; por ora só resta dizer: *Parce Sepultis!*

« São duas horas da tarde, a mala do vapor vai fechar e portanto aqui termino esta. »

— Foi designado pela presidencia da provincia para exercer o cargo de procurador da corôa, o desembargador Antonio Buarque de Lima.

— Falleceram: na capital, com 106 annos de idade, Maria Thereza, viuva, natural do Pará; e em Mapuá (Breves), João Francisco Braga, com 103 annos, lavrador, carbonisado, por ter sido envolvido pelas chamas do roçado em que trabalhava.

— No rio Curuá, districto de Alemquer, reappareceram as febres intermittentes de máo caracter, que ha annos flagella a população d'quelle rio. Os doentes estavam desprovidos de medicos e remedios, e contavam com a protecção do governo. De janeiro a março ha grande affluencia de povo, que sobe áquelle rio para a colheita da castanha, principal ramo do commercio de Alemquer, e por esse tempo, com o trasbordamento das aguas represadas no espaço encachoeirado do rio, é que se desenvolve a molestia.

— Chegara á cidade de Santarém o Dr. João Antonio Luiz Coelho, que vai fazer estudos mineralogicos no Tapajóz.

— No dia 14, seriam 9 horas da noite—noticia-o o *Baixo Amazonas*— dous individuos aggregados ao serviço do Sr. João Cancio F. de Leão, conduzindo um boi pelas ruas da cidade, em contravenção ás posturas municipaes, o fizeram com tanta impericia que o animal investio sobre o Sr. Manoel Feliciano que o deixou bem contundido e ferido. A policia

[illegible] a corpo de delicto, e não sabemos se [illegible] o inquerito policial.

MARANHÃO

— Descobrira-se tambem na thesouraria de fazenda dessa provincia um desfalque de...... 400$000, acerca do qual assim se expressa o *Paiz*:

« Ante-hontem (30 de janeiro), por occasião de conferir-se na thesouraria de fazenda os certificados dos ministerios do imperio e da justiça, deu o thesoureiro pela falta de 450$000 que verificou provirem de dous cheques um de 150$000 e outro de 300$000, ambos firmados com a rubrica falsificada do escripturario Candido Maximiano Fernandes.

« Trata-se de descobrir o criminoso, pois as suspeitas e indicios já apparecem e começam a tomar corpo. »

« Na janella da casa do Exm. Sr. arcediago Dr. Manoel Tavares da Silva foi posta uma carta, com data de 31 do mez proximo findo, assignada por *Um Sertanejo*, na qual faz elle confissão de que, urgido pelas circumstancias, foi o autor do desfalque que se deu nos cofres da thesouraria da fazenda, e de que tratamos em nosso ultimo numero.

« Promette nessa carta o *Sertanejo* que o Sr. thesoureiro será indemnisado *opportunamente* da *escamotagem* commettida, ao mesmo tempo que o previne de que á hora em que recebesse a carta estaria elle *Sertanejo* já bem longe da capital.

« Termina pedindo ao Sr. arcediago que se apressasse em communicar o conteúdo da mesma ao Sr. thesoureiro, para que não viesse a soffrer nenhum innocente com imputações infamantes.

« O Exm. Sr. arcediago, logo que recebeu a carta, julgando-se incompetente para tomar conhecimento do facto, remetteu-a ao Sr. inspector da thesouraria para tomal-a na consideração que merecesse.

« A lettra da carta, segundo ouvimos dizer, parece-se com a dos cheques falsificados.

« O Sr. inspector da thesouraria de fazenda nomeou hontem uma commissão composta dos Srs. Luiz Carlos Pereira de Castro, 1º escripturario, Albano Duarte Godinho e Miguel de Azevedo Freixo, 2ºs ditos, para entrar em averiguações e exames afim de ver se se descobre pela lettra e pelos indicios o verdadeiro autor da falsificação. »

— No Banco Commercial houve uma sessão tumultuaria, acerca da qual assim se exprime o *Paiz*:

« Hontem [31 de janeiro] houve sessão da assembléa geral dos accionistas deste banco. Presidio-a o Sr. José Joaquim de Castro, serviram de secretarios os Srs. José da Cunha Santos Junior e Manoel J. Francisco Jorge, estando presentes grande numero de accionistas.

« Foram lidos o relatorio da directoria, acompanhado do balanço e contas e o parecer da commissão fiscal. Estes trabalhos foram distribuidos impressos aos accionistas presentes. O relatorio e o parecer publicamos em outra secção desta folha.

« Antes de proceder-se á eleição, o Sr. José Moreira da Silva, pedindo a palavra fez algumas observações sobre a conveniencia de reformarem-se os estatutos. Seguindo-se depois com a palavra o Sr. padre Carvalho, agitou a questão—se a eleição devia ser de um ou de cinco directores. Como lhe parecia deduzir-se dos estatutos, pedio explicações sobre algumas transacções do banco. Foram estas explicações dadas pelos directores Srs. Custodio Belchior e Pereira Prazeres. Tomaram ainda a palavra alguns accionistas, como os Srs. João Nina, Alves Nogueira, João Tavares e outros, foi a discussão tornando-se animada, chegando finalmente a ser tumultuosa, porque uns queriam que fosse consultado o governo sobre se a eleição deve ser de um ou cinco directores, e outros que se fizesse a eleição.

« Serenando um pouco o tumulto, e chamando o Sr. presidente á ordem repetidas vezes a diversos accionistas, requereram os Srs. padre Carvalho e José Moreira—que fosse adiada a eleição e se consultasse ao Exm. Sr. presidente da provincia se a eleição deve ser de um ou de cinco directores—e assim venceu-se, levantando-se em seguida a sessão. »

— Promoviam-se subscripções em favor das victimas das inundações em Portugal.

— O Dr. promotor publico da capital recorrera da sentença lavrada pelo Dr. juiz de direito do 4º districto criminal, no processo intentado contra D. Anna Rosa Vianna Ribeiro.

— O presidente da provincia voltara da excursão á Alcantara, tendo sido ahi muito obsequiado pelo respectivo juiz de direito, Dr. Felinto de Almeida.

— O corpo commercial da provincia organisou assim a lista triplice para a escolha do presidente da junta commercial: commendador Cardozo Cesar da Rosa e Silva, Laurindo José Alves de Oliveira e José Joaquim Lopes da Silva.

— Consta-nos diz o *Paiz*, que em terras denominadas da Pirocaua e Revirada, no Turyassú, pertencentes ao Sr. tenente-coronel José Gonçalves Teixeira, em trabalhos de mineração ultimamente feitos, foi encontrado ouro em boa porção; em 7 dias, trabalhando 6 pessoas por dia, pelos processos antigos, apuraram-se 456 oitavas, sendo dous pedaços de 10 e 20 oitavas.

— A safra da aguardente na provincia produzio 836 pipas, 55 meias ditas e 33 barris.

— Na capital fallecera Antonio Telles de Berredo, 1º escripturario da thesouraria de fazenda.

— A directoria da companhia de vapores Maranhense ficou assim composta:

Assembléa geral	
Presidente.—Manoel Gonçalves F. Nina	484 votos
Secretarios	
1.º—Matheus Joaquim Ribeiro	504 votos
2.º—Manoel Vieira Nina	440 »
Directoria	
Francisco José Ribeiro	512 votos
Domingos Gonçalves da Silva	458 »
Trajano Augusto Valente	440 »
Raymundo J. Pereira de Castro	432 »
Henrique Eduardo Costa	292 »
Commissão fiscal	
João Coelho da Cunha	247 votos
Candido C. da Silva Rosa	229 »
Alexandre Collares Moreira	219 »

— Transitaram na repartição do correio durante o anno findo 5,368 malas contendo. . . 398,700 objectos, divididos pela maneira seguinte:

Recebeu 2,723 malas contendo:		
Correspondencia official	16,266	
Idem particular	166,637	
Idem registradas	10,738	193,641
Remetteu 2,645 malas contendo:		
Correspondencia official	18,399	
Idem particular	176,819	
Idem registradas	9,841	205,059

A correspondencia official expedida foi a favor do governo de 7:875$200 e transitou a quantia de 113:994$030 em cartas registradas e outros valores declarados.

O rendimento do ultimo exercicio foi superior a 19 contos de réis.

PIAUHY

Recebemos a *Imprensa*, da qual extrahimos a seguinte noticia, sendo o mais que traz de mero interesse local:

« *Finanças provinciaes*.—Cada dia que passa na ampulheta do tempo marca uma phase mais lamentavel nas nossas finanças.

« Os empregados provinciaes não recebem os seus vencimentos: ha tres semestres não são pagos os juros das apolices da divida publica!

« As rendas da provincia decrescem a olhos vistos, porque não temos lavoura e o commercio está exangue.

« O gado, unico genero que ainda exportamos, baixou consideravelmente, de sorte que os fazendeiros já não podendo nem fazer as despezas do custeio das fazendas, estão á borda do abysmo do fallimento, cuja voragem ameaça tragar as suas fortunas, lançando a elles e ás suas familias na miseria!

« De alguns municipios do centro, informam-nos que é tal a falta de moeda, que mesmo nas pequenas transacções que ainda se fazem, o que figura são generos e por preços diminutissimos, estando todos tomados de desalento!

« O que fará o governo para salvar a provincia, de envolta com os particulares, deste estado terrivel?

« E' o que não sabemos e nem podemos prever em face da cegueira dos homens que dirigem os nossos negocios publicos.

« O futuro, porém, nos dirá.

CEARÁ

— Da capital nos escrevem:

« Tendo pleno conhecimento do patriotico interesse que o *Diario de Pernambuco* liga á sorte de todas as provincias, [illegible] constituindo-se um esforçado advogado de seus legitimos e reaes direitos;—animo-me a utilisar-me de tão importante serviço do conceituado orgão da imprensa pernambucana, enviando-lhe d'ora em diante correspondencias circumstanciadas sobre a marcha politica desta provincia.

« Agora mais do que nunca é conveniente alargar o circulo da publicidade aos negocios publicos do Ceará, por causas que aqui não importa saber, tem concorrido para que esta provincia seja mal apreciada.

« Entretanto é certo que a nomeação do Exm. Sr. desembargador Estellita veio inaugurar entre nós uma phase cheia das mais fundadas esperanças para o serviço publico. Magistrado recto, com sympathias na provincia, intelligente e versado nos segredos da administração, a sua nomeação causou a mais agradavel impressão no animo publico, que se traduzio de um modo inequivoco desde o dia de sua chegada, sendo recebido no desembarque por grande numero de amigos, assim como no acto da posse, que esteve imponente, pela immensa concurrencia de pessoas gradas todas á porfia manifestando com suas presenças a sympathia e a alta consideração á pessoa de S. Exc.

« Não foi indifferente a este invejavel acolhimento a imprensa cearense; todos os orgãos do jornalismo desta provincia sem distincção de côr politica, acostumados a ver em S. Exc. um magistrado illustre e honrado, e ao mesmo tempo que um administrador activo, intelligente e moderado, como salientemente o provou á frente dos negocios publicos na provincia das Alagôas, todos os jornaes, dizemos, foram unisonos em augurarem a S. Exc. uma feliz administração.

« Póde-se desde já affirmar que os noticiarios da imprensa cearense não serão illudidos; pois os primeiros actos do Exm. Sr. desembargador Estellita, ao assumir o governo desta provincia, constituem uma garantia segura de uma regular e sabia gestão dos negocios publicos.

« Foi assim, que ao encetar o seu governo, S. Exc. lançando uma vista sobre os mais importantes e palpitantes assumptos de immediato interesse para a provincia, começou a dar as mais acertadas providencias sobre o estado das finanças, dirigindo nesse sentido officios bem elaborados ao inspector da thesouraria provincial, afim de empregar todos os meios a seu alcance no intuito de bem encaminhar os trabalhos da repartição a seu cargo. A par de taes providencias, S. Exc. promoveu outras com relação á boa arrecadação e fiscalisação das rendas, assim como exigencias de garantias da parte dos exactores.

« Nesse louvavel proposito, o Exm. Sr. desembargador Estellita não tem descançado; todas as medidas de real economia S. Exc. vai pondo em execução. Agora mesmo de accordo com a lei do orçamento provincial projecta S. Exc. a reducção do corpo de policia.

« Como esta, muitas outras providencias estão em caminho de execução, e tudo faz crer que na difficilima tarefa financeira S. Exc. será bem succedido, libertando a provincia do pesado onus de suas dividas, e extinguindo completamente o seu *deficit*.

« Quanto á parte, meramente administrativa, o Exm. Sr. desembargador Estellita, tambem iniciou o seu governo com verdadeira sabedoria.

« Tendo o Sr. Dr. chefe de policia solicitado uma licença, por incommodos de saúde, cansaço devido á luta eleitoral, e mesmo pouca disposição para continuar na sua commissão, S. Exc. chamou o Sr. Dr. Esmerino, digno 2º vice presidente da provincia, para interinamente servir na chefatura, passo esse geralmente applaudido, pois o Sr. Dr. Esmerino, além de ser um magistrado severo e honrado, como o sabe ser, tem pleno conhecimento da provincia, e dispõe de prestigio para desempenhar perfeitamente a difficil commissão, de que o incumbio S. Exc.

« Após poucos dias a posse do Exm. desembargador Estellita, graves negocios surgiram no centro da provincia; ora uma contestação sobre organização da mesa eleitoral na villa da Telha; ora um attentado do celebre facinora Athayde contra o subdelegado do Quixará. Para a primeira destas localidades S. Exc. mandou o major Prudente Gomes Brasil, de accordo com o juiz de direito da comarca, afim de serenar as paixões, acalmar os animos, regularisar o processo da junta qualificadora, e predispor os animos para a eleição mais tarde ser feita pacifica e legalmente; e para o Quixará, onde Athayde fez os theatros de suas façanhas com o seu bando de malfeitores, S. Exc. fez seguir um official de policia, para substituir ao subdelegado, a quem Athayde ferira gravemente, com instrucções para perseguir este bando de facinorosos, e outras providencias dadas de accordo com o chefe de policia, para perseguição, captura dos criminosos em geral, e em particular aos bandos de scelerados, dirigidos pelos assassinos Jesuino, Brilhante, Athayde e Viriato, que infestam o centro da provincia, e fazem depredações nesses pontos e nas provincias limitrophes, Rio Grande do Norte, Parahyba e Pernambuco.

« Como um *addendum* a tão efficazes medidas, S. Exc. fez recommendar aos promotores, para, auxiliados pela força destacada, promoverem a captura desses e outros criminosos, instaurarem os competentes processos, considerando como cumplices a todos aquelles que prestarem asylo e protecção aos criminosos.

« Envolvido nesta vasta rede de assumptos gravissimos e da maxima importancia, S. Exc. não descança um momento. A tempo, e á hora, são tomadas as providencias, e todos os dias, novas necessidades, que surgem, são satisfeitas.

« Tendo se proposto S. Exc. a fazer a maior reducção de despezas em diversos ramos do serviço publico, foram supprimidas algumas cadeiras da instrucção primaria, em localidades, onde quasi utilidade alguma tinham, a não ser mais e mais onerar-se a provincia.

« Firme S. Exc. no nobre pensamento de fazer uma administração moderada e util, ha empregado os mais dignos esforços no sentido de conseguir por seus conselhos a moderação da imprensa, para que os espiritos serenem, desappareçam as odiosidades politicas, reine a paz em todos os pontos da provincia, e possam todos contribuir para o bem geral.

« Nesse honroso tentamen vão sendo inspirados todos os actos de S. Exc., que bem revelam as disposições em que está de chamar para os cargos policiaes dos diversos termos as pessoas prestigiosas, que com a sua força moral, possam coadvujar a administração, prevenindo os delictos, e perseguindo os criminosos. E dessa forma garantir a segurança individual, etc.

« Applicada a tão complicados e variados negocios, a attenção do Exm. Sr. desembargador Estellita ainda se tem dirigido para certos melhoramentos, de que, ha muito tempo, necessitava a provincia. Primeiramente a construcção de um pharol, por ser inconveniente a posição do actual, que se acha quasi no coração da cidade, e é um perigo imminente; para este fim já foram remettidos ao governo geral a planta e o orçamento de novo deposito.

« Alem disto, S. Exc., attendendo a urgencia, que ha em fazer-se grandes reparos no edificio da alfandega, já ordenou estas obras; assim como contratou com Antonio Ignacio Martins concertos no pavimento terreo da casa, onde funcciona o tribunal da relação, para ahi trabalhar a junta commercial, e com Francisco de Oliveira os reparos nas pontes da estrada de Soure, que se achavam muito arruinadas. Convem dizer que esses contratos foram das maiores vantagens para a fazenda geral e provincial.

« Ultimamente trata activamente S. Exc. de montar a enfermaria militar; mas tem encontrado sérias difficuldades na acquisição de um edificio proprio.

« Um dos melhoramentos, que ha muito se fazia sentir nesta capital — o estabelecimento de uma linha de bonds, que facilitasse o transporte do porto para a cidade e desta para o importante arrabalde de Mecejana, está em via de execução. Animados os emprezarios por S. Exc., acabam de levantar um capital superior a 50 contos, para a realisação de tão importante empreza, e, organisando os accionistas os respectivos estatutos, consta que estes seguem agora para a côrte afim de serem approvados pelo governo imperial.

« Em uma cidade, como esta, habitada por mais de 20,000 pessoas, d'um clima ardente, um melhoramento desta ordem [illegible] uma das suas primeiras necessidades e [illegible] cionar vantagens iguaes ás que presta a illuminação a gaz e o encanamento d'agua potavel.

« Alem dos recursos com que contam os emprezarios entre os capitalistas desta cidade, já tem a certeza de levantar tambem capitaes nessa provincia e na do Maranhão, donde se garante uma somma superior a vinte contos.

« Muitos são os outros assumptos, que [illegible] prendido a pericia e intelligente attenção do Exm. desembargador Estellita.

« A solicitude, que S. Exc. revela em attender as mais vitaes necessidades da provincia, a promptidão com que toma medidas prudentes sobre a immensidade de questões, que pendem de sua decisão, a habilidade que tem desenvolvido até agora em todos os seus actos,—tudo isso futurisa á provincia uma administração fecunda, prospera, e eminentemente util e moralisada.

« E' o que todos esperam.

« Não devo terminar esta missiva, sem especialmente mencionar o grande regosijo, que nesta provincia causou a merecida escolha dos Exms. conselheiros Diogo Velho e João Alfredo para senadores do imperio.

« O illustre desembargador Estellita, no mesmo dia, em que aqui chegou a grata noticia, deu em palacio uma esplendida reunião, a que concorreram as principaes familias desta capital.

« Foi uma brilhante prova de subida consideração e estima, que S. Exc. deu aos dous illustres eleitos do povo e da corôa.

« A imprensa tambem saudou aos dignos e honrados conselheiros, congratulando-se com o paiz por ver subirem ao senado dous representantes, de cujas luzes e patriotismo a patria tem muito a esperar

« O que fica exposto é tudo quanto de mais importante se tem aqui passado, politicamente fallando.

« As chuvas oinda não são abundantes, e em alguns pontos da provincia nenhuma ha apparecido, de modo que os criadores começam a ter os seus prejuizos.

« O commercio é regular; as transacções são faceis e a confiança não falta na praça: ha generos em abundancia.

« Não é dos melhores o estado sanitario da provincia. Tem apparecido febres do máo caracter na capital, e na Granja, para onde *in continenti* o Exm. Sr. desembargador Estellita, fez seguir o Dr. inspector da saúde publica, afim de envidar os meios de não propagar-se o mal, e debellal-o quanto antes.

« Foi de 85:000$940 o rendimento da alfandega no mez de janeiro. »

— O dia 3 do corrente, terceiro anniversario da installação do tribunal da relação, foi solemnisado com illuminação no respectivo edificio.

— A esforços do presidente da camara municipal, da capital, a carne verde era vendida a 240 e a 300 réis o kilogramma.

— Foi nomeado promotor publico da comarca de S. Francisco, o bacharel Fabio Cabral de Oliveira.

— A barca allemã *Sophia* levou para Hamburgo o seguinte carregamento:

5546	couros salgados	72,098
406	saccas de algodão	27,360
443	saccas de cêra de carnaúba	25,613
1	fardo de crinas	123
198	saccas de café	29:914,5
22	couros cortidos	190
200	meios de sola	800
2	fardos de borracha	221

— Pelo tribunal da relação foi confirmada a sentença do juiz de direito da 1ª vara que annullou a eleição a que se procedeu na parochia de Soure—para vereadores e juizes de paz. A decisão foi unanime pelos fundamentos da sentença e mais um outro que foi allegado na discussão.

— Falleceram: no Icó, o capitão Antonio Pinto Teixeira Filho; na altura do pharol de S. Marcos, a bordo do vapor *Ceará*, o passageiro Joaquim Damasio dos Santos, que vinha do Maranhão, doente de beriberi: em Santa Anna, o fazendeiro José Porfirio da Ponte; no Cascavel, Evaristo José Pereira.

— A administração do correio rendeu no mez de janeiro 517$400.

— A thesouraria de fazenda teve o seguinte movimento no anno de 1876:

Receita	
Importação	1,139:441$089
Despacho maritimo	1:050$044
Exportação	228:343$468
Interior	147:748$738
Extraordinaria	4:887$041
Depositos	23:756$752
Renda com applicação especial	4:995$370
Operações de creditos	13:980$552
	1,565:103$054
Movimento de fundos	263:226$882
	1,828:329$936
Despeza	
Ministerio do Imperio	59:411$383
« da justiça	210:603$130
« da marinha	56:584$354
« da guerra	266:584$776
« da fazenda	182:061$603
« da agricultura	105:359$584
Depositos	20:909$543
Operações de creditos	3:322$364
	904:860$737
Movimento de fundos	596:481$956
	1,431:342$093
Saldo	326:987$243
	1,828:329$936

— Durante o mez de janeiro foram exportados da provincia 73 escravos, que deixaram de rendimento 379$350.

— Lemos no *Cearense*:

« O partido liberal desta capital no intuito de dar um pequeno testemunho da justa admiração que consagra ao invicto general Marquez do Herval, illustre chefe democratico da heroica provincia do Rio Grande do Sul deu um esplendido sarão no dia 8 do corrente, em manifestação de regosijo por sua escolha para senador do imperio.

« A festa teve lugar na casa de residencia do nosso amigo Dr. Meton da França Alencar á praça do Marquez do Herval.

« A's 8 horas da noite os salões regorgitavam; cerca de 60 senhoras abrilhantavam a reunião com sua presença; compareceram quasi todos os nossos correligionarios.

« A's 9 horas deu-se começo ao baile; dançou-se em tres salões.

« Grande enthusiasmo animava a illustre companhia.

« A's 11 horas foi servido o chá delicado e profuso.

« Entre muitos brindes levantados nessa occasião, notamos os seguintes que foram freneticamente applaudidos:

« Do Dr. Meton ao inclito Marquez do Herval, objecto daquella digna manifestação.

« Do Dr. Sabino do Monte ao mesmo na triade magestosa em que se revela como general, chefe politico e senador do imperio.

« Do major João Brigido á briosa provincia do Rio Grande do Sul, que por sua independencia e heroismo, alcançou com a escolha de Herval uma victoria contra a omnipotencia da corôa, um triumpho assignalado da opinião democratica sobre o poder pessoal.

« Do coronel Paiva ao nosso prestimoso chefe o Exm. Sr. senador Pompeu.

« Do Sr. João Camara ao coronel Paiva, veterano da democracia nesta capital.

« Do Sr. João Lopes á magistratura brasileira representada na pessoa do Exm. Sr. desembargador Leal.

« Do Dr. Pompeu Filho ao Centro liberal da côrte, que tão dignamente tem sabido manter a attitude imponente e difficil da opposição.

« Do Dr. Antonio Pompeu ao Dr. Martinho de Campos, valente apostolo da democracia no parlamento brasileiro.

« Do Sr. capitão Bezerra, em nome de seus camaradas, ao invicto general Osorio.

« Do Sr. João Lopes aos companheiros de campanha do bravo general.

« Do Dr. Sabino Monte ao conselheiro Dantas, prestante e legitimo chefe do grande partido liberal Bahiano.

« Do Dr. Mello, agradecendo como comprovinciano do conselheiro Dantas, aos liberaes cearenses.

« Do Dr. Olympio Paiva ao conselheiro Saraiva.

« Do Dr. Pompeu Filho ao eminente parlamentar Dr. Silveira Martins.

« Do major João Brigido ao conselheiro Saldanha Marinho, denodado lidador da causa do futuro, empenhado em luta titanica contra os despotas das liberdades.

« Do Sr. João Camara aos distinctos cearenses e dedicados liberaes, conselheiro José Liberato e Dr. Castro Correia.

« Do coronel Paiva, ao conselheiro Sinimbú.

« Do Sr. João Lopes ao Dr. Leão Velloso, o grande batalhador da causa da liberdade na illustre imprensa bahiana.

« Do Dr. Sabino do Monte aos 17 representantes da idéa liberal, na camara temporaria.

« Do Dr. Mello aos homens da idéa nova.

« O Sr. Xavier de Castro recitou uma linda poesia analoga.

« A's 2 horas da manhã dissolveu-se a reunião, retirando-se todos os convivas plenamente satisfeitos.

RIO GRANDE

— O coronel Miguel Ribeiro Dantas, rico proprietario da cidade de S. José de Mipibú, offereceu á presidencia da provincia um edificio com as accommodações necessarias para nelle funccionarem as escolas primarias de ambos os sexos naquella cidade.

— No dia 2 de janeiro foi assassinado, no districto de S. Miguel, da comarca de Páo dos Ferros, o infeliz Luiz Ferreira Baraúna, que alli residia no sitio denominado Poço de Vara. O respectivo subdelegado, segundo consta, procedeu a corpo de delicto no cadaver da victima, e apezar das diligencias feitas, não póde ainda, com certeza, verificar o autor ou autores do crime.

— No porto do Natal entraram de 1 de agosto a 31 de janeiro, 34 navios [7,638 toneladas metricas, 309 de tripolação] 20 eram inglezes, 7 allemães, 3 norueguezes, 3 norte-americanos e 1 francez.

Sahiram no mesmo periodo 32 navios [7,318 toneladas metricas, 290 de tripolação], 18 eram inglezes, 7 allemães, 3 norueguezes, 3 norte-americanos e 1 francez.

— A alfandega do Natal arrecadou no mez de janeiro 20:142$270.

PARAHYBA

— Foram nomeados promotores publicos das comarcas: de Alagôa-Grande, bacharel Adolpho Tacio da Costa Cirne; do Pilar, bacharel Manoel José de Medeiros Correia; de Alagôa do Monteiro, bacharel Domingos da Costa Ramos; e de Piancó, bacharel Mathias Carlos de Araujo Maciel.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes. — Por portarias da presidencia da provincia, de 26 de janeiro:

Foram exonerados: José Leonel de Alencar, de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Ouricury; João Gonçalves Bezerra, Targino Gomes Vianna, e João da Matta Brasileiro, supplentes do subdelegado do districto de Ortigas, do mesmo termo.

Foram nomeados: subdelegado e supplentes do 1º districto do termo de Ouricury: Juvencio Coriolano de Andrade Galvão, Francisco Antonio da Cunha, Antonio Gonçalves de Siqueira Granja, e Marcos Satyro de Alencar; supplentes do subdelegado do districto de Ortigas, do mesmo termo, Germano Ferreira de Siqueira, Joaquim Justo da Cruz, e Severiano da Paixão Monteiro; subdelegado, e supplentes do districto de Tejucupapo, do termo de Goyanna, Antonio Francisco da Costa Lins, João Antonio de Souza, e João Dias da Silva Coutinho, e Antonio de Souza Costa.

Recomposição ministerial.—Deixando á parte o que ha de grosseria na local do *Jornal do Recife*, de hontem, cuja redacção, com o proposito unico de molestar-nos, procurou ridicularisar a que haviamos dado sob a epigraphe *mudança ministerial*, em o nosso numero de sexta-feira ultima, dir-lhe-hemos algumas palavras que, permittam os deuses, sejam as ultimas, neste incidente.

Não nos servimos do telegramma do *Jornal do Recife*, como o denuncia sua redacção immodestamente vangloriada, não; referimo-nos, apenas, repetimol-o, ao que *corria*, boatos, e que tambem havia chegado ao nosso conhecimento.

Soubemos que o *Jornal do Recife* recebera telegramma da côrte, e vimos delle uma nota na Associação Commercial Beneficente.

Mas, como deu o *Jornal* esse mesmo telegramma de que tanto se ufana?

Erroneamente. Foi falso, como foram os boatos circulantes no dia anterior.

Deveriamos acreditar em taes boatos quando estavam elles em desaccordo com as cartas que tinhamos da côrte, e com uma noticia que, havia dias, transcreveramos da *Gazeta de Noticias*, a qual dizia assim:

« Consta-nos que se vai realisar uma modificação ministerial.

« O Sr. conselheiro José Bento sahe do ministerio, e occupará a pasta do imperio o Sr. deputado Costa Pinto.

« O Sr. conselheiro Diogo Velho passará para a pasta de estrangeiros, e para a pasta da justiça entrará o Sr. deputado Gama Cerqueira. »

Por isso, e, no intuito de esclarecermos o que havia de verdadeiro entre o que *corria* e a noticia acima, foi que telegraphamos para o Rio de Janeiro, por intermedio da Agencia Havas, que recebeu em resposta— *Ministère rien*.

Se foi no laconismo dessa resposta, que nos foi dada e publicamos, que o *Jornal do Recife* vio um *ridiculo* provocante de gracejos, impilla-o o *Jornal* para onde bem lhe parecer; que á este *Diario* não cabe elle.

Para melhor contestação deste ponto, aqui incluimos a carta que escrevemos ao Sr. E. Gambaro e a resposta deste:

« Recife, 17 de fevereiro de 1877.— Illm. Sr. E. Gambaro.—A bem da verdade, rogamos-lhe o obsequio de declarar ao pé desta, permittindo-nos usar de sua resposta como nos convier: 1.º se é verdade que o procuramos, cerca de tres horas da tarde de 15 do corrente, para que perguntasse ao encarregado da Agencia Havas, no Rio de Janeiro, o que havia sobre mudança ministerial; 2.º se V. S. acedeu a esse pedido, e qual a resposta que d'alli teve; 3.º se foi V. S. quem mandou collocar no quadro respectivo, no salão da Associação Commercial Beneficente, o telegramma de 16, dando a reorganisação ministerial, ou se fomos nós, espontanea e livremente. Somos, com estima e consideração— De V. S. attentos veneradores e criados.— *Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.* »

« Recife, 17 de fevereiro de 1877.--Illms. Srs. Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.---Satisfazendo ao pedido de Vv. Ss., tenho a declarar-lhes: 1º que, sendo procurado pelo Sr. Dr. Manoel de Figueirôa, cerca de tres horas da tarde de 15 do corrente, para saber noticias da modificação do ministerio brasileiro, e nada tendo recebido do Rio de Janeiro até aquella hora, accedi ao pedido, e immediatamente expedi um telegramma para alli, que só me foi respondido ás 6 horas e um quarto pelas palavras—*Ministère rien* —isto é, que nada de official havia á esse respeito; 2º que, mostrando o mesmo Sr. Dr. Manoel de Figueirôa o desejo de dar sciencia immediata ao publico, da forma da reorganisação do gabinete, abrindo elle mão do privilegio que teem Vv. Ss., por serem os unicos assignantes dos telegrammas politicos, concordei em que fosse elle ao salão da Associação Commercial Beneficente collocar a copia do telegramma no lugar proprio.

« Permittam agora Vv. Ss. que eu aproveite a occasião para declarar que a agencia Havas, da qual sou o encarregado nesta cidade, nunca forneceu telegrammas aqui arranjados, e que, na versão dos que recebe, sempre procuro cingir-me o mais possivel ao texto dos mesmos, para evitar contestações e inexactidões.

« Podem Vv. Ss. fazer o uso que lhes convier da presente resposta. Sou de Vv. Ss. attento venerador e criado.---Pelo director ausente, *E. Gambaro.* »

Visto está como nos *servimos* do telegramma do *Jornal do Recife*; assim como que está patente que o *Jornal do Recife*, por compensação, se não por vingança, servio-se do telegramma—o *verdadeiro*,—que fizemos affixar na praça do Commercio, no dia 16, com previa permissão da agencia Havas, e sob a rubrica—*Diario de Pernambuco*.

E' para observar: que o *Diario copiando* do *Jornal*, errou: mas, que este, copiando d'aquelle, acertou. Antes assim.

Se por acaso houvesse ainda algum *ridiculo* disponivel, á cata de adherir á alguem ou á algumas cousas, [illegible] preferencia: a redacção ou jornal que, á força de muitas que tem apanhado por facil confiança, torna-se reservada e cautelosa em pontos graves, como o de que se trata; ou aquelles que, apezar de não terem *apanhado menos*, obstinam-se em permanecer no mesmo caminho, incommodando-se com os que nem sempre compram-lhe o gato por lebre?

Quanto ao dizer o *Jornal do Recife* que não *inventa telegrammas*, é cousa esta que nos admira; porque, se verdade é que os não faz, não ignora, porém, que ha quem os tenha feito simplesmente para autorisar propostas em tratos muito serios.

Não tivemos necessidade de *contestar terminantemente o Jornal do Recife*. Seria uma provocação. Para esse *Jornal* estaremos sempre na defensiva. Não precisamos de mais.

Menos presumpção e mais sinceridade. Guarde o conselho.

Governo do bispado. — Na secção *Parte Official* vai publicada uma circular do Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano, sobre dispensas na presente quaresma.

Jury do Recife.—Por terem ainda hontem só comparecido 27 juizes de facto, não póde ser installada a primeira sessão desse tribunal no corrente anno, motivo pelo qual foram mais sorteados os seguintes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Dr. Hermilló Cesar Coutinho.

Freguezia de Santo Antonio

Bellarmino da Silva Pinto.
José Antonio da Fonceca e Silva.
José Francisco Collares.
João da Silva Lins Guimarães.
Dr. Affonso José de Oliveira Filho.
Affonso Henrique Rodrigues de Souza.
Affonso Alves do Rego Villela.
Joaquim Pereira de Mendonça Filho.
Antonio Martins Moreira.
Joaquim Juvencio Gomes.
João Chrysostomo Gonçalves Rosas.
João Carneiro da Silva Rego.
Antonio João de Abreu Ribeiro.

Freguezia de S. José

André Martins da Cruz.

Freguezia da Boa-Vista

João Joaquim Alves de Albuquerque.
Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro.

Freguezia da Graça

Dr. José Poppe da Silva Pinto.
José Rodrigues do Nascimento.
Frederico Ulysses de Almeida Albuquerque.

Freguezia do Poço

Simphronio Olympio de Queiroga.

Dinheiro.—O vapor *Pará* trouxe para:

Antonio João Furtado & C.	8:954$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	8:532$740
José Rodrigues de Souza	3:500$000
Miguel José Alves	3:000$000
Moreira & Irmão	2:200$000
Alfredo Francisco de Souza	2:018$450
Gonçalves Irmão & C.	2:000$000
Luiz Antonio de Siqueira	1:426$070
José da Silva Loyo & Filho	1:413$540
Antonio Baptista Nogueira	400$000
José Rufino Pessoa de Mello	240$000

— O vapor *Pernambuco* trouxe para:

João Pedro de Mello	10:000$000
João Licio & C.	5:000$000
Augusto F. de Oliveira & C.	2:000$000
Manoel José de Sá Araujo	2:000$000
Manoel Joaquim Silveira	1:319$400
Augusto Labille	800$000

Provincia da Parahyba.—Uma carta da capital, diz-nos o seguinte:

« O facto mais notavel da quinzena é a suspensão, fulminada pelo inspector da thesouraria Dr. Aristides, contra o digno inspector da alfandega, commendador Silvino da Cunha, por motivos frivolos, senão de uma leviandade infantil . . .

« No proposito de menoscabar aquelle honrado funccionario, a quem aliás deve o Dr. Aristides o lugar que occupa nesta provincia, pois é geralmente sabido que muito se empenhou o mesmo commendador para que fosse elle o successor do Sr. João Mendes Pereira, procurou, desde a data de sua posse na alfandega, fazer-lhe sentir todo *peso de sua autoridade!*

« O commendador Silvino da Cunha, severo cumpridor dos seus deveres, supportou-a até quando foi-lhe possivel, ou permittiam sua posição, dignidade e brios; mas, incapaz de comprehender a delicadeza de tal procedimento, o Sr. Aristides, attribuindo semelhante conducta á pusilanimidade, fel-o esgotar o calice da paciencia, obrigando-o a responder com a devida energia a tão brutaes aggressões.

« Desapontado ante essa attitude firme, perdeu a cabeça, e baixou uma portaria suspendendo-o do exercicio do seu cargo, determinando ao 1º escripturario Trajano Chaves, que assumisse o exercicio da inspectoria!

« O commendador Silvino da Cunha, desconhecendo-lhe o direito de tal faculdade, devolveu á thesouraria ambas as portarias, e continuou no exercicio do cargo, levando todo occorrido ao conhecimento da presidencia da provincia e do governo imperial.

« O Dr. Aristides deliberou tambem suspender o empregado, que não cumprio a ordem para assumir o exercicio da inspectoria; mas sabendo que o commendador Silvino da Cunha estava disposto a devolver-lhe quantas portarias de suspensão mandasse para a sua repartição, recuou e chamou-se ao silencio.

« Este procedimento da actual inspector da thesouraria tem revoltado toda população—gregos e troyanos são unanimes em profligar seu procedimento, que é geralmente estigmatisado.

« O commendador Silvino, no dia seguinte ao da suspensão, quando se dirigia para a alfandega foi recebido á porta do edificio por todos os empregados em corporação que o acompanharam até sua cadeira, donde lhes dirigio algumas palavras de reconhecimento.

«Na occasião de retirar-se, S. Exc. foi honrado do mesmo modo, sendo acompanhado por todos, sem excepção de um só, até fóra da repartição.

« S. Exc. tem recebido as maiores felicitações de todos, sem excepção de côr politica, pela dignidade do seu procedimento; o que tem desesperado o Sr. Dr. Aristides, que sem duvida já deve ter reflectido na deformidade do seu procedimento, que, por todos os homens sérios é acoimado de arbitrario, o menos sensato de quem desempenha a commissão de que se acha encarregado.

« Affecta, como se acha, a questão ao governo imperial, temos confiança de que não consentirá que prevaleça o capricho e ruins paixões, sobre o procedimento digno e judicioso do estimavel funccionario, por tantos titulos recommendavel á benemerencia publica.

« De outra occasião dar-lhe-hei mais algumas noticias referentes ao assumpto; por hoje limitamos-nos ao que deixamos escripto. »

Recife Drainage.—Já se acha na secção do contencioso, do thesouro provincial, a relação do imposto addicional á decima urbana, proveniente de annuidade e concertos da companhia Recife Drainage, relativo ao 2º semestre do exercicio de 1874—1875, da freguezia de Santo Antonio. Aquelles devedores que desejarem pagar, deverão ir alli buscar as competentes guias, afim de se livrarem de novas despezas, se tiverem de pagar em juizo.

Commemoração funebre. — A directoria do Monte Pio Portuguez manda celebrar, na igreja de Santo Antonio, na terça-feira (20) ás 7 horas e meia da manhã, uma missa pelo descanço eterno á alma de seu consocio Antonio Gonçalves da Costa.

Captura de criminoso. — Pelo delegado do termo de Palmares, foi capturado e recolhido á cadêa respectiva, no dia 6 do corrente, Manoel Francisco da Silva, como sentenciado por crime de furto de cavallos no termo do Rio Formoso, de cuja cadêa se evadio.

Espancamento.—A's 6 horas da tarde de 16 do corrente, no districto do Peres, Vicente José Ferreira espancou a Antonio José da Costa, sendo preso em flagrante.

Gastão de Orleãs.—Esse vapor, da companhia Bahiana, sahio hontem á tarde de Maceió para o nosso porto, onde deve hoje amanhecer.

Panorama do Pará.—Com este titulo vão os Srs. C. Wiegandt, litographo, e J. L. Righini, desenhista, fazer apparecer uma collecção de 12 vistas dos principaes edificios e lugares mais pittorescos da capital.

A primeira, já publicada, representa a estrada de S. José do Redondo para o lado do Largo de S. José, e as 11 que faltam, que deverão apparecer duas em cada quinzena, representarão: O largo de Nazareth.—O banco commercial.—O theatro de N. S. da Paz.— O largo das Mercês.—O largo do quartel.—A Cathedral.—O Carmo.—O arsenal de marinha.—O largo de Palacio.—O largo de S. Antonio.—E o largo de Sant'Anna.

Novas publicações.—Recebemos do Rio de Janeiro as seguintes:

— *Gazeta juridica*, n. 170, correspondente ao 1º de fevereiro corrente, com variados e importantes artigos sobre: Direito e Jurisdicção civil, dita commercial, dita criminal, legislação e decisões do governo; um parecer do conselho de estado; accusações judiciarias; jurisprudencia estrangeira.

Continúa a assignar-se a 20$000 por anno para todo o imperio.

— *Saison*, n. 1, correspondente ao 1º de janeiro ultimo, com um interessante figurino, colorido, para baile.

— *Revista do Rio de Janeiro*, ns. 5 e 6, contendo artigos sobre variados assumptos.

— *Revista Illustrada*, n. 53, com muito chistosas gravuras sobre a falla do throno.

Febre polka.—O Sr. Dr. Ribeiro da Cunha, medico residente na capital do Maranhão communica o seguinte a um jornal d'ahi:

« Ultimamente tem apparecido nesta cidade uma pyrexia, que não é nova entre nós. Como parece ter sido confundida com o sarampão e febre urticaria, e no começo de sua marcha com a variola por pessôas do povo, não será fóra de proposito registrar em seu jornal um facto clinico desta especie.

« No dia 1º do corrente fui chamado para ver o meu collega e amigo o Sr. José Eduardo Teixeira de Souza, que se achava accommettido de febre; e pelo exame a que procedi, diagnostiquei *febre dengue*, molestia que sob o nome de *febre polka* no Brasil reinou epidemica no anno de 1847, como precursora talvez de febre amarella de 1849.

« A *febre dengue*, tambem conhecida por escarlatina rheumatica, appareceu nas Indias Occidentaes e Estados-Unidos em 1827 e 1828, e em Savannah em 1850.

« Reinando ora epidemica, ora esporadicamente, de caracter por demais benigno, a molestia apresenta-se com um cortejo de symptomas muito violentos; calefrio que falta algumas vezes; prostração; cephalalgia mais ou menos intensa; inappetencia: lingua saburrosa, expressão manifesta de embaraço gostrico; movimento febril que soffre variações diurnas, marcando o thermometro á tarde 39º e alguns decimos, e de manhã 38º e alguns decimos; erupção, semelhante a do sarampão, que se estende por toda a pelle, mas que ás vezes se limita ás mãos e aos pés, outras vezes falta completamente, constituindo neste ultimo caso o que vulgarmente chamam *febre de constipação*: em alguns casos as manchas em certos pontos do corpo, como nas mãos, são constituidas por pequenas hemorrhagias, e mais tarde suppuram tornando-se pustulas. Em todo este quadro symptomatologico sebresahem as myalgias e ostealgias, o que tem levado os americanos a denominarem esta pyrexia de *breakbone*.

« A sua duração é de 3 a 5 dias, no fim dos quaes o doente entra em convalescença, sujeito á facil recahida. »

Passageiros. — Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pará*:

Padre Viriato Pinto de Sá, padre Manoel Carlos do Nascimento, W. Kersing, Antonio Ramos Azevedo Junior, Antonio Ferreira de Moraes, Rivolta G. B., Sebastiano Concas, Affonso Boris, Aristides Pereira Leão, Antonio Montenegro, Cesario da Costa Nogueira, José Jeronymo Bandeira de Mello, Amaro B. Maranhão Filho, padre José Cabral de Vasconcellos Castro, Clemente de Faria Tavares, D. Antonio Sarmada, Antonio F. da Silva, José Joaquim de Almeida Albuquerque, conego Firmino de Mello Azevedo, Adalberto Camara Correia de Sá, Antonio Pedro de Mello, capitão Lydio A. Bandeira de Mello.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Desembargador Domingos Ribeiro Folha, Ignacio Gonçalves Nogueira, Henrique Lias Espada, Marcelino da Silva Perdigão, Elias Elyzeu, José Marrath, Vicente Massai, Alfredo da F. Rodrigues, José A. Avelar, Dr. Paula de Lacerda, Antonio de A. Marques, Joaquim Trajano de Souza, Felix M. Ribeiro, Henrique Ribeiro de Souza, capitão de mar e guerra Joaquim Francisco de Abreu, 1º tenente Leonardo Ribeiro Alvares, Charles Wasman, sua senhora e uma cunhada menor, Manoel de La Cara, Constancio Tonola, João Luiz da Rocha Santos, alferes Leopoldo José de Lima Junior, Timestodes N. Save, José A. G. de Araujo Gaioso, Dr. Antonio José de Souza Freitas e sua senhora, Tanaredo da Costa Jauffret, coronel Antonio T. da Costa e seu filho, José E. da Costa e o menor Roberto de Oliveira Borges, José da F. Barboza, José Rodrigues Samico, 2º cadete Augusto de M. A. Henriques, sargento João Gomes da Silva Leite, cadete Silvino Calispe de A. Melle, 1 ex-praça, 2 soldados reformados, 17 praças de pret, 1 mulher, 2 praças da armada e 115 escravos a entregar.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Pernambuco*:

Ernesto José de Souza Leal, Dr. Fernando Pereira da Rocha Paranhos e sua senhora, Dr. Antonio F. Ribeiro e sua senhora, Ernesto da S. Netto, Damasceno França, Victorino João Estevão, Luiz Francisco do Espirito Santo, Amelia G. A. de F. Alcoforado e 2 filhos, Luiz Ferreira Bastos, Bellarmino B. dos Santos, Antonio Aleixo, 1 ex-praça, 1 praça, sua mulher e 3 filhos, José Luiz G. da Silva, D. Anna Ribeiro dos Santos Souza, D. Cesaria C. de N. Gusmão e 1 escrava, Maria Isabel do Nascimento, Maria Pacifica da Conceição, Miguel Joaquim Pinto, Venceslão José Baptista, Antonio Francisco Maia, José Francisco da Silva Braga, Joaquim Franco, Antonio João do Nascimento.

— Seguem para o norte no mesmo vapor:

Justino José Fernandes Guimarães, Antonio Cypriano Azevedo Silva, 1 praça do exercito, Antonio José dos Passos, Joaquim José Ribeiro, 2º cadete Raymundo Francisco de Mello, 2 praças do exercito, tenente Severiano Nunes e sua senhora, Sebastião M. de Souza, Manoel da Silva Caldas, Honorato da Silva e 1 ex-praça.

Loteria.—Sexta-feira, 23 do corrente, correrá a loteria 213ª em beneficio do hospital da Ordem 3ª de N. Sra. do Carmo do Recife. Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39. As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão do seguinte em diante.

Estampilhas. — Na rua do Vigario n. 4, são encontradas á venda.

Leilões. —Realisam-se amanhã os seguintes:

Pelo agente Martins, á travessa das Cruzes n. 2, de joias de ouro, brilhantes e outras pedras.

Pelo agente Dias, á rua do Barão da Victoria n. 41, do armazem de fazendas e roupa feita de Arruda & Irmãos.

— Na terça-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, na ilha do Retiro, sobrado que faz esquina para a Magdalena, de moveis, espelho, quadros, louça, vidros, trem de cozinha, etc.

Pelo agente Dias, rua Duque de Caxias n. 54, do estabelecimento de ferragens de Machado & Brandão.

Pelo agente Remigio, á rua do Cabugá n. 11, de drogas, medicamentos, etc.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 16 de fevereiro de 1877:

Julieta, branca, Pernambuco, 14 mezes, S. José; bexigas.

Henriqueta Maria da Gloria Cordeiro, parda, Pernambuco, 52 annos, casada, S. José; hepatite.

Um pagão, Pernambuco, S. Antonio.

Albino Ferreira do Amaral, branco, Portugal, 46 annos, solteiro, Bôa-Vista; anemia.

Jozefa, branca, Pernambuco, 2 mezes, S. José; diarrhéa.

Maria Francisca de Senna, parda, Pernambuco, 38 annos, viuva, S. Antonio; peritonite.

Maria Joanna, branca, Pernambuco, 38 annos, casada, S. Antonio; cancro do utero.

Joanna, escrava, preta, Pernambuco, 66 annos, solteira, S. Antonio; tuberculo pulmonar.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal do Commercio

ACTA DA SESSÃO DE 15 DE FEVEREIRO DE 1877

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO [illegible]

Ás 10 horas da manhã, presentes os Srs. [illegible]

[illegible] Lopes [illegible], Pinto, e [illegible] Alves Guerra, faltando com participação o Sr. deputado Pedro [illegible], o Sr. presidente interino abriu a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 12 do corrente.

Expediente

Officios:

Do Sr. inspector da thesouraria de fazenda, respondendo ao que lhe fôra dirigido em data de 27 de janeiro ultimo.—Para o archivo.

Jornal official de ns. 26 a 30.—Idem.

Foram distribuidos dous livros copiadores, um de Jorge Tasso e outro de Borstlmann & C.

Despachos

Requerimentos:

Requerimento de Antonio Joaquim Fernandes, pedindo que se lhe registre a sentença de rehabilitação que a seu favor alcançou no juizo especial do commercio.—Prove o supplicante que pagou o emolumento de que trata o § 25 da tabella annexa ao regulamento que acompanhou o decreto n. 4,356 de 24 de abril de 1869.

De Queiroz & Guimarães, submettendo a registro a nomeação de seus caixeiros José dos Reis Gomes Junior e Augusto Pinto de Queiroz.—Como requerem.

De Francisco Gurgel do Amaral e Antonio José de Oliveira Campos, registro de seu distrato social.—Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal interino.

De Joaquim José Gonçalves Guimarães, idem da nomeação de seu caixeiro Antonio Innocencio Moreira da Silva.—Deferido.

De Florencio Tertuliano do Rego Costa, idem da procuração bastante que lhe dera sua filha D. Marcionilla Rita do Rego Correia.—Na forma requerida.

De Jacintho José Nunes Leite e Francisco Nunes Leite, da cidade de Maceió, provincia das Alagôas, idem do seu contrato social sob a firma de Jacintho José Nunes Leite & Irmão.—Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal interino.

De José Duarte Simões, idem da escriptura ante-nupcial mediante a qual se recebera em matrimonio com D. Julia Adelaide de Barros.—Registre-se e publique-se.

Informações, duvidas e pedidos da secretaria

No contrato de Cascão & Alves, informando ser conveniente voltar elle ao Exm. Sr. desembargador fiscal interino, afim de declarar se se faz necessaria mais alguma especificação além da que consta do art. 3º.—Volte com vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal interino.

No da firma Soares Diniz & C., haver faltas no 1º exemplar que o põe em desaccordo com o 2º.—Procede a presente duvida.

Sobre a fiança prestada pelo corretor da praça de Maceió, José Joaquim Tavares da Costa, declarando achar-se devidamente processada. — Adiado, a pedido do Sr. deputado commendador Lopes Machado.

Sobre a que houvera prestado o agente de leilões desta praça, Raymundo Remigio de Mello Junior, estar no caso de ser archivada.—Sim, subsistindo por tempo de seis mezes a fiança prestada por Francisco de Miranda Leal Seve, nos termos de art. 11 do decreto n. 858 de 10 de novembro de 1851, observado nesta praça em virtude do decreto n. 939 de 20 de março de 1852.

Duvidando ainda effectuar o registro do distrato de Campos & Moreira, em consequencia de não se achar elle assignado pelo socio sobrevivente.—Procede a presente duvida.

Pedindo a creação de um livro para o registro dos annuncios expedidos pela secretaria e publicados no *Jornal do Recife* e *Diario de Pernambuco*.—Attendida.

As 11 1/2 horas da manhã encerrou-se a sessão.

Sociedade Brasilea—Luzitana

O AGENTE BURLAMAQUI

Importante bazar de prendas e leilão festivo, em beneficio das victimas da inundação de Portugal

NO THEATRO IZABEL

A nobre e philantropica sociedade Brasilea—Luzitana, composta de uma pleiade de senhoras distinctas, que ergueram-se livre e espontaneamente, promovendo a festa que opportunamente será annunciada, em beneficio daquelles infelizes, que a inundação deixou sem abrigo e sem pão e na qual a caridade é o principal movel, pede ao respeitavel publico, com especialidade ás Exmas. Sras. que concorram a esse acto sublime e digno de humanidade; pois como sabem, valer aos infelizes é dever sagrado.

No bazar existe muitas e muitas prendas de grande valor de primoroso gosto manufacturadas por distinctas senhoras.

O dia da festa será annunciado com o respectivo programma.

A mesma sociedade e o agente Burlamaqui rogam com instancia áquellas Exmas. Sras. que se dignaram receber as circulares, que queiram ter a bondade de enviar as prendas com maxima brevidade aos lugares marcados nas mesmas circulares e aproveitam o ensejo para agradecer altamente essa prova de verdadeira caridade.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Arminio Pessoa de Albuquerque

Veio meu socio e compadre o Sr. Sebastião de Carvalho da Cunha e Albuquerque no *Jornal do Recife* de hontem, 15 do corrente, e em seu conceituado *Diario* de hoje, negar que me tivesse passado um documento ou resalva que fiz publicar a copia que casualmente me ficou, nos *Diarios* de 11 a 14 do corrente, por occasião de lhe dar eu em confiança a declaração de desistencia da revista de minha questão com seu sogro o Sr. Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, que com a mesma resalva fiz publicar nos alludidos *Diarios*.

Ainda mais veio dizendo que eu lhe dei tal desistencia recebendo delle a importancia de um documento que se acha nos autos da mesma questão e de que trata a declaração de desistencia que lhe dei em confiança, que tal resalva nunca lh'a *pedira* eu *e que nunca a possuira por que* não m'a deu *nem a poderia ter dado em vista dos factos* que me levaram a passar-lhe aquella clareza.

Respondo a meu socio sobre este ponto, para que seja o publico inteirado do que sabe o dito meu socio que a declaração de desistencia que lhe dei em confiança em 30 de janeiro proximo passado, pela qual me obriguei a não proseguir na revista, favorecendo assim o seu plano desleal, lhe foi dada mediante a resalva que fiz publicar por copias que casualmente me ficaram, nos *Diarios* de 11 a 14 do corrente; que tenho meios de provar não somente a existencia da mesma resalva em meu poder, como tambem o facto de seu desapparecimento, que não quiz qualificar em minha publicação de subtracção, que fique meu socio e compadre certo que este facto não se passou tão cercado de segredo como pretendeu, e que de sua intervenção para um accordo entre mim e seu sogro, tendo por fundamento desistir eu do seguimento da revista da causa por mim interposta [intervenção que agora vem negar] produzirei provas em juizo competente para o qual hei de requerer seu comparecimento.

E' falsa esta historia de combinação sua com seu pai em virtude da qual me fez elle venda condicional de seus escravos me assignando letras sem nada me dever e somente á sua mercê, esta venda condicional e aceite de letras em meu favor são o resultado de um ajuste de contas entre nós, feito em 22 de agosto de 1870, devidamente esclarecido em nossos livros, e é falso que por occasião de tal escriptura eu lhe tivesse dado resalva de especie alguma; a que sua mercê apresenta sob documento n. 1 de sua publicação, lhe foi por mim dada em 9 de junho de 1875, como se vê de sua [illegible] o engenho, [illegible] tomar conta delle por parte de nossa firma social e por motivo que não vai á pena agora apreciar, e a escriptura de venda condicional como resa o mesmo seu documento n. 1, foi passada em agosto de 1870, logo não pode ser considerado resalva em 1870, um documento que só foi passado em 1875; convem ser mais verdadeiro escrevendo para o publico, meu socio, e é mais do que leviandade vir ao publico dizer que nunca tivemos sociedade e que por tanto não me tinha autorisado a aceitar nem a sacar letras, figurando nellas o seu nome, offerecendo como a prova da não existencia de sociedade entre nós o mesmo documento n. 1, que descreve até com clareza as condições da sociedade e dos respectivos socios.

E' falso que por terem chegado seus negocios a um estado critico por minha causa, tivesse procurado liquidar com seu pai a sua divida e que pedindo-me a desistencia de minha intervenção em dita divida, *para poder chegar a um accordo com seu pai, assim como a desistencia de tudo quanto havia promovido em meu nome*, mas que nada era meu, nada me pertencia nem pertence [não sei a que se refere meu socio ter promovido mais do que a escriptura em meu nome e que lhe pertencesse] não só me neguei a fazer cessão da hypotheca como o puz em serias difficuldades. A falsidade de tantas invectivas, meu socio, me é facil de provar com documentos firmados por seu punho, que tenho em meu poder e que os publicarei se me autorisar a isto.

São trechos de cartas suas, que longe de provar este espirito cordato para com seu pai, nosso devedor, mostram que ao contrario até 6 de dezembro do anno passado, nenhuma tolerancia approvava que fosse dispensada por mim a seu pai, contra o qual me instigava a uma liquidação a todo o transe, sem consideração á sua avançada idade, estado de saúde, e condições sociaes.

Não podia ser intolerante eu para com seu pai a quem sempre procurei acatar á vista de suas condições de que fallo, do que tenho bastantes declarações em meu poder de seu reconhecimento, por attenções a elle dispensadas.

E' falso por tanto que eu o estorvasse em algum accordo com elle e que isso me fizesse conta; não tinha interesse algum que se cifrasse em semelhante falta de accordo que calumniosamente me impute.

Quanto a suas invectivas acerca de minha condição aventureira na questão com seu sogro, acho bastante ridicula, desde que meu socio vem com ella fora de proposito, quando acompanhando esta luta desde seu principio, só agora vem declarar ser eu nella um aventureiro, quando podia com esta declaração em principio da luta ter atalhado-a o que não daria lugar a se exhibir agora tão tristemente como o está fazendo.

Recife, 16 de fevereiro de 1877.

Arminio Pessoa de Albuquerque.

Attenção

Infeliz é o homem que voluntariamente se entrega as fraudes de outrem!! E assim deve ser porque dous olhos não podem vêr quando lhes falta as falcudades intellectuaes.

O pequeno numero dos verdadeiros prensarios que ha muito está confundido com os pebas, e bolas (bolas aquelles que não sendo dono de prensas estão aboletados nos buracos dos pebas) antes pergunta-se qual a razão de pesarem as saccas de algodão, e não escreverem o peso das mesmas, nas cabeças dellas, como sempre foi o costume e direito; que assim praticaram todos quando eram verdadeiros; hoje porem os pebas, e bolas, pesam as saccas lançando somente o peso na nota da numeração, tomando assim dous trabalhos, quando de uma vez fariam dous serviços como se dá com os verdadeiros; pois se tivessem a bondade de responder-me qual a vantagem, desde já protestara abandonar o meu sertão, para vir ser prensario, peba, ou bola, que o verdadeiro não faz buraco.

Eu em quanto via por dous olhos, via menos que hoje tendo um!!! porque no outro appareceu-me a intelligencia, vendo a minha lã a um verdadeiro, e este antes de devolver a sacca da balança, assenta kilo por kilo. na cabeceira della.

Finalmente não chamo a attenção da policia municipal, ou ao tribunal do commercio, porque já não sou lesado, e quem lhe doer o dente, vá ao barbeiro.

Recife, 10 de fevereiro de 1877.

O bem conhecido sertanejo.

Curso nocturno de francez pratico

Por E. M. Mageron

A' rua do Imperador n. 14, 1.º andar, onde as pessoas que desejarem matricular-se, acharão com quem tratar a qualquer hora do dia.

Internato Pernambucano

N. 21.—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N. 21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto, aceiado, claro, enchuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação, tem o internato um escolhido corpo docente, composto de 8 professores, 4 adjuntos e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para a natação, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O internato franqueia á qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessôas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes, que não quizerem ir ao internato, poderão dirigir-se ao bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Salles e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado, e aquelle na de S. Francisco n. 72.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—Ponte d'Uchôa—N. 10

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino, sob a direcção de Mlle. Anna Carroll, acha-se funccionando desde 8 de janeiro.

Recebem-se pensionistas, meio pensionistas e externas.

N. 379.—Transforma o systema

Uma das maiores maravilhas da sciencia medica é a rapidez com que a salsaparrilha de Bristol, restitue as forças perdidas aos doentes. Só a experiencia pode permittir aos enfermos o realisarem os seus effeitos nos ca-[illegible] o doente [illegible] veja reduzido, pois a salsaparrilha de Bristol lhe tornará a restituir. Alguns medicos teem suggerido a injecção de sangue puro nas veias dos enfermos, porem este poderoso restaurativo converte cada uma gota de sangue no corpo do doente em um tonico efficaz, capaz de prestar novas forças aos musculos, aos nervos, ao estomago e a todo o machinismo animal. Que nenhuma pessoa, por mais fraca e debil que seja, perca a esperança de viver até uma idade mui avançada, por que nesta preparação existe um principio vital, que restabelece as forças dos mais debeis como por encanto.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 17 DE FEVEREIRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Couros salgados verdes, a 272 rs. o kilo, hontem.

Ditos ditos seccos, a 382 rs. o kilo.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, a 30 d/v. com 1 0/0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito, a 20 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, a 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, a 5 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, a 90 d/v. 24 7/8 d., e bancario 24 3/4 d. por 1$.

Cambio sobre Paris, a 90 d/v. 387 rs. o franco, bancario.

Desconto de letras, a 10 0/0 ao anno.

Frete de assucar deste porto para o de Liverpool, em vapor 30/s por tonelada, sem capa.

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.

João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 16	448:064$538
Idem do dia 17	30:031$426
	478:095$964

Descarregam hoje 19 de fevereiro de 1877

Vapor inglez *Fire Queen*, (atracado) varios generos para alfandega.

Lugar portuguez *Laia*, vinho, azeite, vinagre e cal para deposito no trapiche Cunha, e farelo despachado para o 1º ponto.

Barca franceza *Veridiana*, carvão despachado para a terra.

Barca franceza *S. Louiz*, carvão despachado para a terra.

Barca norueguense *Lubra*, carvão despachado para a terra.

Patacho norueguense *Melcthon*, varios generos para alfandega.

Escuna allmã *Magretha*, (atracada) varios generos para alfandega.

Brigue portuguez *Bella Figueirense*, vinho, azeite, vinagre e cal para deposito no trapiche Cunha.

Brigue portuguez *Maria José*, vinho e vinagre para deposito no trapiche Barbosa.

Importação

Escuna Allemã *Magaretha*, entrada de Hamburgo em 16 do corrente e consignada a Keller & C., manifestou:

Azul ultramar 1 caixa a Augusto Caors, 1 caixa a Firmino & Ferreira. Amostras 4 volumes a diversos. Amargo da China 10 caixas a Ramos & Carvalho. Agua mineral 72 caixas a Theodoro Christiansen. Alvaiade 10 barris a Francisco Manoel da Silva & C. Alcatrão 10 barris a H. Lundgreen.

Brinquedos 1 caixa á ordem, 1 a Thomaz T. Bastos & C., 1 a José T. Coimbra.

Canhamaço 2 fardos á ordem. Charutos 2 caixas a F. H. Carls. Cevada germinada 100 garrafões a Mathias de Azevedo Villarouca. Conservas 1 caixa a H. Lundgreen, 3 a José T. Coimbra. Cerveja 2 caixas ao mesmo, 50 á ordem, 20 a Ramos & Carvalho, 20 a H. Lundgreen. Cevadinha 15 garrafões a Ramos & Carvalho, 10 a Francisco Guedes de Araujo. Cominhos 5 saccos aos mesmos.

Drogas 3 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a Manoel da Silva Faria & C.

Feijão 14 barricas a F. H. Carls. Fumo em cordas 2 caixas a João Fernandes Lopes & C. Ferragens 50 barricas a Domingos T. Bastos & Filho.

Garrafas vasias 2 caixas a José Elias de Moura & C. Genebra 989 caixas aos consignatarios, 20 a Ramos & Carvalho, 25 a Ferraz & Pereira, 25 e 50 frasqueiras a Francisco Guedes de Araujo.

Hervilhas 15 garrafões a Ramos & Carvalho.

Impressos 1 caixa a H. Lundgreen.

Lupulo 1 fardo a Mathias de Azevedo Villarouca. Livros 2 caixas a F. H. Carls. Lentilhas 5 garrafões a Ramos & Carvalho. Licores 2 caixas a Von Sochsten & C. Laminas de chumbo 21 caixas a Meuron & C.

Mobilia 2 caixas a Cramer Frey & C., 5 a Pacheco Azevedo. Mercadorias diversos 2 caixas a Manoel da Silva Faria, 3 a Parente Vianna & C., 2 a Von Sochsten & C. Mercadorias diversas 8 caixas a José T. Coimbra, 3 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 3 a Otto Bohres & Successores. Machinas de costura 2 caixas aos mesmos.

Obras de vidro 1 caixa a Antonio Gonçalves Torres, 2 a Ferreira Monteiro & C.

Pedras para lytographia 2 caixas á ordem. Perfumarias 1 caixa a Otto Bohres & Successores. Papel 1 caixa a José Maria Palmeira, 5 caixas e 8 fardos a F. H. Carls, 13 caixas e 125 fardos a Ferreira da Rocha & Pinto, 25 fardos a Ferraz & Pereira, 200 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 56 fardos aos consignatarios, 6 a Ferreira & Velloso, 75 a J. Francisco Ferreira. Potassa 34 barris a Domingos Ferreira da Silva & C. Phosphoros 10 caixas a Eduardo Moreira & C., 10 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 8 a Domingos Alves Matheus, 5 a José Francisco Ferreira.

Rotin 1 fardo a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 10 a Von Sochsten & C. Repôlho em conserva 14 barris a F. H. Carls.

Sabão 1 caixa a Firmino & Ferreira, 1 a Francisco Manoel da Silva & C. Sagú 15 garrafões a Ramos & Carvalho.

Tinta 4 caixas a Parente Vianna & C., 1 á ordem, 1 a Von Sochsten & C. Tecidos 2 caixas a Rodrigues Irmãos & Guimarães.

Vinho 3 barris a F. H. Carls, 1 caixa a Parente Vianna & C. Velas stearinas 100 caixas a Antonio Francisco Corga, 30 caixas a Ramos & Carvalho, 50 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 150 a Souza Bastos & C., 75 a Francisco Guedes de Araujo. Vinhos para [illegible] graça 20 caixas a Soares Castro & C.

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do norte em 17 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Pará

Chapéos do Chile 1 caixa a A. Bernet.

Salsaparrilha 68 rolos a Miguel José Alves, 10 a Antonio Alves Guimarães.

Carga do Maranhão

Camarão 25 cofos e 8 encapados a Domingos Alves Matheus. Chocolate 2 caixas a Ramos & Carvalho.

Salsa e caroba 15 caixas a Antonio Pereira da Cunha.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Banheiro de ferro 1 ao consignatario.

Cigarros 15 barricas a Gomes de Mattos & Irmãos.

Espingarda para caça 12 caixas a Parente Vianna & C.

Fumo 12 latas a Franco da Cunha & C., 12 a José Joaquim Alves & C., 23 caixas a Alfredo Ferreira Baltar, 6 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 2 encapados e 44 surrões á ordem, 30 pacotes a José Antonio Pereira.

Livros 1 caixa a De Lailhacar & C., 2 a Walfredo & Souza, 2 a José N. de Souza.

Objectos para chapéos de sol 2 caixas a Antonio José Leite Bastos.

Papeis pintados 1 caixa a José N. de Souza.

Transas de algodão 1 caixa a Parente Vianna & C.

Velas de composição 50 caixas a Monteiro & Irmão, 50 a Manoel Duarte de Figueiredo.

Carga da Bahia

Charutos 1 caixa a Domingos Alves Matheus, 2 a H. Nuesch & C., 4 a Antonio Luiz da Cosia. Café 16 barricas a Luiz Duprat.

Fazendas 2 fardos a Burle & C., 5 caixas a Simpson & C.

Objectos para chapéos de sol 4 caixas a Oliveira & Irmão, 1 a Antonio José Leite Bastos.

Panno de algodão 26 fardos a Domingos Alves Matheus, 10 a Silva Guimarães & C.

Patacho nacional *União*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado á Amorim Irmãos. & C., manifestou:

Xarque 180,000 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 1877

Portos do exterior

Na barca ingleza *Sarah C.*, carregaram: para Liverpool, L. Robilliard & C. 150 saccas com 11,003 kilos de algodão.

No brigue hespanhol *Premiá*, carregaram: para Barcellona, B. Oliveira & C. 213 saccas com 15,585 kilos de algodão.

No navio inglez *Balgah*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 553 saccos com 41,475 kilos de assucar mascavado.

No patacho nacional *S. Luiz*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 400 barricas com 45,592 1/2 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,911 1/2 ditos de dito mascavado.

Na barca portugueza *Vencedora*, carregaram: para o Porto, J. S. Loyo & Filho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

No patacho nacional *S. Benedicto*, carregaram: para Porto-Alegre, P. C. Maia & C. 100 barricas com 10,944 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,633 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Pará*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Alfredo Lima 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco; J. Licio & C. 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado; A. L. Vieira 419 ditos com 25,140 ditos de dito branco; J. P. Santos Bezerra 1 volume com 40 ditos de jabarandy; M. Mether & C. 104 fardos com 7,183 kilos de lã bariguda.

No brigue nacional *Adelino*, carregou: para Macáo, F. P. Lima 1 sacco com 30 kilos de assucar branco e 1 dito com 60 ditos de dito mascavado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 16	6:607$157
Idem do dia 17	423$018
	7:030$175

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 15	4,901
No dia 16	
Vapor inglez *Fire Queen*	1,452
Vapor inglez *Guadiana*	4
Patacho *Noruega*	890
	7,247

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 16	10,405
No dia 17	
Primeira porta	32
Segunda porta	148
Terceira porta	771
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	11,356

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1 a 16	8
No dia 17	1
	9

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 16	1
No dia 17	1
	2

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 16	25:095$962
Idem do dia 17	2:008$158
	27:104$120

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 16	80:372$636
Idem do dia 17	9:014$447
	89:387$083

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 16	4:209$511
Idem do dia 17	329$100
	4:538$611

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 17

Rio de Janeiro e portos intermedios — 6 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1740 toneladas, commandante capitão tenente Pedro H. Duarte, equipagem 64, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Pará e escala—21 dias, vapor nacional *Pará*, de [illegible] toneladas, commandante 1º tenente Carlos Antonio Gomes, equipagem 58, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Rio de Janeiro—27 dias, brigue francez *Prudente*, de 248 toneladas, capitão J. Guilhaume, equipagem 9, em lastro; a Johnston Pater & C.

Rio-Grande do Sul—35 dias, patacho nacional *União*, de 229 toneladas, capitão Manoel Pinto de Campos, equipagem 11, carga carne; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos—Barca brasileira *Mariana*, capitão José Thomaz da Costa, carga assucar e aguardente.

Porto Alegre—Brigue brasileiro *Portuense*, capitão José Domingos Guerreiro, carga assucar.

Canal—Brigue inglez *Beagle*, capitão H. Edmond, carga assucar.

Canal—Lugre inglez *Balgay*, capitão Thomas, Taylor, carga assucar.

Rio de Janeiro—Lugre portuguez *Lima*, capitão Ricardo José Soares Lima, carga assucar.

Pará e escala—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante capitão tenente P. H. Duarte, carga varios generos.

Observação

Suspendeu do lamarão para o Rio de Janeiro o patacho inglez *Industry*, capitão Geffard, com o mesmo lastro que trouxe do Port-Elizabeth.

Idem para Maceió o brigue inglez *Comboes*, capitão Elaxton, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES

Edital n. 55

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, manda fazer publico, que, em cumprimento da ordem da presidencia, de 20 do mez proximo findo, vai á praça no dia 5 de abril proximo futuro, para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra do edificio do Lyceu das Artes e Officios, orçada em 58:560$328, em apolices de 7 % ao par e debaixo das condições que adiante se seguem:

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da junta pelo meio dia do dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretoria do thesouro provincial de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1877.—O secretario, Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes

Art. 1.º—As obras para a conclusão do palacete do Lyceu de Artes e Officios serão executadas de conformidade com o projecto modificativo e orçamento, nesta data submettido á approvação do presidente da provincia.

Art. 2.º—O empreiteiro dará começo ás obras no prazo de 30 dias, e as concluirá no de 18 mezes, a contar do dia em que a repartição das obras publicas, receber communicação de haver sido o contrato assignado no thesouro provincial.

Art. 3.º—Os pagamentos serão feitos em prestações bi-mensaes, na proporção das obras executadas neste prazo.

Art. 4.º—Estas obras ficam equiparadas ás obras publicas provinciaes, e como taes sujeitas aos regulamentos da repartição das obras publicas e do thesouro provincial. Repartição das obras publicas, 15 de janeiro de 1877.—Ceciliano Mamede Alves Ferreira. Visto.—O engenheiro chefe interino, Francisco Apoligorio Leal. Conforme. — Servindo de official-maior, Francisco da Cunha Castello-Branco.

Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da comarca, presidente da junta revisora que tem de apurar os alistamentos parochiaes:

Faz saber aos que o presente edital lerem, que os trabalhos da junta revisora foram ainda prorogados até o dia 20 do mez de fevereiro proximo futuro, por não terem sido entregues os alistamentos parochiaes de Santo Antonio, S. José e Afogados, e não ter voltado o de N. Senhora da Graça, que a junta revisora devolveu á esta parochia, para nelle fazer as rectificações necessarias.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da camara municipal e publicado na imprensa.

E eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, secretario da junta revisora, o fiz e subscrevi.

Recife, sala da junta revisora, 20 de janeiro de 1877.—Dr. *Quintino José de Miranda* juiz de direito e presidente da junta.

Consulado provincial

Com o prazo improrogavel de 30 dias ueis, a contar de hoje, acha-se aberta nesta repartição o recebimento das importancias devidas por annuidades e mais serviço da Recife Drainage Company, relativamente ao 2º semestre do exercicio de 1874-75, e comprehendendo as ruas, travessas, beccos e praças da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves: o que se faz publico para conhecimento dos interessados.

Consulado provincial, 15 de janeiro de 1877.

O administrador,

Eduardo Augusto de Oliveira.

Edital n. 67

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faz-se publico que está aberto neste thesouro o pagamento voluntario pelo serviço da companhia Recife Drainage, relativo ao semestre de julho a dezembro do anno proximo findo, por espaço de 30 dias improrogaveis, a contar desta data.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1877.

Miguel Affonso Ferreira, Secretario.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Roza, juiz de direito provedor de capellas e residuos e substituto reciproco do commercio, por Sua Magestade Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que se acha em concurso, por fallecimento do serventuario vitalicio, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o officio de primeiro escrivão do juizo do commercio desta capital, creado pelo art. 59 do decreto n. 1,597 de 1º de maio de 1855, e decreto n. 1,710 de 31 de dezembro do mesmo anno, e que os pretendentes á serventia vitalicia do referido officio deverão apresentar dentro dos sessenta dias da data do presente, as suas petições datadas e assignadas, acompanhadas de folha corrida, salvo se exercerem funcções publicas, de certidão de idade, se por outro modo não constar que são maiores de 21 annos, de exame de sufficiencia, excepto os doutores em direito, bachareis formados, advogados, e os que servirem empregos semelhantes, e finalmente de quaesquer documentos, que julgarem convenientes, nos termos dos decretos n. 817 de 31 de agosto de 1851, art. 14 § 1, e n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, art. 3.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos quatorze de fevereiro de 1877.

Subscrevo.—O escrivão interino *Manoel Alves Lessa*.

Recife, 14 de fevereiro de 1877.

Adelino A. de Luna Freire.

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, com o prazo de 30 dias uteis, a contar desta data, está aberto nesta repartição o recebimento voluntario dos impostos commerciaes consignados nos §§ 14, 23, 24, 26, 27, 31, 32 e 34 do art. 18 da lei do orçamento vigente abaixo mencionados; os quaes serão depois arrecadados com a multa de 6 por cento.

60 rs. por litro de aguardente do paiz consumida na provincia.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa de carga e descarga, em serviço do porto.

6$000 por qualquer carro ou carroça, particular ou de aluguel, de passeio ou de carga, sendo de 2 rodas; 12$000 sendo de 4 rodas; e 20$000, na cidade do Recife, por carro ou carroça que não tiver molas; exceptuados em ambos os casos os que pertencerem a emp[illegible] tenham contratos com a provincia ou com estabelecimentos pios.

50$000 por taverna que vender miudezas e quinquilharias, nesta cidade.

250$000 por fabrica de rapé e por deposito de carvão de pedra; ficando isento de outro qualquer imposto.

1:000$000 por casa que vender bilhetes de loteria de outras provincias, e por casa de garantia dos mesmos; por casa bancaria ou de desconto; por empreza anonyma ou agencia da mesma; por casa de penhores e de vender joias em grosso; sobre joalheiro, que mascatear em qualquer parte da provincia, embora paguem imposto por casa.

1:500$000 sobre banco, agencia ou filial deste, casa de seguros de qualquer especie ou agencia dos mesmos.

2:000$000 sobre casa que vender calças, colletes, paletots, casacas e sobre-casacas, não fabricadas na provincia.

20 % sobre o aluguel das casas em que existem estabelecimentos commerciaes, em grosso ou a retalho; armazens ou depositos de recolher algodão; trapiches, casas de modas, lojas diversas, armazens de madeiras ou de materiaes, serrarias, photographias e qualquer outra industria ou ramo de commercio, respeitada a isenção da lei n. 500.

12 % sobre o aluguel das casas em que existem escriptorio commercial, agencia ou séde de consignações de navios e vapores, não sendo dependencia de estabelecimento commercial aberto no mesmo predio, já sujeito a outro imposto.

8 % sobre o aluguel das casas em que existem estabelecimentos commerciaes, fora da cidade do Recife, mas no seu municipio, fabricas, drogarias, boticas, escriptorios de advogado e de solicitadores de causas; consultorios e cartorios; olarias e officinas que tiverem menos de dez alumnos brasileiros em constante aprendizagem.

Consulado provincial, 1.º de fevereiro de 1877.

O administrador,

Eduardo Augusto de Oliveira.

DECLARAÇÕES

Taxa de escravos

Pela recebedoria de rendas previne-se aos contribuintes da taxa de escravos, que se está procedendo á sua cobrança; os collectados, que não pagarem no corrente mez e no de fevereiro vindouro, incorrerão na multa de 6 %.

Recife, 16 de janeiro de 1877.

Servindo de administrador,

José Felippe Nery da Silva.

Monte-Pio Popular Pernambucano.

De ordem do Sr. director faço sciente a todos os Srs. socios que se acham em atrazo, que na sessão do conselho de 14 do corrente foi espaçado para o fim de março vindouro o prazo que se lhes havia concedido para se pôrem em dia com a caixa social com a quantia de 5$, e que findo esse prazo serão irremediavelmente eliminados de conformidade com a lei.

Recife, 15 de fevereiro de 1877.

O 1.º secretario,

José Luiz da Costa Rocha.

The New London Brasilian Bank, limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.

No Porto, rua dos Inglezes. 73.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 16 DE FEVEREIRO DE 1877

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Angela Maria do Espirito Santo, Alexandre Dreyfus, Anna Francisca de Medeiros, Antonia Maria Gomes Guimarães, Bernabé Ignacio de Vasconcellos, Francisco Ignacio de Meirelles, Iria Maria do Espirito Santo, Joaquim Rodrigues Maia de Oliveira, João d'Estefani, José Cosme da Silva, Joaquim de Oliveira Borges, José Pereira da Cunha, Manoel Correia de Mello, Maria Idalina Cesar, Maria Lins de Albuquerque, Mathias Dias, Rosa Maria da Conceição, Zaringe Paulina.

Casimiro Lucio dos Santos, Encarregado do registro.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção

Braz Carneiro Lins e Mello, Claudina Rosa do Espirito Santo, Cesaro Capine, E. Rowe, G. Petzoldt, Julius Petzoldt, J. J. Costa Pinheiro, José Gonçalves da Fonte, José Januario da Costa Junior, Maria Rita Timbal, Mariano Leocadio Moraes, Paul Cadiat, Scully, Umbelina Maria das Neves, Victorino Azevedo Maia.

Correio de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1877.—O expedicionario,

Agnello Pernambuco.

Antonio Gonçalves da Costa

A directoria do Monte Pio Portuguez convida aos socios do mesmo, e aos parentes e amigos do fallecido consocio Antonio Gonçalves da Costa, a assistirem a missa que lhe manda resar no dia 20 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja de Santo Antonio, trigesimo de seu passamento.

Juizo de ausentes

Por ordem do Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, juiz privativo de orphãos e de ausentes desta cidade e seu termo, são chamadas todas as pessoas que se julgarem com direito ao espolio dos ausentes em lugar não sabido, Antonio Caetano e João, cujo espolio consiste em duas casas terreas ns. 131 e 135 na rua Imperial, freguezia de S. José, a comparecerem neste juizo, afim de allegarem seus direitos na forma do art. 32 do Reg. n. 2,433 de 15 de junho de 1859.

Recife, 20 de janeiro de 1877.

O escrivão,

Luiz da Veiga Pessoa.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 18 DE FEVEREIRO DE 1877

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pará*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebe-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas, e estas até 2 1/2 com porte duplo.

O administrador,

Affonso do Rego Barros.

MARITIMOS

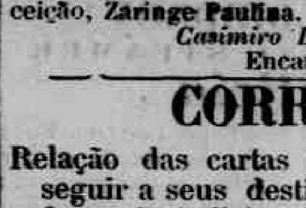
Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penêdo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Gastão de Orleans

Commandante Vigna



Segue no dia 20 deste mez para os portos acima, ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; a tratar com o

Agente

Domingos Alves Matheus

5—Rua do Vigario—5

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

EQUATEUR

Espera-se dos portos do sul, no dia 20 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar [Gorée], Lisbôa e Vigo.

Por decisão da administração desta companhia, os paquetes que tocarem neste porto até o dia 5 de cada mez, voltarão do Rio de Janeiro em direitura para Dakar, e os que seguem em direitura de Dakar para o Rio de Janeiro, tocarão na volta neste porto, no dia 20 de cada mez.

Para passageipos, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio — 9

Companhia de navegação Paulista

O paquete a vapor

America

Commandante capitão de fragata Araujo Castro

Deve chegar dos portos do sul no dia 21 e sahirá a 23 para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde receberá passageiros, carga, encommendas a dinheiro a frete.

Este vapor é incontestavelmente o mais aceiado e velozque viaja daqui para o sul, tendo feito suas viagens em 6 dias incompletos deste porto ao do Rio de Janeiro, tocando sempse na Bahia e Maceió; as passagens a ré são de 90$000 para o Rio de Janeiro e a terceira classe tem beliche para cada um passageiro, inclusive escravos, além do optimo tratamento.

Agente

A. B. Nogueira

RUA DO APOLLO N. 20

— A barca portugueza *Nova Vencedora* seguirá com brevidade para Lisboa e Porto, já tendo parte da carga contratada.

Consignatarios,

José da Silva Loyo & Filho

Para a Bahia

Para aquelle porto segue nestes dias o patacho norueguense *Melanchton*. Recebe carga a frete modico; a tratar á rua do Commercio n.º 44. 1.º andar, escriptorio do consignatario

Alfredo Ferreira Baltar.

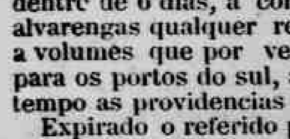
CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Steamer, Ville de Rio de Janeiro

Commandante A. Fleury.



E' esperado da Europa até 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul de sua escala, acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros e o mais, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

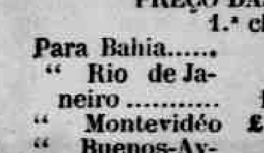
42— Rua do Commercio— 42

Entrada pela rua do Torres.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Galicia



Espera-se da Europa, no dia 25 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a fretes.

PREÇO DAS PASSAGENS.

	1.ª classe.	2.ª dita.	3.ª dita.
Para Bahia......	50$	25$	15$
" Rio de Janeiro...........	100$	50$	30$
" Montevidéo	£ 22	11	7 6.8
" Buenos-Ayres..........	24	12	8
" Valparaizo..	45	30	18
" Arica..........	50	32	20
" Islay..........	50	32	20
" Callão.........	55	34	24

Passagens de ida e volta dentro de seis mezes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, na 1ª e 2ª classes, teem o abatimento de 25 0/0 e para os portos do Pacifico, dentro de doze mezes.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

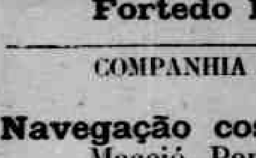
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.



O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 22 docorrente, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 21; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida. Escriptorio no

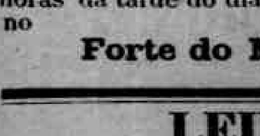
Fortedo Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracujú



O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima, no dia 20 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até 19 do corrente, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

LEILOES

LEILAO

DE

JOIAS

NO DIA 19 DE FEVEREIRO

ás 11 horas em ponto.

Julio Isaac, proprietario da casa de penhores, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, fará leilão, por intervenção do agente Martins, de todos os objectos de ouro, prata, brilhantes, diamantes e rubins, dados em penhor, que se acham vencidos, e constam das cautelas:

[illegible] 1685, [illegible]

1680, 1682, 1687, 1690, [illegible]

1698, 1699, 1705, 1706, [illegible]

1720, 1721, 1735, 1737, [illegible], 1750, 1753,

1757, 1768, 1769, 1778, 1777, [illegible], 1783, 1786,

1791, 1796, 1808, 1812, 1815, 1816, 1819, 1823,

1827, 1829, 1848 1851, 1862, 1867, 1868, 1872,

1824, 1876, 1883, 1890, 1896, 1900, 1909, 1927,

1978, 1930, 1936, 1944, 1948, 1949, 1959, 1961,

1965, 1968, 1975, 1979, 1988, 2000, 2001, 2011,

2024, 2043, 2045, 2046, 2049, 2059, 2070, 2064,

2078, 2082, 2095, 2098 B, 2921, 3380, 3426,

3509, 3619, 3665, 3698, 3741, 3887, 3911, 3977,

4094, 4108, 4133, 4227, 4229, 4286, 4290, 4291,

4328, 4344, 4426, 4427, 4429, 4438, 4444, 4473,

4482, 4493, 4500, 4508, 4518, 4525, 4528, 4529,

4530, 4531, 4558, 4577, 4578, 4584, 4592, 4650,

4664, 4665, 4673, 4695, 4712, 4713, 4714, 4720,

4727, 4745, 4751, 4754, 4776, 4781, 4785, 4789,

4791, 4801, 4805, 4807, 4809, 4816, 4818, 4830,

4832, 4834, 4850, 4853, 4856, 4858, 4859, 4878,

4880, 4881, 4888, 4910, 4911, 4914, 4918, 4919,

4920, 4925, 4927, 4929, 4932, 4934, 4935, 4940,

4941, 4947, 4949, 4950, 4951, 4954, 4960, 4963,

4966, 4968, 4974, 4975, 4978, 4979, 4982, 4989,

4990, 4991, 4995, 4996, 4998, 5000, as quaes poderão ser resgatadas, e pagos os premios vencidos até o acto do correr do martello: ficando os Srs. mutuarios scientes que serão chamados nominalmente, caso não venham em tempo pagar o que devem.

GRANDE LEILAO

para liquidação

De roupas para homens e meninos, e diversas fazendas

Segunda-feira 19 do corrente ás 10 1[2 horas

A' rua do Barão da Victoria n. 41

Antiga casa de Arruda & Irmão.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, uma grande quantidade de roupa para homens e meninos, e diversas fazendas, que tudo será vendido ao correr do martello, constando de custumes completos de casemira, panno e brim, croisés os mais bem acabados, collarinho de linho, roupa para meninos e diversos outros artigos que se acharão patentes na occasião do referido leilão.

LEILAO

DE

moveis, louça, crystaes e objectos de electro-plate

CONSTANDO DE:

Uma mobilia com 1 sofá, 1 jardineira e 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 1 espelho oval, grande. 2 cadeiras de balanço, 5 quadros com finas gravuras, 2 serpentinas de crystal, 2 escarradeiras, 1 candieiro a gaz e 2 tapetes.

Uma cama franceza, 1 cortinado para a mesma, 1 columna, 1 tapete, 4 quadros, 1 guarda-vestido, 1 lavatorio, 4 quadros e 2 jarros.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 guarda-comida, 1 quartinheira, 1 marqueza, 12 cadeiras de junco, 1 apparelho para jantar, dito para chá, 1 apparelho de electro-plate (fino), copos, calices, garrafas, compoteiras, potes, flandres, trem de cozinha e mais accessorios de casa de familia existentes

No sobradinho de esquina da Ilha do Retiro, Passagem da Magdalena

Terça-feira 20 do corrente

O agente Pinto faz leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, existes no sobradinho depois da Passagem da Magdalena, esquina da entrada para a Ilha do Retiro, os quaes objectos se acham em optimo estado de conservação.

A's 10 e 30 minutos partirá da estação da rua do Brum um bond da linha da Magdalena, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Principiará ás 11 horas.

LEILÃO

DO

estabelecimento de ferragens e miudezas sito á rua Duque de Caxias n. 54, pertencente á massa fallida de Machado & Brandão

Terça-feira 20 do corrente ás 11 horas

No referido estabelecimento

O agente Dias, cumprindo o mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o estabelecimento de ferragens emiudezas, sito á rua Duque de Caxias n. 54, pertencente á massa fallida de Machado & Brandão.

O balanço do dito estabelecimento acha-se em poder do referido agente, para ser examinado pelos Srs. pretendentes.

Agente Remigio

SEGUNDO LEILÃO

DAS

drogas e objectos chimicos e outros artigos da botica sita á rua do Cabugá n. 11

Terça-feira, 20 do corrente, ás 11 horas em ponto.

O agente Remigio, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara desta cidade e a requerimento da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antouio, levará a leilão as referidas drogas e outros artigos acima declarados, penhorados a Marcelino José de Brito, em um só lote, garantindo-se as chaves aos Srs. compradores.

Leilão em Olinda

Da armação, generos e utensilios existentes na antiga e acreditada taverna n. 3, pateo de S. Pedro, esquina do pateo do Carmo, em Olinda, tornando-se recommendavel aos pretendentes pela sua boa localidade e excellentes freguezias. Todos os generos são de boa qualidade e em perfeito estado de conservação.

OS Srs. pretendentes podem desde já examinar a referida taverna, e para qualquer informação o agente dará. O balanço acha-se na dita taverna.

Quinta-feira, 22 de fevereiro, ás 11 horas da manhã

O agente Stepple, competentemente autorisado pelos credores da mesma, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, constando da armação, generos e todos os utensilios, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores,

AVISOS DIVERSOS

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. Saisset e João Soum, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento, afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa dar-se com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda doprimeiro andar, uma grande taboleta com o nome por extenso de—AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas, com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de [illegible] Janeiro e Vienna [illegible] e nas portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte: — **Botica Franceza A. Caors, 22 RUA DA CRUZ**, afim de não podér haver mais equivoco.

— O Dr. Antonio de Vasconselhos Menezes de Drummond póde ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado—em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã até as 4 horas da tarde, á rua do Imperador n. 20, seu antigo escriptorio, e fóra dellas, para casos urgentes á rua d'Aurora n. 65, seu domicilio.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Evadio-se destacidade em a noite de 14 do corrente o escravo Cosme, pardo, solteiro de 16 annos, levando as seguintes peças de roupa, uma calça parda, um paletot preto, velho, um chapeo de baeta preta e duas camisas brancas, julga-se que estará elle ferido pelos vestigios de sangue que deixou no lugar onde cahio. Roga-se ás autoridades policiaes a captura do dito escravo, e igualmente aos capitães de campo a quem se gratificará, sendo entregue ao abaixo assignado á rua Primeiro de Março n. 23 loja.

Recife, 16 de janeiro de 1877.

Manoel Martins Fiuza,

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora —S—com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca, que não tenha aquella estampa é falsificada.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e engommar: na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

— PRECiSA-SE fallar aos senhores abaixo declarados, a negocio de interesse, á rua da Aurora n. 85, armazem de molhados de José Francisco do Rego Cavalcante:

Sebastião Albuquerque Mello.
Dr. homaz A. Gusmão Wanderley.
Thomaz Aquino Ferreira.
Theodoro Just.
Ludgero Teixeira Lopes.

— Fausta Felicia da Cunha Rosal, professora particular de primeiras letras la rua dos Coelhos da freguezia da Boa-Vista, declara que transferio a sua aula da casa n. 14 para a de n. 18 da mesma rua; aceita alumnas internas.

— Na rua do Encantamento n. 36, hotel, precisa-se de um ajudante de cozinha e de um copeiro.

— PRECISA-SE de um meninó para caixeiro de taverna, com pratica ou sem ella: no largo da Paz n. 23, em Afogados.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar: na rua da Praia n. 2.

— PRECISA-SE de um caixeiro para taverna, que tenha alguma pratica: na Capunga, (quatro cantos) n. 31, taverna, que dê fiador á sua conducta.

— PERDEU-SE um annel em formato de memoria, com um rubim e dous pequenos diamantes: a pessoa que o levar no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, será gratificado com mais de seu valor.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar, para casa de familia: a tratar na rua do Imperador n. 16, segundo andar.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 12 a 16 annos de idade, para taverna: na rua de Paysandú n. 4.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 12 a 14 annos, preferindo-se portuguez, e que tenha alguma pratica de taverna: a tratar nos Quatro Cantos n. 131.

— PERDEU-SE a metade do bilhete (lado do numero) do quarto de bilhete n. 2854 da loteria n. 650, do Rio: quem o achar, entregue na rua do Rosario da Boa-Vista, taverna n. 11.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinha e engommar: na rua do Barão de S. Borja numero 10.

— Fugio no dia 13 de fevereiro do corrente anno a escrava Antonia, mulata, de idade 35 a 38 annos, pouco mais ou menos, levou vestido camisa de madapolão e saia, vestido de chita encarnada com flores, casaveque de cassa, branco, já velho, chale velho, levou comsigo um bilhete procurando senhor, o que fará enganar alguem a quem o mostrar, tem os signaes seguintes: mulata côr de laranja, olhos empapuçados e apertados, pés e mãos regulares, cabello crespo e grande, é filha do sertão: quem a pegar, leve-a ao pateo de S. Pedro n. 26, casa do corretor Vicente, que será recompensado.

— ALUGA-SE o andar da casa n. 32 na rua dos Guararapes, caiada e pintada, tem 3 salas, 4 quartos, cozinha, drainage, quintal e cacimba meieira: a tratar na praça Conde d'Eu n. 19, botica ao entrar na rua do Aragão.

— ALUGA-SE barato umas meias-aguas novas, com repartimentos, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— ALUGA-SE uma escrava para cozinhar e comprar: a tratar na rua do Rangel n. 69, taverna.

— ALUGA-SE a casa terrea na rua de Lomas Valeatinas n. 28, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal, cacimba meeira e portão para a rua de Hortas: a tratar na travessa do Veras n. 10.

— ALUGA-SE um sitio com mobilia ou sem ella, e pelo tempo que se convencionar, com muitos bons commodos, perto da linha dos bonds, na Passagem da Magdalena, estrada dos Remedios n. 2: a tratar ahi mesmo, das 6 ás 7 horas da manhã, ou a tarde das 4 ás 6.

— ALUGA-SE as casas terreas ns. 34 e 36 á rua da Ventura, na Capunga, outra no Espinheiro, por detraz da casa do Pavão, o sobrado de um andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, o pavimanto terreo do mesmo, o 2º andar do sobrado n. 27 no pateo do Terço, todas limpas e pintadas de novo, e com commodos para familia, por modico aluguel: a tratar no segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— ALUGA-SE o armazem da casa da rua dos Torres n. 12: a tratar no Manguinho com Herculano A. da Silva.

— ALUGA-SE a casa n. 54 da rua de S. João, com 2 salas, quarto, quintal e cacimba, por 14$ mensaes: a tratar com o Sr. Valença, no mesmo lugar.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 19 da rua de S. Bom Jesus das Crioulas: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE uma meia-agua nos fundos do predio da rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE a casa terrea na travessa do Padre Inglez n. 7: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

ALUGA-SE a casa terrea com sotão, no Corredor do Bispo n. 2: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE a casa n. 39 da rua do General Seara, antiga do Jasmim, com bons commodos para grande familia, e acha-se perfeitamente limpa: a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

— [illegible] a casa n. 20 na rua da Aurora, para grande familia, tem deposito de agua, banheiro, tanque para lavar roupa, pia para agua corrida, no quintal, alegrete para flores, drainage, gaz com lustre, candieiro e arandellas: a tratar na praça Conde d'Eu n. 19, botica, ao entrar na rua do Aragão.

— Na rua larga do Rosario n. 29, precisa-se de um criado habil para o serviço domestico.

— PRECISA-SE de um feitor, preferindo-se portuguez e de maior idade: na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande.

— ALUGA-SE para o serviço interno um mulatinho de 14 annos e um moleque de 9: a tratar na rua Duque de Caxias n. 58.

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado n. 32 á rua estreita do Rosario; é fresco, tem commodos e agua do Prata: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE um moleque de 14 a 16 annos de idade, apto para todo serviço domestico: a ratar na rua da Praia n. 53, taverna.

ALUGA-SE a casa terrea n. 48 de S. João, com 2 salas, 2 quartos, quintal e cacimba, por 15$ mensaes: a tratar no mesmo lugar com o Sr. Valença.

— ALUGA-SE o 1º andar do sobrado n. 132 da rua da Domingos Martins: na thesouraria das loterias.

ALUGA-SE por preços commodos os armazens da rua do Vigario n. 3 e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou alugase separadamente como convier, por se prestarem para trapiche, como já foram para qualquer outro estabelecimento ou deposito de algodão, assucar ou fazendas: a tratar com Manoel Alves Guerra ou com seu filho, na rua da Senzala Nova n. 43.

— ALUGAM-SE as casas ns. 30, 32, 34 e 40, á rua da Amizade, na Capunga, por preços muito commodos: a tratar na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande.

— ALUGA-SE a casa terrea no Corredor do Bispo n. 4: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar e sotão, sito á rua de S. João n. 8, com commodos para familia: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

— ALUGA-SE o sobrado da rua da Ponte-Velha n. 75, Boa-Vista, com commodos para familia, tem agua e gaz encanados, com lustro e bicos a gaz, quintal soffrivel com portão para a rua da Alegria: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe, para pequena familia, que seja de meia idade e tenha bons costumes: na rua da Cruz n. 37, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engemmar para duas pessoas: na rua do Barão da Victoria n. 1.

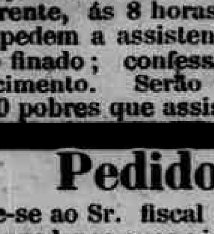
AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar para casa de pouca familia: a tratar á rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia n. 28.

AMA Precisa-se de uma ama para andar com meninos: na rua da Aurora n. 67.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem, a tratar das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas: na rua do Barão da Victoria n. 31, segundo andar, entrada pela rua das Flores

Eduardo Augusto Ignacio Moreira



Manoel Augusto Ignacio Moreira e sua mulher Maria Umbelina Moreira, mandam celebrar missas por alma de seu presado irmão e cunhado, Eduardo Augusto Ignacio Moreira, na igreja da Madre de Deus, segunda-feira 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, para as quaes pedem a assistencia de seus amigos e dos do finado; confessando desde já seu reconhecimento. Serão distribuidas esmolas por 100 pobres que assistam a essas missas.

Pedido justo

Pede-se ao Sr. fiscal da freguezia da Boa-Vista, que lance suas vistas, afim de ver a maneira com que se ataca os pobres matutos, illudindo-os para levarem os cavallos para guardar-se no quintal, com o fim de receberem por cada um 80 e 60 rs. Um desses atravessadores tem taverna e é o mais exigente; não sabemos qual seja o fim de assim proceder.

O justiceiro.

Papagaio fugido

Fugio ante-hontem (15 do corrente), do sobrado da rua dos Coelhos n. 26, um papagaio, levando no pé esquerdo um pedaço de corrente de latão: a pessoa que o pegou, querendo restituilo, dirija-se á mesma casa, que será gratificado.

Escravo fugido

Fugio no dia 11 do corrente, da casa do abaixo assignado, morador na cidade de Goyanna, um escravo acaboclado, de nome Estolano, com idade de 12 a 14 annos, estatura baixa, um tanto grosso do corpo, rosto redondo, dentes perfeitos, tem uma cicatriz em um olho, proveniente de um couce de cavallo, tem os pés chatos, e os dedos um tanto apalhetados, é muito esperto, e mesmo muito traquino, é muito regrista, quando falla é um pouco espantado, tambem é um pouco espadaúdo: quem delle der noticia ou o pegar, ou o levar á dita cidade, em casa de seu senhor, morador na rua da Ponte n. 29, ou em Pernambuco, em casa do Sr. Antonio Alberto de Sonza Aguiar, que em qualquer dos lugares será pago generosamente de seu trabalho.

João Alves Tavares.

Engenho para arrendar

Traspassa-se o arrendamento do engenho Jacaré, sito na comaarca de Nazareth, muito bom de obras e de terras, cercado de valado, distillação montada, bom açude, mattas, podendo safrejar annualmente mais de 3,000 pães de assucar, é muito fertil e perto da praça. Assim como tambem se vende uma safra nova que se acha fundada para muito mais de 2,000 pães de assucar; quem pretender, dirija-se ao mesmo engenho, a tratar com o alferes Joaquim Manoel da Motta Silveira.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado n. 24 da rua da Imperatriz, recdificado, com quintal, agua de Beberibe, gaz e commodos para familia: a tratar na mesma rua n. 1, das 7 horas da manhã ao meio dia.

Ao commercio

Eu abaixo assignado tenho justo e contratado com o Sr. Antonio Alves da Costa a compra dos utensilios de padaria existentes na rua do Capitão Lima n. 4, livre e desembaraçados de qualquer debito; porém se alguem se julgar credor, apresente-se no prazo de tres dias, a contar desta data, na mesma rua n. 15.

Recife, 16 de fevereiro de 1877.

Manoel Joaquim da Costa Ramos.

Casas

Aluga-se as casas da rua do Calabouço ns. 12 e 10: a tratar na rua do Barão da Victoria numero 22.

25,000 rs.

Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua da Restauração n. 62, com bastantes commodos, bem limpo, muito fresco, escada bem larga: a tratar na rua da Senzala-nova n. 1.

Sitio

Aluga-se o sitio Ilha, em Beberibe, com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o qual póde ser transportado pelo rio: a tratar na rua da Cruz n. 12, ou na rua Formosa numero 24.

Escravas

Precisa-se de duas amas escravas, sendo uma cozinheira e outra engommadeira, que sejam peritas, para casa de uma familia de duas pessoas: a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1, escriptorio, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, em sua residencia e entregues na mesma pharmacia.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

GABINETE

Medico-Cirurgico

DO

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua do Barão da Victoria n. 45.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, de volta de sua viagem a Europa, onde demorou-se dous annos e seis mezes, praticando nos hospitaes de Lisboa, Paris, Londres, Vienna d'Austria, visitando ainda os hospitaes de Munich, Wursburg, Leipsig e Strasburg na Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades. — Molestias de pelle e operações cirurgicas.

Gartis aos pobres.

Candido G. Alcoforado.

Corretor geral

Escriptorio á rua do Commercio n. 48, andar terreo.

Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos feitos da fazenda provincial e advogado, continúa a ter o seu escriptorio n. 1º andar do sobrado n. 73, ao largo de Pedro II, outr'ora pateo do Collegio.

Gabinete medico-cirurgico

O Dr. Theogenes Dario de Cantalice, medico pela faculdade do Rio de Janeiro, póde ser procurado para os misteres de sua profissão; á rua do Barão da Victoria n. 58, 2.º andar. Consultas das 11 á 1 da tarde.

ALCATRAÕ DE GUYOT

(Licor d'Alcatraõ concentrado e desifecado)

O Senr Guyot, depois de muitas e louraveis experiencias, conseguio separar do alcatraõ o acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantidade de principios activos do alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequeña, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual. pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulação desagradavel de alcatraõ.

O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combatter as seguintes infermidades:

COMO BEBIDA. — *Huma colher pequeña de café, para cada copo d'agua e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TEKAZ
IRRITACAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA

EM LOCÇOES. — *Licor puro diluido em pouca agua:*

AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO

EM INJECÇOES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia):*

FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principães hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, saõ unanimes em reconhecerem, que este licor, na estaçaõ calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificaçoes e imitaçoes, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura Guyot, impressa com tres Côres.

L. Guyot

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Depositarios:—Os Srs. Barboza, Bartholomee & C. e Maia & C.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqualuches, Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todas os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para **facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, e são curadas em poucos dias mesmo quando tenham resistido a cubeba e a copahiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias de cada Cidade do Brazil.

EM 4 CORES

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR FRANCK

Approvados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA.

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria **Oriza** unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados n'Allemanha, e vendidos por baixos preços em todo o *Brasil*, sobretudo o

Oriza-oil e l'Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & Cº, PARIS**, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente n'Allemanha (em *Leipsig.*)

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

Em falsificações **XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO** Exigir a assignatura de Dr Delabarre

Com o auxilio d'este dentifricio bem conhecido empregado em fricções [illegible] das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se com [illegible]

NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PAPER, Deposito central, 4, rue [illegible]

Depositos em Pernambuco: A. MAURER; — F. MARQUES [illegible]

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1° DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

BARTHOLOMEU ET Cia
Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO
ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes*, e *todas as molestias dos pulmoes*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.
DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, PERNAMBUCO.

ELIXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin compõe-se de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gotosas, etc.
Este novo medicamento offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.
...
Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

FRANCISCO M. DA SILVA & Ca

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos do seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOSA. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

PERFUMARIA

BAZAR UNIVERSAL

RHUM & QUINQUINA

RUA NOVA N. 22
PERFUMARIA DE TODOS OS FABRICANTES

Esta preparação tonica tem a qualidade dos dous productos que formam sua base, o RHUM E QUINQUINA. Ella fortifica os cabellos, evita sua queda e faz desapparecer a caspa. Seu perfume muito doce dá ao cabello um cheiro fino e agradavel
Unico deposito no Bazar Universal na rua Nova n. 22.
O Bazar Universal tem um completo sortimento de perfumaria de Lubin, Codray, Piver, Le Grand

Assim como

Quinquilharias, miudezas, ricas peças de metal electro-plate, facas, garfos, colheres, e tambem

Machinas de costura.

Bazar Universal
N. 22 RUA NOVA N. 22.

Exposição Internacional Paris 1878.
SILPHIUM CYRENAICUM
Medalha de Prata.
Especifico contra todas as Molestias do Peito.
TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.
Aceito e empregado nos Hospitães de Paris, e nos das principaes cidades da França.
DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1a classe, 2, RUA DROUOT, PARIS
Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Ca, 27, rua Duque de Caxias.

FRAGATA AMAZONAS

Grosdenaple preto

Vende-se grosdenaple preto muito superior a 2$000, 2$500 e 3$000 o covado
NA FRAGATA AMAZONAS
N. 47—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—N. 47

Collarinhos e punhos bordados

Vende-se a 2$500 (são de 5$000) na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas

Vende-se camisas finas inglezas a 30$ a duzia; são de 50$000: aproveitem que é pechincha na
FRAGATA AMAZONAS.

Cortes de cretone enfeitados e com figurinos

Ultima moda a 7$000 na Fragata Amazonas rua do Duque de Caxias n. 47.

Cortes de Casimira

Vendem-se superiores cortes de casimiras para calça a 3$500, na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47

Popelinas de seda e linho a 400 rs. o covado

FRAGATA AMAZONAS
N. 47—Rua do Duque de Caxias N.—47.

FUNDIÇAO GERAL

A' RUA DO BRUM

Junto à estação dos bonds

Ou no armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahida para o cáes do Apollo, lugar onde existem tres guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.
Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS

Tachas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 150 rs.

Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varzeas.
Fôrmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarilhos de ferro, completas.
Machinas de vapor portateis de força de 2 1/2, 3 1/2 e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Tachas de ferro coado e batido.
Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.
Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura.
Boccas de fornalha e crivos.
Rodas de esporas de todos os tamanhos, para moendas d'agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para seccar assucar.
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega-se de mandar montar qualquer machinismo, respousabilisando-se a Fundição Geral pela perfeição dos trabalhos.

AVISO
MEURON & C.

propropríetarios da Imperial fabrica DE

RAPÉ ARÊA PRETA

participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que do 1° do corrente em diante collocam em uma das faces dos botes do seu RAPÉ ARÊA PRETA uma pequena estampa de papel em fórma de quadrilatero, a qual é de campo verde escuro, tendo um centro côr de lyrio para roxo em fórma de octogno irregular, e sobre o centro a firma dos annunciantes em letras de côr vermelha.

Pernambuco, janeirode 1877.
MEURON & C.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!

Agua de chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos

PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLASSE.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.
Todo o frasco, que não levar assignatura em uma tarja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPEROSITO GAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco.

Xarope vegetal americano

PREPARADO POR
Bartholomeu & C.
Pharmaceuticos de S. M. F. el-rei de Portugal, premia dos em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O XAROPE VEGETAL AMERICANO, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só átomo de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias, que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais destinctos, que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas, como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, phtysica no primeiro grão e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL
PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.
DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO.

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterações viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue*. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.
Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as affecçoes cutaneas e comixoes.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas nas dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colher rehdea deste xarope Dr FORGET.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.
Depositos em Pernambuco: A. CAORS; e BARTHOLOMEO e nas principaes Pharmacias.

A salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas es suas fórmas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções, cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade de geral, systema e todas as molestias que tem a sua mesma impureza no sangue.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Com.

PARA CURAR os *Dartros e outras Doenças da pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

EM FIM!
nenhuma repugnancia pelo amargo
DO SULFATO DE QUININA
com as
PEROLAS DE SULFATO DE QUININA
DO Dr CLERTAN.

Redondas, do tamanho d'uma pilula, contem dous centigrammas (dous grãos) d'este heroico medicamento que, d'hoje em diante, os doentes podem tomar sem repugnancia alguma.

Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rua Jacob.

Tratamento e curativo das molestias provenientes da impureza do sangue

PELO
Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame
PREPARADO POR
Bartholomeu & C.
Pharmaceuticos de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

Especifico para o tratamento da syphilis, erysipelas, rheumatismo, bôbas, gotta, dôres ciaticas, ulceras chronicas, gonorrhéas chronicas, molestias da pelle, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

DEPOSITO GERAL
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇAO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso á Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina (amarella, vermelha e parda).
Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecçoes do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura.
J. Laroche

O MESMO FERRUGINOSO
O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.
A quina estimula e dá vida aos orgãos enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.
Recommendado contra a *debilidade* causada *pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto*.
PARIS, n° 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e Ca; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22.

CARNE-FERRO-QUINA
VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis ou cores pallidas, perdas brancas, demora ou suppressao do menstruo, pobreza, ou alteraçao do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os unicos que apresentão reunidos; a carne, o alimento mais reparador, o Ferro, alimento vital do sangue, a Quina, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saúde. E' tex tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é assimilado e cura as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são ineficazes. — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas descobertas da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hourcelle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais logicos. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os especificos da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias causadas por um vicio ou pobreza de sangue*. — *DoutorCousse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacie AROUD, em Lyon, França

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranja amarga **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios*.

XAROPE LAROZE de cascas de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularisar as funcções do *estomago e do intestino*.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranja e de Quassia amarga **PROTO-IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular ó ferro contra as *córes pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo*.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranja amarga **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição*.

DEPOSITO GERAL NO BRAZIL
Rio-de-Janeiro: T. DUPONCHELLE e Ca.
Deposito em Pernambuco — Bartholomeo & C. — F. M. da Silva & C. — Maurer & C. — J. E. de Moura C. — Caors

Noticia

Quanta elegancia ! ! ! quanta phantasia ! quanta novidade ! a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está replecta do que de mais novo e mais moderno tem apparecido no mundo das modas. Os seus velhos e habilitados correspondentes parece que cada vez mais aperfeiçoam o gosto. Agora mesmo elles dão provas e exuberantes do que fica expendido. O' vós amantes do CHIC, vinde a NOVA ESPERANÇA apreciar até onde chega o primor d'arte ; vinde ver o que de novo recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63. Ainda mesmo que não preciseis comprar, será bom conhecerdes o que de melhor vai apparecendo neste estabelecimento, emporio das novidades. A NOVA ESPERANÇA, não querendo tornar-se massante, com longos annuncios, limitar-se-ha a descrever alguns artigos d'entre muitos que recebeu, os seguintes :

Delicadas tesouras, com lindos cabos de madreperola, para costura.

Seda frouxa, de bonitas côres, para bordar.

Bom torçal de seda para crochet.

Lindissimos coques, moldes novos e bonitos.

Leques de muitos moldes e qualidades.

Commodas ligas de seda para meias.

Finissimas camisas bordadas para senhoras.

Talagarça para bordar-se.

Agulhas de osso e madreperola, de muitos formatos, para crohet, tudo na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Calçados

Botinas pretas e de côres.

Fócos com biqueira, para meninos.

Sapatos de trança e charlotte, com salto e sem elle, para homens e senhoras recebeu a —NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptizados

Toucas e chapeuzinhos d'alvo setim.

Sapatinhos, meias de seda, vestuarios, tudo proprio para baptizado, na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para toucador

Oleos, extractos, essencias, banhas, pó de arroz, cosmestiques, agua florida não ha n'este genero, que a NOVA ESPERANÇA, á quem tem.

As costureiras

Agulhas para machina a 1$800 a duzia, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 63, e tambem tesouras para abrir casas, feitio especial.

Contra sardas ou manchas.

A NOVA ESPERANÇA recebeu aquelle milagroso leite de rosas e leite virginal, os quaes acabam com as sardas, em pouco tempo.

Para amaciar as mãos

Sabão d'arêa para amaciar as mãos, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos fumantes

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior commodide de sua escolhida freguezia, resolveu ter exposto á venda bons e finos charutos, e primorosos cigarros dos mais afamados fabricantes ; á elles á elles na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Meninos ! ! !

Bonecas de borracha, mansas e chorosas, tem na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Diversos artigos

Papel para cigarros.

Musgo para flores.

Arame para chapéos.

Candieiros para gaz.

Tinta para marcar roupa.

Glicerina para amaciar o calçado.

Vende-se na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

É barato ! ! E barato ! !

Papel amizade, aixinha, 400 rs.

Cordão para vestidos, peça, 20 rs.

Envellopes, caixinha, 500 rs.

Fita de linho, peça, 60 rs.

Galão para enfeitar vestidos, peça 160 rs.

Abotuaduras para coletes a 120 rs.

Agua florida.

Na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIRO FRANCEZ

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dento da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	$400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51—Rua do Marquez de Olinda—51

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

Attenção

Na Torre, povoado muito saudavel, está para ser vendido um optimo predio, de construcção moderna, com excellentes commodos para grande familia, grande quintal quasi todo murado, cacimba com bôa agua para beber-se, tanque para banhos, e muitas outras bemfeitorias todas novas: quem pretender dirija-se ao 3.º sitio da esquerda ao sahir da ponte do André, que achará com quem tratar.

Entrudo no estomago

Todos lembram-se do entrudo, com limas de borracha e de cêra, máscaras, dominós, clubs, bailes, cavalhadas, maracatús, grupos mais ou menos interessantes ; mas não se lembrarão talvez que não havendo um verdadeiro

Entrudo no estomago

não póde a gente divertir-se ; porque todos sabem que estando o estomago vasio, não ha prazer completo.

Agora vamos dizer o que queriamos,

ISTO É

Para que um entrudo seja completo, é preciso que se coma algumas FILHÓS competentemente mergulhadas no repectiro mel.

E como obter-se as filhós ?

Respondemos nós alto e bom som :

É NA CONFEITARIA DO CAMPOS

onde se encontrará nos tres dias do entrudo um sem numero de filhós bem feitas e saborosas.

E desde já se recebe as encommendas na confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

Assucar para chá

Assucar crystalisado [em quadrilongos] proprio para o café, para servir-se nas salas da gente do tom. Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Attenção

Miguel Francisco Ferreira declara que tendo recebido um fica, passado pelo Sr. Manoel Gomes Loureiro, da quantia de cento e trinta e oito mil e tantos réis, acontece ter sumido-se, e por isso declara ao mesmo Sr. Loureiro, que só o póde pagar com o recibo por mim passado em dito fica. Recife, 15 de fevereiro de 1877.

A Communa

A Communa tem preparado na cidade de Olinda um grande barracão para os dias da folia dos mouros e christãos, tem bôa cerveja gelada de todas as qualidades, vinho Figueira bom, cognac, genebra, sorvete, fiambre, queijos, peixe e bons refrescos de todas as qualidades. Tem criados para servir qualquer familia a tempo e hora. Pedem preferencia, estando á testa o rS. João Martins Viegas.

Cà e là

Mais generos ha
Com certeza
Já se vê
E barateza
A desejar
E fazer
Com que
Todos venham
Comprar geenros

BONS E BARATOS

nos dous armazens do Nunes

á rua do Imperador n. 14, antiga casa denominada—FIDELIDADE—

e rua de Santo Amaro n. 2, junto da machambomba

Vamos á ella : o Nunes tem o immenso prazer de fazer sciente [em quanto está quente] aos seus freguezes e amigos [mercadoria rara] e aos que não são nem uma nem outra cousa, que para regalo e commodidade dos mesmos, fez acquisição da antiga casa—Fidelidade—á rua do Imperador [actualmente viajando, elle e não ella] n. 14, onde se acha com um magnifico, variadissimo e elegante sortimento de generos de primeira qualidade, e disposto a vender a quem precisar e trouxer dinheiro ; assim como que o seu armazem da rna de Santo Amaro [não é o das Salinas] n. 2, ainda está por sua *conta e risco* e no mesmo *estado de conservação* e a satisfazer qualquer despensa: pelo que se julga com direito de ser por todos procurado, para vender por menos do que *quem quer que seja*, que se ache *marcando passo no mesmo terreno.*

O Nunes podia fazer como faz muita gente bôa, que com a bocca vasia de linga, vão cuspindo por esse mundo de nossos deuses, e vendendo a sua pomada e dizendo que é *banha cheirosa*, da que usa o padre vigario da sua freguezia ; porém assim não acontece, porque o Nunes não lança mão de cousas tão sediças, embora possa asseverar, garantir, provar [vinhos ?] e attestar que só elle é quem tem generos novos e bons, que é unicamente elle quem manda levar os que são vendidos em seus estabelecimentos, em casa do comprador [ou compra-generos] e que finalmente é elle o unico que está disposto a satisfazer com precisão os caprichos de seus freguezes, ainda mesmo que sejam tão incomprehensiveis como os cachorros, andarem sem colleira, e as colleiras só serem usadas pelos cachorros ; entretanto o Nunes não se embrulha nesta esteira, bate palmas, e lá vai obra da terra :

O freguez que cá entrar
Ha de por força gostar
Do cheiro das iguarias
E de certas ambrosias ;
E se tiver o prazer
De algum gole beber,
Ficará tão satisfeito
Que comprará em proveito
Não só de sua algibeira
Como da familia inteira.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : na rua da Aurora n. 67.

Annuncios

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

O Cincoenta e Nove
O 59

Os proprietarios deste estabelecimentos tem resolvido vender suas fazendas o mais barato que lhes é possivel, para assim não encontrarem competidor, e para o que vejamos :

APROVEITEM

Mariposas com lindos padrões a 280 rs. o covado, é pechincha.

Grosdenaple preto com 80 centimetros de largo a 2$500 o covado.

Baptistas brasileiras, muito finas, a 280 rs. o covado.

Popelinas de linho, e linho e seda, a 300, 400 e 500 rs. o covado.

Lãs de diversas qualidades a 100 e 400 rs. o covado.

Setinetas de qualidades nunca vistas a 500 rs.

Ricos chailés de lã, modernos, a 5$ e 6$000 cada um.

Colchas de diversas qualidades a 3$ cada uma.

Lençóes de bramante a 2$000.

Toalhas acolchoadas a 3$ a duzia.

Cretones modernos para vestidos a 360 e 400 rs. o covado.

Fustões de côres para vestidos a 400 rs. o covado.

Brins de todas as qualidades, para todo o preço.

Pannos para mesa, diversos gostos, para todo o preço.

Lindos córtes de vestidos.

Grande sortimento de lenços com barra, modernos, para senhora.

Cambraia transparente, muita fina, a 4$000 a peça.

Dita Victoria, muito fina, a 3$800 a peça.

Grande sortimento de chitas baratas a 240, 260 e 280 rs. o covado.

Idem de madapolões inglezes e francezes a 3$800 e 4$500.

Idem de algodão largo a 3$ e 4$000.

Esguiões de linho muito finos.

Cobertores escuros, muito grandes, a 1$800 cada um.

Alpaca branca, propria para noivas, a 400 rs. o covado.

Assim como muitas outras fazendas que deixamos de mencionar para não tornar-se enfadonho nosso annuncio ; aproveitem

Só o 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Antiga rua do Queimado

Por baixo da—Boneca de Cera—Salão do cabelleireiro Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

De todas as fazendas damos amostras mediante penhor. Convidamos as Exmas. familias, para visitarem nosso estabelecimento, e convencerem-se da verdade.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

A BOTINA MARAVILHOSA

recebeu completo sortimento de calçado para homem, sendo botinas de cordovão, bezerro, pellica e panno de côr.

Sapatões com laço grande, ditos com fita, botinas e chiquitos para meninos.

Sapatos para banhos do mar.

RUA 1º DE MARÇO N. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem, a tratar das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

AMA

Somente para cozinhar : na rua do Barão do Triumpho n. 82, primeiro andar.

Casca de goiaba

E' na confeitaria do Campos onde se encontra o mais fino, dôce feito sómente da casca da goiaba, á rua do Imperador n. 24.

Aluga-se

as casas terreas ns. 1 e 63 da rua dos Guararapes, e 69 da rua de S. Jorge, 22 da rua dos Ossos e um armazem no becco de José Caetano : a tratar na rua do Apollo n. 20.

Cozinheiro

Na rua do Corredor do Bispo n. 15, precisa-se de um cozinheiro já de idade, ou de um moleque com conhecimentos de cozinha.

Caixeiro.

Quem precisar de um caixeiro para taverna, o qual tem pratica, dirija-se á rua larga do Rosario n. 22, loja.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira : á rua do Imperador n. 49, 2.º andar.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos : côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca ; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias ; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin

Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira : de ouro, prata, fuliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes ; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

Presentes para a Europa

O melhor presente para a Europa é, sem duvida, o dôce de cajú e mangaba, e só se encontra o melhor na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Engommadeira

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa-se de uma perita engommadeira, preferindo-se uma que seja portugueza.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 51, primeiro andar.

Attenção

O Sr. Francisco José Joaquim Galvão é rogado a vir á rua Duque de Caxias n. 80, a negocio de seu particular interesse.

Perdeu-se

um caderno com diversas numerações de bilhetes da loteria da provincia e dous quartos de bilhetes da loteria n. 650ª do Rio de Janeiro, com os seguintes numeros 5,677 e 383 : quem tiver achado e quizer entregar a seu dono, dirija-se á rua do Visconde de Inhaúma n. 51, que se gratificará com a quantia de 5$000.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo o genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio, e antes de despachar a fazenda ; não seguindo este costume, está prejudicada qualquer reclamação sobre o seguro.

E' urgente

-- Nesta typographia ha cartas para :

Vigario de Muribeca.

José Paulo do Rego Barreto Filho (do Cabo).

Ladisláo Benvenuto de Barros (da Escada).

Francisco de Vasconcellos Lins (de Gamelleira).

José Antonio da Rosa (de Agua-Preta).

José Cassemiro da Silva Pereira (de Una).

Camara municipal (de Una).

Joaquim Paulino Nicéas Muniz (Recife).

Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho (Torre).

D. Altina Pope da Silva Lopes (Parnameirim).

Manoel Figueirêdo da Cunha (de Una).

Manoel Gomes Moreira (de Una).

Fugio

no dia 14 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, o escravo pardo, de nome Izidio, de 20 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, olhos amortecidos, pardos, parecendo ser vesgo, de velhaco que é, parece fingir ser idiota, cabello corrido e cortado rente, nariz levantado, bocca regular, barba pouca, physionomia melancolica, levou camisa branca e ceroula de algodãozinho, chapéo de couro e alpargatas, presume-se ir para a cidade de Souza, provincia da Parahyba, donde é natural, parecendo seguir pela estrada nova, por ter vindo por ahi : pede-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo a captura do referido escravo e conduzi-lo á rua de Hortas n. 96, que serão recompensados.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 8, á rua da Imperatriz : a tratar com J. I. M. Rego.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado pela inaudita procura. A' ellas, quem tiver amor á vida.

Deposito geral, na rua do Marquez d'Olinda n. 40, 1º andar.

Moradia e armazens no Recife

Alugam-se os espaçosos armazens sitos um á rua do Encantamento n. 5, com 1º andar e sotéa, e outro á rua do Marquez de Olinda n. 33, tendo 1º e 2º andares, comoptimas acommodações para familia : a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Boa casa

— ALUGA-SE a casa da rua das Barreiras n. 15, com quintal soffrivel e cacimba com bomba : a tratar na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Por 400$

vende-se uma preta de 40 annos, cozinha e lava bem, compra e vende na rua, boa conducta, é baratissima : na rua de Hortas numero 96.

NA BOA VISTA

VAI ABRIR-SE

Ao publico

Hotel

O Raphael participa que durante os tres dias de folia, tem um hotel sortido de bons petiscos e bebidas, na estação do Carmo, em Olinda, espera de seus amigos a devida concurrencia.

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 983 com 900$000, um meio n. 3042 com 300$, um meio n. 3286 com 100$, um quarto n. 3327 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [212.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 16.ª parte das loterias, a beneficio do hospital da Ordem Terceira do Carmo do Recife [213.ª], que se extrahirá na sexta-feira 23 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Finza.

Escravo fugido

Ausentou-se desde o dia 22 de janeiro o escravo Felix, preto, de idade 36 annos, estatura alta, barba curta, costuma deixa-la crescer, tem o pulso direito defeituoso, falla de vagar e baixo, affectando humildade. Foi comprado em Bananeiras, provincia da Parahyba, pará onde se presume tenha seguido. Consta que fôra visto no mesmo dia acompanhando uma tropa de almocreves com direcção á Macahiba. Levou calça de brim pardo, camisa de madapolão branco e chapéo de feltro preto ou côr de café. Quem o capturar, queira traze-lo ao armazem dos abaixo assignados, á rua do Marquez de Olinda n. 6, que será recompensado. Recife, 23 de janeiro de 1877.

Rodrigues Irmãos & Guimarães.

Quem negará???

Sim ; quem negará que o melhor presente, tanto para a Europa, como para as provincias do imperio, é e será sempre os doces de Pernambuco, com especialidade o de cajú, mangaba e abacaxy ?

Se houver alguem que se atreva a contestar esta verdade, pode ficar convicto de que a nós fica-nos o direito de chamal-o

Uma pipa de espirito de contradicção

Agora tambem podemos affirmar que é somente na

Confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.

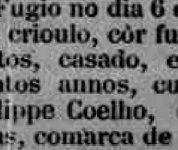
onde se pode fazer encommendas neste sentido, porque alli não se vende

Gato por Lebre.

Escrava

Precisa-se de uma escrava cozinheira : no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.

A Botina Maravilhosa



Os preprietarios deste estabelecimento têm encarregado da sua cobrança o Sr. Custodio Moreira Dias.

Escravo fugido

Fugio no dia 6 do sorrente o escravo Vicente, crioulo, côr fula, alto, pés grossos e malfeitos, casado, e representa ter quarenta e tantos annos, cujo escravo foi do fallecido Felippe Coelho, do engenho Ribeiro de Pedras, comarca de Nazareth da Matta : roga-se ás autoridades competentes a captura do referido escravo, sendo conduzido para o Recife, a entregar ao seu senhor Duarte Borges da Silva, morador á rua Formosa n. 3.

Acções entre amigos

Quem passou as acções de um cavallo alasão, andador de baixo a meio, no valor de 200$, com a segunda loteria do mez presente, queira annunciar ou dirigir-se ao pateo do Carmo n. 2, a negocio de interesse.

COMPRAS

— COMPRA-SE uma casa terrea na freguezia da Boa-Vista, sendo nas ruas seguintes : Conceição, Rosario, Aragão, Mondego, Gloria, defronte a ribeira : quem tiver e quizer dispôr annuncie.

VENDAS

Pannos pretos e casemiras

Acaba de chegar para a nova loja do Pavão um grande sortimento dos melhores pannos finos pretos, tendo de 2$400 o covado até 6$, assim como um bom sortimento das melhores casemiras pretas para calças, que se vendem por preços muito em conta : na rua Duque de Caxias n. 55.

Punhos com collarinhos bordados

A 1$280 e 1$600

Chegaram os mais delicados punhos com collarinhos bordados, para senhoras, sendo neste artigo o que de mais moderno tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$280 e 1$600 : na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55.

Gelo

No armazem União Mercatil, caes 22 de Novembro n. 42, vende-se gelo.

Calçado barato

Na da praça da Independencia ns. 37 e 39, loja do Porto, vende-se por baratos preços os seguintes calçados :

Botinas para homem a 6$ e	7$000
Ditas de duraque de côr e preta para meninos	2$000
Ditas inglezas para meninos e meninas	3$000
Sapatos de duraque preto e de côr para senhoras	1$500
Ditos de tapete para homens	1$280

A melhor geléa !!
DE MOCOTO'

Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Ella (a geléa) recommenda-se não só ás pessoas enfermas como ás fracas e exaustas pelas convalescenças e fadigas.

Ella é de uma transparencia de crystal e de muito agradavel sabor.

E tanto assim é, que nos atrevemos a dar um premio de 1:000$ a quem provar que ella já tem repugnado a uma só pessoa.

— VENDE-SE um guarda-vestido e uma cama franceza, em bom estado : na rua do Alecrim n. 62.

— VENDE-SE uma mulata soffrivel cozinheira, e affirma-se que não tem vicios conhecidos, assim como ser fiel : a tratar na antiga rua do Apollo, casa n. 30, segundo andar.

Vende-se

uma taverna com poucos fundos, bem afreguezada, e em bom local, tem commodos para moradia, aluguel barato, é propria para principiante : a tratar na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro.

Babadinhos

Chegou um grande e variado sortimento dos mais lindos babadinhos e entremeios bordados, sendo tapatos e transparentes, tendo dos mais largos até os mais estreitos, que se vendem por preços muito baratos : na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Novidade

A 8$000

Chegaram para a loja n. 55 da rua Duque de Caxias, os mais modernos vestidos com couraça, sendo de uma fazenda especial e muito leve ; a fazenda para a couraça é de côr differente, trazendo cada córte o competente figurino : vendem-se pelo barato preço de 8$ o córte, na rua do Queimado, loja do Pavão.

Cal de Lisboa

O Camões tem para vender da ultima chegada : na rua do Cordoniz n. 12 A, armazem.

Thomaz de Aquiño Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vendem :

Cimento Portland verdadeiro.

Cal virgem de Lisbôa.

Potassa da Russia para engenhos, mais baratos do que outra qualquer parte.

Casemiras

Córte a 4$000

Na rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de casemira ingleza, escura, para calças, a 4$, e tambem se vende em peça da mesma fazenda, com duas larguras, a 2$400 o covado, é pechincha : na rua do Queimado, nova loja do Pavão.

Vinhos

de superior qualidade : Porto, cognac, Sherry, genebra e champagne. Vende-se na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

— VENDE-SE uma taverna em muito bom lugar e bem afreguezada, propria para principiante, e tambem se dá sociedade, entrando com algum capital : quem pretender, dirija-se á rua do Imperador n. 14, armazem de molhados, que achará com quem tratar.

Oleo de ricino.

Em latas de 30 libras e de superior qualidade, vende-se em grandes e pequenas partidas na fabrica de oleos vegetaes, em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161 : a tratar na rua de Duque de Caxias n. 89.

Carnaval !!!

No Bazar da Victoria se vende os seguintes para as folias carnavalescas :

Calças de casemiras, de meia, brancas e de cores, de algodão e de fio de Escocia.

Brincos, alfinetes e flores de crystal, com aço.

Contas douradas e prateadas.

Franjas, tranças e lantejoulas, douradas e prateadas.

Pós scintillantes dourados e prateados para cabellos.

Completo sortimento de mascaras e luvas de fio de Escocia, brancas e de côres, a 200 rs. o par.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 2.

Unica agencia

EM PERNAMBUCO

DA VERDADEIRA

Farinha Lactea

de Nestes

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS ! ! !

Uma lata	1$200
Uma duzia	12$000

em casa de

VICTOR PREALLE

Rua do Imperador—49

Novo e superior fumo de Garanhuns

Vende-se em porção e por preço commodo, e conforme a quantidade que o pretendente quizer, se fará ainda alguma differença : a tratar na praça de Pedro II n. 81, primeiro andar.

No sitio dos Buritis, no Arraial

vende-se leite puro e semente de couve manteiga : as encommendas podem fazer-se na rua Duque de Caxias n. 49.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua da Assumpção n. 44, propria para principiante por ter poucos fundos e estar bem localisada : a tratar na mesma.

[illegible]
a 1$ e 1$200 o covado
O 43 da rua do Queimado
E' de graça.

Grosdenaple de seda muito bom a 1$000 e 1$200 o covado, é barato ; só o 43.
Cheguem a elle.

—SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11 :
Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24
Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Livraria popular
Rua do Barão da Victoria
Liquidação

Vende-se livros, obras completas, objectos para escriptorio, papelarias, e tudo quanto diz respeito a este ramo de negocio, com 30 0/0 menos do seu valor : vende-se a armação em separado a qualquer comprador.

Fogão economico
Vende-se um fogão de ferro, feito no Porto, com fornalhas para carvão e lenha, forno, deposito para agua quente, e que cozinha com muito pouca lenha : na rua do Apollo n. 20.

Crochets para cadeiras
Vende-se um bonito sortimento de pannos de croché, proprios para encostos de sofá, de cadeiras de braço e balanço, por preços muito em conta : na rua do Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

Milho
Vende-se milho bom a retalho a 50 rs. o kilo : no armozem do Sr. Travassos, no Forte do Mattos.

E' n. 20
Grande liquidação de fazendas na loja a rua do Crespo n. 20
DE ALMEIDA & CAMPOS

Lindos linhos pardos, gostos novos com listras brancas a 320 rs. o covado.
Completo sortimento de chitas para 200 rs. o covado.
Dito de ditas de todas as côres e qualidades para 240, 280 e 320 rs. o covado.
Grande sortimento de baptistas hespanholas e brasileiras para 280 e 320 rs. o covado.
Mariposas de cores, lindos padrões para 360 e 440 rs. o covado.
Lãsinhas de côres, tambem grande sortimento para 100, 160 e 200 rs. o covado.
Córtes de cambraia, grande sortimento bem como linho e cretones.
Cortinados bordados para camas a 6$000 o par.
Completo sortimento de saias, todas com pregas, para senhoras, diversos gostos a.... 1$800 uma.
Cretones inglezas, panno magnifico, para 400 rs. o covado.
Toalhas acolchoadas para rosto a 4$000 a duzia.
Casemira preta, muito fina, para 1$500 o covado.
Calças de fustão, branco e de côres quadrejadas para 3$000 uma.
Cobertores escuros, lã pura a 2$000 uma.
Ditos de duas vistas todos photographados para 3$ e 4$ cada um.
Cambraias, grande sortimento, transparente e Victoria, para todos os preços.
Bramantes para lençóes, uma só largura a 640 rs. a vara, é pechincha.
Alpaca preta, bôa fazenda, para 320 rs. o covado.
Chales de algodão, merinó e casemira, pretos e de côres, para todos os preços.
Riscados escocezes para roupa de escravos a 280 rs. o covado.
Algodão, madapolão, brins brancos, pardos e de côres tudo por preços sem limites e muitas outras fazendas que nos é impossivel mencional-as e que vendemos por qualquer que seja o preço para liquidarmos. Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.
De Almeida & Campos.

Pechinchas na rua do Crespo n. 20
Para a quaresma.
Grosdenaple preto para 1$ e 1$600 o covado.
Dito lã e seda pura para 2$000.
Dito á imitação de gorgorão, para 2$600, 2$800 e 3$000 o covado.
Barraganas de côres e lisas para vestidos, lã pura, por ter um pequeno toque de môfo a 500 rs. o covado, é de 1$200, aproveitem.
Camisas de linho com collarinhos para homem a 30$ a duzia : na rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Musicas novas
EM CASA DE
VICTOR PREALLE
A' rua do Imperador n. 49

Colás—Cupidos Grisalhos, *quadrilhas* 1$000
Seixas—Geréba, *Tango* 1$000
Dr. J. A. S. M.—Outeiro Democratico, *polka* 500
Conde Loredan—La Veneziana, *polka* 1$000
Colás — Os Reis na Lapinha, *polka* 1$000
Pedro Cesar—Romper d'aurora, *walsa* 1$000
Albertazzi—Estrella do Norte, *walsa* 2$000
Coêlho Barbosa — Coquette, *schottisek* 1$000
O mesmo—Charmes de Tolouse, *schottisck* 1$000
Thomaz R. Guimarães—Ange adoré, *romance para piano e canto* 1$000
O mesmo—L'Esperânce et l'amour, *romance para piano e canto* 1$500
Candido Lyra—Galope infernal 2$000
Coêlho Barboŝa—Prompto allivio, *schottisck* 1$000
M. A. de F. Torres — A gratidão, *walsa* 1$500

Recommendamos as musicas acima, garantindo a boa escolha que houve.
Advertimos que só se acham á venda em casa de Victor Prealle, á rua do Imperador n. 49.

Fabrica
Vende-se uma pequena fabrica de cigarros, sita á rua da Florentina n. 5, propria para principiante, por estar em bom local, além de outras vantagens que se dirão ao pretendente, assim como a razão por que se vende : a tratar na mesma, ou na taverna defronte numero 4.

Museu de Joias
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do compı ador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

LOJA DE JOAS
DE
Julio Fuerstemberg
Na rua do Imperador n. 32.

A este estabelecimento chegaram novas remessas de joias dos melhores gostos e qualidades, assim como RELOGIOS DE OURO E PRATA das principaes fabricas da EUROPA E ESTADOS-UNIDOS : garantindo-se o regulamento.

PINCE-NEZ EE CRYSTAL e vidros para oculos e lunetas de myope e vista cansada.

Os preços estipulados nesta casa são os da FABRICA, mediante modica commissão.

Recebe-se encommendas para executar aqui ou na Europa. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. OS OBJECTOS COMPRADOS NESTA CASA SÃO GARANTIDOS DE LEI.

GRANDE
Liquidação de fazendas
N. 72-Rua da Imperatriz-N. 72
DE
Mendes Guimarães & Irmãos
A saber:

Córtes de lã a 2U500
Vende-se córtes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2U500.
Córtes de cassa a 2U500
Vende-se córtes de cassa de côres, para vestidos de senhoras, a 2U500.
Córtes de chita a 2U400
Vende-se córtes de chita fina, franceza, a 2U400 e 3U000.
Cambraia Victoria a 3U000
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3U500, 4U000 e 5U000 a peça.
Lãzinhas a 120 réis
Vende-se lãzinhas para vestidos de senhoras, a 120 e 160 réis o covado.
Lã verde a 320 réis
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 réis o covado.
Cambraias de côres a 280 réis
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 réis o covado.
Chitas francezas a 240 réis.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 réis o covado.
Baptistas a 500 réis
Vende-se baptistas para vestidos de senhoras, a 500 réis o covado.
Cortinados a 6U000
Vende-se cortinados bordados a 6U000.
Granadina a 500 réis
Vende-se granadina preta, com listras brancas, para vestidos, a 500 réis o covado.
Alpacas de côres a 400 réis.
Vende-se alpacas de côres, para vestidos, a 400, 500 e 600 réis o covado

Ganga a 320 réis
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 réis o covado.
Chitas percales a 360 réis
Vende-se chitas percales, muito finas, a 360 réis o covado.
Riscado chinez, fino, a 400 réis.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestidos de senhoras, a 400 réis o covado.
Colchas de fustão a 3U500.
Vende-se colchas de fustão, a 3U500 cada uma.
Madapolão a 4U500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4U500, 5U000, 5U500 e 6U000 a peça.
Algodãozinho a 30500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3U500, 4U000, 4U500 e 5U000.
Entremeios bordados a 1U600
Vende-se peças de entremeios bordados a 1U600.
Vende-se tiras bordadas a 2U000.
Tapetes a 4U000
Vende-se tapetes para salas, a 4U000, 5U000 e 6U000. Para liquidar.
Córtes de casemiras a 4U500
Vende-se córtes de casemiras de côres para calças, a 4U500, 5U000 e 6U000.
Córtes de casemira preta a 4U000
Vende-se córtes de calça de casemira preta, a 4U000, 5U000, 6U000 e 7U000.
Córtes de brim a 1U000
Vende-se córtes de brim de Angola, para calça, a 1U000.
Córtes de brim pardo, para calça a 1U600.
Córtes de brim branco. a 1U2[illegible]

Caldeiraria Central.
Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos Srs. de engenho, agricultores, e ao publico em geral, que se acham estabelecidos com uma nova fabrica de caldeiraria e fundição de sinos e bronze, os quaes se acham habilitados a tomar conta de qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam :

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collares, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, carapuças, serpentinas, taxas, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras nessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repucho, de ferro, de cobre e de bronze. Machinas de lavar roupa, sinos de 16 libras até 110 arrobas fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafuzos de dito de todos os tamanhos ; emfim, fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou bronze com toda a perfeição e gosto, para o que tem sua fabrica bem montada com grande e escolhido numero de operarios.

Na Caldeiraria Central
66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66
DE
EDUARDO CARDOZO & C.

Victoria, victoria !
O MENNA DA COSTA, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W., ll., etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizer-lhes que continuam fazendo —REVOLUÇÃO, isto é : tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças ! ! !
Espera, portanto, continuará a merecer a concurrencia publica todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.
Compra-se prata de galão.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

FUNDIÇAO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104.
DE
CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar e George Brain já bem conhecido nesta provincia o mais pratico e antigo que aqui tem.

PREÇOS RESUMIDOS
Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, todas as machinas e accessorios necessarios ao fabrico do assucar, garantindo sua bôa qualidade.

Mandam vir por encommendas qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum. ns. 100 a 104.

NOVA LOJA DO PAVÃO
N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia : de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de só se venderem a dinheiro.
A saber :

Peças de madapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs.
Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.
Ditas de dito idem, idem, com 12 jardas, a 1:000 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.
Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.
Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.
Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.
Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bareges transparentes com bonitas côres a 160 rs. o covado.

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6:000 até 9:000 rs.
Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4:000 rs. o covado.
Panno preto fino, de 2:500 até 6:000 rs. idem.
Dito azul muito fino, proprio para farda, a 5:000 rs. o covado.
Casimira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2:000 rs. até 4:000 rs. idem.

ROUPAS

Calças de casimiras de cores, sendo fazenda muito fina, de 6:000, 7:0000, 8:000 até 12:000 rs.
Ditas de brim d'Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3:000 rs.
Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2:000 rs. até 7:000 rs.
Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.
Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso, a 6:000 rs. cada um.
Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços : é barato.
Coletes de brim branco de 1:000 até 3:000 rs.
Ditos de casimira preta e de côres a 2:500 rs. cada um.
Ceroulas francezas de algodão a 1:500 rs.
Ditas de linho a 2:500 rs.
Meias cruas, para todos os preços e qualidades.
Lenços brancos abainhados a 2:500 rs. a duzia.

Isto é rua do Queimado n. 55, loja de
Pereira da Silva & C.

Admirem e creiam !!
Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20

Tendo este antigo estabelecimento mudado de socio e tendo tambem, como já é ha muito conhecido, grande numero de freguezes, os actuaes proprietarios, desejando além destes augmentar ainda mais, declaram ás Exmas. familias e ao publico que, tendo feito grande concerto no mesmo estabelecimento, acha-se elle hoje bem montado com um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e por preços que realmente admiram.
Só á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.

Lindo sortimento de chitas escuras e claras para 200 réis o covado.
Ricas saias de madapolão com pregas, para senhoras, a 1:800 rs. uma.
Baptistas hespanholas, lindos gostos, (e que panno !) a 280 rs. o covado.
Popelinas de linho, grande sortimento e bons gostos, a 280 idem, idem.
Ditas lindissimas, ultimo gosto, para 400 e 500 idem idem.
Lãzinhas escocezas para 100 e 160 idem idem.
Alpacas de côres, lavradas, grande porção, para 400 idem, idem.
Flor do Porto, branca, arrendada, propria para vestido de passeio a 560 idem, idem.
Sultanes lisas para vestido, uma só côr, [...]dissimas a 500 idem, idem.
Linho liso para vestido, uma só côr, a 280 o covado.
Colchas de fustão quadrejadas para 3:000 rs. uma.
Organdys de cordãozinho para 360 rs. o covado.
Cortinados grandes para cama a 6:000 rs. o par.
Lãs escocezas verdadeiras, para 240 rs. o covado.
Bramante de algodão muito largo, com 11 e meio palmos, a 1:500 rs. a vara.
Dito de linho, muito bom, para 2:000 rs. a vara.
Lenços brancos abainhados para 1:800 rs. a duzia.
Meias para senhoras a 4:500, 5:000 e 6:000 rs. a duzia.
Punhos e collarinhos para senhoras, grande sortimento, a 2:000 um par.
Brim d'Angola verdadeiro para 500 rs. o covado.
E muitas outras fazendas que vendem sem limites, na antiga casa do Guilherme, á rua do Crespo n. 20
Loja de Almeida & Campos.

O Barateiro
1 -- Rua Primeiro de Março -- 1

Os proprietarios do bem conhecido estabelecimento supra, scientificam ao publico e com especialidade aos seus numerosos freguezes, que teem um completo sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães e que vendem por preços reduzidos, como sejam :
Maripozas de cores e brancas, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. o covado.
Baptistas, lindos padrões e boa fazenda, para 280 e 320 rs. o covado.
Saias bordadas para barato preço.
Cretones, especialidade em panno e padrões, para 400 e 460 rs. o covado.
Chitas, sortimento encyclopedico, para preço de 240, 280, 300, 320, etc., etc.
Fazendas pretas, pannos finos, casemiras, merinós transado e de verão, bombazina, grós e gorgorão, cantão, lã, cretone, princêta, alpaca, alpacão, etc., tudo por barato preço.
Popelinas de seda, padrões novos, para 1$300 e 1$500 o covado,
Panno de quadros, proprio para cobrir mesas, pianos, etc., etc.
Fustões brancos, bordados e acolchoados para 800, 900 e 1$000 o covado.
Esguião de linho e Silecia.
Cambraias Victoria, transparente e dita para forro.
Cortinados bordados para cama, que se vendem barato.
Corte de vestido com enfeites por 4$500 ; é barato.
Colchas de cama, para 3$000.
Bramante de linho com 10 palmos de largura, para 2$400 rs. a vara.
Dito de algodão, para 1$600 rs. a vara.
Guardanapos de linho adamascados, com franja e sem ella, para 3$800 a 6$ a duzia.
Toalhas felpudas para mãos, a 6$ a duzia.
Ditas de linho, adamascadas, superior fazenda, para mesa.
Lenços de linho e de algodão já abainhados, para 1$800, 2$, 3$, 3$500 4$, 5$ e 6$ a duzia.
Ditos de linho com barras fingindo seda, para barato preço.
Cortes de casemiras de côr, para 5$, 5$500 e 6$.
Punhos e collarinhos para senhora, de preço de 1$ a 4$.
Ditos e ditos para homem.
Meias, grande sortimento, cruas, brancas e de côres, para homem e para senhora.
Entre-meios e babados bordados finos para 800, 1$, 1$500 e 2$000. E' muito barato !
Tarlatana branca e de mais côres.
Chales de cachemira, para 7$, 8$ e 9$000.
Camisas brancas de linho, superior fazenda e modernas.
Ditas de cretones de côres
Ceroulas francezas, de linho e de algodão para barato preço.
Temos outros muitos artigos, que vendemos por preço mui limitado.

O barateiro
Confronte ao Arco de Santo Antonio.
Agostinho Santos & C.

Para a quaresma
Grosdenaple

Chegou para a loja da rua do Queimado n. 55 um grande sortimento de grosdenaples pretos e gorgorões de seda para vestidos, que se vendem de 1$260 até 3$500 o covado, assim como moriantiques e sedas pretas lavradas, tanto em peças como em retalhos, proprios para vestidos para meninas, que se vendem por preço muito em conta : isto na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Principio de vida.
Vende-se o armazem de louça da terra, da rua do Imperador n. 37, negocio que dá cento por cento, por isto se torna recommendavel para princi[...] só se vende por seu dono ter mais estabelecimento e não poder andar á testa, por lhe ficar longe, tambem se vende a machina ingleza de fabricar canos : a tratar na rua de Marcilio Dias n. 141, out'ora Direita á qualquer hora do dia.

Vaccas
No becco do Espinheiro n. 7, casa em que morou a professora, vende-se tres vaccas paridas : a tratar na mesma casa, das 6 ás 8 horas da manhã, e das 3 [...] da tarde.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

SESSÃO EM 6 DE FEVEREIRO

(Continuação)

Quer isto dizer que as contribuições de guerra já não chegam para as necessidades da paz, e que é preciso que este povo, tão sobrecarregado já, verta mais dinheiro, que é o seu suor e o seu sangue, na arca sem fundo, novo tonnel das Danaides, que se chama thesouro do Brasil! (Apoiados.)

Essas contribuições, decretadas e aceitas por necessidades de força maior (apoiados); essas contribuições a que o paiz sujeita-se resignado, porque assim era preciso, para salvar sua honra e sua dignidade, longe de serem attenuadas, vão ter augmento, nas tristes circumstancias em que se debate a lavoura e se estorce o commercio!

Membro da opposição, Sr. presidente, membro de um partido proscripto, eu sou antes de tudo brasileiro e homem da ordem; e, portanto, não negarei o meu voto a nenhum sacrificio, uma vez que esteja convencido de ser elle indispensavel para regularisar as finanças do paiz.

Mas, antes de votarmos novos impostos, cumpre estudar as causas que nos trouxeram a esta situação e não poderemos chegar ao seu conhecimento senão pelo exame consciencioso e severo das despezas publicas. (Apoiados).

Informando-nos de que a receita não pôde attingir no ultimo exercicio á somma em que fôra calculada, a falla do throno nos diz, sem todavia indica-las, que este facto tem causas conhecidas.

Posso estar em erro, mas acredito que a causa do *deficit*, a causa principal, senão unica do desequilibrio do orçamento, é o esbanjamento dos dinheiros publicos. Ás despezas tresloucadas, permitta-me a camara a phrase, aos gastos sem conta nem medida, que se tem feito nestes ultimos tempos, é devida a penuria do thesouro.

Analysando em occasião opportuna os balanços já publicados e os diversos orçamentos, eu externarei as razões do meu asserto; mas para desde já offerecer a V. Exc. uma ligeira idéa dos motivos que tenho para assim pensar, direi que, quando observo que o ministerio do imperio só para afinar um piano, que existe no instituto dos meninos cegos, gastou em um anno 900 e tantos mil réis...

O Sr. Leão Velloso:—Cara afinação.

O Sr. Affonso Celso:—Isto não é afinação, é desafinação. (Risadas.)

Quando observo, Sr. presidente, que o ministerio da agricultura, então presidido pelo nobre representante da provincia do Espirito-Santo, que me ouve, despendeu 80:000$ para publicar um livrinho em 4º de dous dedos de grossura....

O Sr. Costa Pereira:—Que livrinho?

O Sr. Affonso Celso:—O da exposição de Vienna...

O Sr. Costa Pereira:—Tiraram-se 12,000 exemplares em diversas linguas, segundo o contrato feito pela a commissão superior da exposição.

O Sr. Affonso Celso:—...custando igual quantia o relatorio do seu antecessor; quando observo que no ministeeio da marinha as gratificações extraordinarias, os serviços não previstos no orçamento, ou prestados em horas que não as do trabalho ordinario da repartição, subiram em um anno, acerca de 200:000$; quando observo que os diversos ministerios despendem só em papel, tinta, pennas, lacre, etc., etc., e outras despezas chamadas *miudas*, igual quantia, prefazendo só estas, em um anno, 400:000$ (sensação); quando vejo, finalmente, que pelo ministerio da fazenda não se duvidou entregar sem cautela, sem garantia alguma, a um [illegible] ... augmento de impostos ..., mas da mais severa fiscalisação das contribuições actuaes...

O Sr. Cesario Alvim:—Apoiado; tirem as sanguesugas! (Risadas.)

O Sr. Affonso Celso:—...e sobretudo de mais tino, de mais prudencia e criterio na applicação dos dinheiros publicos. (Muitos apoiados.)

Mas, Sr. presidente, não quero fazer accusações infundadas; desejo exhibir logo a prova de todas as censuras que que aqui formular, e é por isso que peço as informações constantes do meu requerimento.

Referem-se ellas a tres pontos: despezas feitas com as obras publicas dos diversos ministerios, nesta côrte, gratificações extraordinarias sob qualquer titulo, e, finalmente, emissão de apolices.

Com razão ou sem ella, Sr. presidente, a opinião publica vê nas obras feitas nesta côrte, e nas gratificações extraordinarias a contar de 1870, dous grandes e largos sorvedouros dos dinheiros publicos.

Sabe V. Exc. que desse anno em diante desenvolveu-se uma especie de mania edificadora nos Srs. ministros. (Risadas.) Uma dessas obras, sei-o eu, porque o vi, foi em pura perda; V. Exc. a conhece, ella chamou a sua attenção: alludo á secretaria do imperio.

Gastou-se alli dezenas ou centenas de contos de réis, fez-se aquella *soberba entrada* reservada aos ministros, que V. Exc. não levou a bem, e que inspirou-lhe espirituosissimos trechos em um dos seus bellos discursos, a que o nobre deputado por Pernambuco, seja dita a verdade, tambeu respondeu não menos chistosamente.

Pois bem, Sr. presidente, passados alguns mezes como não se teve o cuidado de examinar o telhado e o forro, foi preciso deitar abaixo a obra, por que o *cupim* tinha corroido tudo!! (Risadas.) E lá a estão levantando de novo, lá se estão consumindo mais dezenas e talvez centenas de contos! (Apoiados.)

Como esta consta-me que muitas outras construcções e reconstrucções têm sido feitas, tanto mais estranhaveis, tanto mais dignas de censura, quando nem todas essas despezas aproveitam aos proprios nacionaes.

Consta-me que se tem feito grandes obras, e por conseguinte grandes despezas, em propriedades particulares, arrendadas pelo Estado!

Não sei se é tudo isto verdade; acredito mesmo que haja alguma exageração nas censuras que tenho ouvido e lido contra o governo por tal motivo; mas cumpre que saibamos a verdade, e é isto o que procuro, pedindo á camara a approvação dos meus requerimentos.

O meu segundo requerimento é a respeito da emissão de apolices.

V. Exc. sabe que os apuros do thesouro são taes que o Sr. ministro da fazenda, para pagar os juros do semestre vencido em junho do anno passado, emittio 8,000 apolices e emittio-as de modo que não se póde bem applicar. Eu tratarei disso em occasião competente. Para pagar os juros do semestre vencido, ha poucos dias, vendeu S. Exc. 30,000, compromettendo-se a não emittir outras até janeiro de 1878, salvo *para execução de lei ou cumprimento de contratos em vigor.* Desejo saber, Sr. presidente, qual o numero de apolices que o Sr. ministro da fazenda terá de emittir até janeiro de 1878, em cumprimento da lei ou execução de contratos em vigor,

Estas informações serão de grande proveito para a camara...

O Sr. Dantas: São indispensaveis.

O Sr. Affonso Celso:—...quer na discussão da lei do orçamento, quer na dos diversos creditos que os Srs. ministros têm aberto.

Declaro que este requerimento não [illegible] cumprir o meu dever; nada mais. Cumpre conhecer a verdade, e patentear os factos com toda a exactidão, torna-los notorios, para que os Srs. ministros sejam elogiados, se por ventura forem dignos de encomio, ou censurados com toda a energia, se o tiverem merecido.

Os meus requerimentos são estes: (Le e os manda á mesa.)

Tenho concluido; e agradeço á camara a bondade com que me concedeu urgencia. (Muito bem.)

SESSÃO EM 7 DE FEVEREIRO.

O Sr. Souza França (pela ordem): Sr. presidente, pelo estudo que fiz da synopse dos trabalhos da camara dos Srs. deputados, notei que havia materia muito interessante e variada para ser submettida ao conhecimento desta augusta camara.

Comparando essas diversas materias existentes na synopse com a ordem do dia que V. Exc. dignou-se marcar, notei que havia materia ainda mais interessante para ser preferida.

Notei ainda mais, Sr. presidente, que V. Exc. de hontem para hoje não augmentou a ordem do dia. Attendendo á illustração que tanto distingue a V. Exc., não pude chegar a outra conclusão senão que não havia sobre a mesa materia sufficiente para V. Exc. se decidir pela escolha; e como estou quasi certo disso, pelo motivo que acabo de expender, requeiro que possam ser dados para a ordem do dia aquelles projectos que se acham em poder das commissões ha mais de trinta dias. Assim V. Exc. terá um campo mais vasto de escolha, ao mesmo tempo que não prejudica as honradas commissões, que muito poderiam concorrer com sua illustração, mas que, apenas eleitas hontem, não podem immediatamente tomar conhecimento dos variados assumptos sujeitos á sua deliberação.

Parece que a minha proposta está de accordo com o regimento, que no art. 127 diz: (Lê)

Se V. Exc., portanto, se dignar tomar em consideração a minha moção e consultar á camara, parece-me que assim ella melhor poderá empregar a sua attenção no principio dos seus trabalhos.

O Sr. Presidente: —A supposição do honrado membro é inteiramente fundada. Não posso dar para a ordem do dia senão os projectos que teem parecer das commissões e vejo-me adstricto á escolha entre estes, ainda que outros mais interessantes existam no archivo da camara. Os projectos são, conforme o regimento, remettidos ás commissões; e não podem, sem que dellas voltem com parecer, entrar na ordem dos trabalhos. Poucos projectos existem com pareceres de commissões e a elles devo restringir-me na designação do assumpto que tenho de sujeitar á deliberação pa camara.

A proposta de nobre deputado alarga a esphera em que tenho de mover-me mas, apezar das facilidades que me dá, não posso admittil-a á votação da camara senão relativamente aos projectos para os quaes já estiver decorrido o prazo do art. 127 do regimento.

O Sr. Souza França:—Foi a essa que me referi.

O Sr. Presidente:—... porque, quanto aos apresentados nesta sessão legislativa, só mediante indicação para refórma do regimento, poder-se-ha estabelecer preceito diverso do que hoje vigora.

Não duvido, pois, consultar á camara na fórma do pedido feito pelo nobre deputado, que apreciou bem o procedimento da mesa, attribuindo á falta dos pareceres não ser mais interessante a ordem do dia de hoje.

O Sr. Souza França:—Já vê V. Exc. que fiz inteira justiça á illustração e ao seu caracter.

Consultada a camara, resolve pela affirmativa.

O Sr. Silveira Martins (Attenção):—Sr. presidente, apezar dos incriveis desperdicios e esbanjamentos que caracterisam a actual administração, que tem por chefe, visivel e immediato, S. M. o Imperador, eu acredito que o governo ainda não tomou a si a protecção dos moedeiros falsos. O direito, Sr. presidente, ou privilegio da emissão de moeda falsa, servindo-me das expressões de V. Exc., que não das minhas, o governo consrva para si, pois ainda hontem nos foi annunciado que se recorreria a esse recurso extremo do papel inconvertivel de que usam as nações nas grandes crises da guerra; e que nós já vamos usar, como expediente de paz! Por esta razão animo-me a perguntar ao nobre ministro da justiça quaes as providencias que tomou em relação á moeda falsa, que neste momento invade toda a provincia do Rio-Grande do Sul.

Não ha quem ignore que por muitos annos, e até ultimamente, a moeda-popel era cousa desconhecida na campanha do Rio-Grande. Os nossos erros financeiros, as circumstancias criticas por que atravessou o nosso paiz tambem conseguiram desterrar da provincia o meio circulante que era metallico, e substituil-o pelo papel, que repellido por muitos annos, acabou finalmente por implantar-se na provincia pela lei da necessidade. Foi isto bastante para que os moedeiros falsos alli descobrissem um terreno a explorar, tanto mais fertil, quanto menor é o conhecimento que tem a população do papel verdadeiro. As ultimas noticias chegadas do Rio-Grande annunciam-nos a moeda falsa em quasi todos os pontos della, e em grande quantidade; no entanto, a autoridade não tem tomado as providencias que o bom senso aconselha, para reprimir este crime, prender e punir os criminosos; eu atrevo-me a dizer que as autoridades da minha provincia não teem capacidade, não teem força para fazer executar as leis e cumprir seus deveres.

O Sr. Severino Ribeiro:—Apoiado. Acho isto bem dito.

O Sr. Silveira Martins:—As noticias que nos referem os jornaes daquella provincia, as correspondencias que nos chegam de varias localidades, são provas evidentes de que as autoridades teem permanecido inertes, e, quando muito, teem chamado a indagações um ou outro individuo insignificante, que por acaso apparece com alguma nota; procedimento que feiamente contrasta com a indifferença que patentêa diante de alguns que teem passado dezenas de contos de réis!

Em Bagé acaba de dar-se um facto desta natureza e que offerece a uma autoridade zelosa, intelligente, o fio que póde levar a descobrir-se com certeza quaes os passadores de moeda falsa. Nada menos de 12:000$000 em notas de 100$000 todas falsas foram entregues a um tropeiro em pagamento de uma tropa de gado que lhe comprou o Sr. barão de Itaqui.

O individuo por cujas mãos passou esse dinheiro, para contal-o, o Sr. Antonio Julio de Miranda, foi chamado á policia, e apezar das suas terminantes declarações foi mandado em paz, ficando a policia contente e satisfeita, sem tratar de mais indagações; no entanto, com os meios que tinha á sua disposição, não podia deixar de descobrir a proveniencia dos 12:000$000 em notas falsas, que foram por Miranda entregues ao tropeiro.

Com effeito um credor de cem, duzentos ou trezentos mil réis, pode ignorar no meio de tantas e multiplices transacções quem lhe pagou, quem lhe deu uma nota falsa; mas ignorar de quem recebeu uma quantia tão avultada, em notas todas do mesmo padrão, e do mesmo valor, é verdadairamente impossivel.

Era, portanto, dever da policia, depois de inquerir a Miranda, inquerir todos a quem Miranda se referio, até chegar ao descobrimento da verdade.

Entretanto, Sr. presidente, o Sr. Antonio Julio de Miranda, individuo que conheço, antigo mestre de escola na cidade de Bagé, cidadão portuguez, hoje com uma pequena casa de negocio na Campanha, entregou a um tropeiro .... 12:000$ de moeda falsa; informa a policia no inquerito a que procedeu a pessoa que deu-lhe o dinheiro falso, e a policia faz alto e não prosegue.

Eis o que diz o Sr. o Sr. Miranda n'uma carta, cujo original pára em meu poder, é pouco mais ou menos o que depoz no inquerito (lê)

Confesso, Sr. presidente, que este final da carta não me agrada. Parece que o Sr. Miranda, deveria dizer antes: Veja o que vale estar innocente por si e ter reputação de probidade de muitos annos; mão não: Veja o quanto vale ter amigos! Os amigos teem coração, protegem muitas vezes com justiça ou sem ella: acha, porem, a victima desculpa das suas expressões na triste realidade que diariamente se produz na nossa patria;—o direito supplantado por falta de amigos: pois para o governo e para a magistratura, com raras excepções, vale mais a protecção do que a justiça.

As duas notas de 100$ que appareceram e foram reconecidas verdadeiras nada provam; pois tendo a ordem do chefe de policia vindo dez dias depois dirigida ás autoridades policiaes de Bagé, creaturas do Sr. barão, pode-se affirmar sem receio de errar, que nenhum passo foi dado no sentido de cumprir-se a ordem senão depois de prévio conhecimento das pessoas interessadas. As duas notas que o Sr. Miranda tirou do pacote haviam, portanto, de converter-se em verdadeiras no exame; é, porem, de invejar-se a rara felicidade que teve este senhor em tirar logo as duas unicas notas boas n'um pacote de 120 notas com 118 falsas!

Não digo, Sr. presidente, que o Sr. barão de Itaqui seja introductor de notas falsas; mas não é menos verdade que, desde que soube que se achava envolvido n'uma questão gravissima, era seu dever procurar espontaneamente a intervenção da autoridade.

Nem era só o Sr. barão: qualquer homem de inferior condição, ainda mesmo que não exerça elevados cargos officiaes, achando-se envolvido n'um facto desta ordem, se não quizer que as justas suspeitas da opinião o condemnem, deve apressar-se a recorrer á autoridade, não só para livrar-se da macula d'um crime infamante, mas tambem para não perder o seu dinheiro, porque o ladrão, independente da punição, é obrigado a restituir o valor roubado, e a indemnisar o damno causado. (Apoiados.)

E', portanto, forçoso confessar que é inexplicavel o procedimento do Sr. barão descuidando-se de esclarecer a justiça, e negligenciando acautelar os seus interesses; e, pois, se S. Exc. não é criminoso, é de certo victima de um crime, que o prejudica em 12:000$, que de certo lhe fazem falta, porque o Sr. barão não é rico! As noticias que tenho, e que a imprensa ministra, é que depois das declarações do Sr. Miranda, o Sr. barão retirou-se para a sua estancia, e nada fez em defeza do seu nome compromettido ou do seu interesse prejudicado!

O Sr. Severino Ribeiro:—V. Exc. já dá como provado aquillo que quer averiguar, affirmando o que não sabe.

O Sr. Silveira Martins:—Eu não dou como provada cousa nenhuma, nem quero averiguar nada; faço observações sobre factos reconhecidos verdadeiros, visto que o individuo que comprometteu o Sr. barão foi inquerido pela policia do proprio Sr. barão e mandado em paz, como consta de sua propria declaração, que tenho aqui.

A' vista disto, pergunto: porque não foi inquerido tambem o Sr. barão, que entregou o dinheiro falso a Miranda?

O Sr. Severino Ribeiro:—V. Exc. quer informações do ministro, e entretanto não accuso o individuo.

O Sr. Silveira Martins:—Eu não fallo grego; já disse que não accuso o Sr. barão, estou indicando o procedimento que deviam ter as autoridades e que não tiveram; e o que peço ao Sr. ministro é que se digne informar-nos das providencias que vai tomar para que a lei se cumpra e seja igual para todos na provincia do Rio-Grande do Sul.

O Sr. Severino Ribeiro:—E' a voz apaixonada da politica.

O Sr. Silveira Martins:—Não é o apaixonado da politica que m'inspira; não sou conservador.

Sem duvida, Sr. presidente, que o Sr. barão de Itaqui não é meu co-religionario; mas não posso dizer com certeza se é meu adversario politico. O Sr. barão nunca teve principios politicos; tem servido a todos os governos, em todas as situações, e o seu partido intitula-se governista.

Em Bagé, como no Rio-Grande, vivem os meus amigos ha vinte annos em opposição, e portanto foram opposição na presidencia do conselheiro Ferraz e no dominio dos progressistas. Nesse tempo todo, o Sr. barão foi governista e continuou a sêl-o depois da queda da situação; amanhã se a sorte atirar tambem ao governo o partido liberal, por que não ha de este contar com o Sr. barão como todos os outros felizes governadores deste paiz? (Risadas.) Os melhores amigos do nobre deputado, os seus parentes, seguirão sempre a mesma politica.

O Sr. Severino Ribeiro:—Está muito enganado.

O Sr. Siveira Martins:—Estou enganado? Mas o que foi o tio e sogro do nobre deputado senão commandante da guarnição de Uruguayana e chefe de partido no tempo dos progressistas? Seu tio e até seu pai, todos apoiaram e desfructaram o poder durante a quinquenio do governo do partido liberal progressista, e todos desde o dia 16 de julho, apoiam o partido conservador da mesma maneira. As influencias que no Rio-Grande só o são pelos cargos officiaes que occupam, fazem todas profissão de serem *governistas*, antes do tudo.

O Sr. Severino Ribeiro:—V. Exc. é sempre dogmatico, não ha remedio senão ouvil-o.

O Sr. Silveira Martins:—O nobre deputado é que chamou-me para este terreno com seus apartes.

O Sr. Severino Ribeiro:—Não sou obrigado a ouvir dizer tudo quanto quizersem contestação, estou no meu direito.

O Sr. Silveira Martins:—Pois então tenha paciencia: ouça o que não quer. A lei estabelece a maneira de contestar.

O Sr. Severino Ribeiro:—Fundamentar requerimentos não é fazer accusações, nem eu entendo que isto esteja na lettra do regimento.

O Sr. Silveira Martins:—Eu sou o unico juiz da maneira de encaminhar o meu discurso; dirijo-me ao Sr. ministro da justiça para saber as providencias que tomou em relação á invasão de moeda falsa na minha provincia e para dar-lhe os meus conselhos. Sou conselheiro do governo, quer queiram quer não queiram os ministros; podem não aceitar os meus conselhos, mas por Deus, que hei de dal-os. (Hilaridade.)

E' um dos fins para que aqui estou, e é isto o que vou fazer. Apenas consigno um facto, que está fóra de duvida: o Sr. barão de Itaqui pagou 12:000$ em moeda falsa. Sei que isto é uma quantia extraordinaria, e se o Sr. barão foi logrado, importa-lhe isso um prejuizo que não póde soffrer sem sacrificio.

Sei mais, e isto não precisa provar-se, que o interesse de rehaver 12:000$ roubados, e o interesse maior de tirar de seus hombros a suspeita de um crime infamante, obrigavam-o a ser o primeiro a exigir todos os esclarecimentos e a pedir a protecção das autoridades policiaes. Isto, senhores, é de bom senso. *(Continuar-se-ha.)*

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

A MULHER DO BARÃO WORMS

(Continuação do n. 39)

CAPITULO XXII

O AGENTE REDOBRA DE ZELO

Era tarde quando o agente sahio do *Rocher de Cancale*, deixando Stani Picolet completamente embriagado, e adormecido n'um divan.

Tomou uma carruagem, e sem abandonar o seu disfarce, deu ordem para o conduzirem á avenida de Friedland, á casa de menina Aline Pradier.

A amavel rapariga esperava a visita d'um moldo-valacho muito rico que lhe fôra apresentado n'aquelle dia, e déra ordem rigorosa para que se conservasse fechada a porta para toda a gente, excepto para o estrangeiro.

Jobin escreveu n'um pedaço de papel esta simples linha: «—Da parte do senhor prefeito de policia», e recommendou á criada grave que apresentasse quanto antes aquelle escripto á sua ama.

Produzio-se instantaneamente o offeito esperado, e Jobin foi introduzido no toucador de Aline.

Encontrou-a muito agitada, muito inquieta, e esforçando-se debalde por occultar a sua inquietação.

— E' o senhor,— disse ella, — que vem da parte da policia?

— Sim, menina, e eis o meu bilhete d'agente.

— O que ha de novo?... Que me querem?... Não fiz mal nenhum... —Tenho alguma cousa a receiar?

— Nada absolutamente se responder com franqueza a uma ou duas perguntas que lhe devo dirigir... — No caso contrario, S. Lazaro...

— S. Lazaro!... — repetio a rapariga fazendo-se muito pallida.

— Valha-me Deus, que sim... — Bem sabe que para lhe abrir as portas bastará uma simples medida administrativa.

— Responderei, senhor... — dir-lhe-hei a verdade mais pura...—Que pretende?

— O total do que Frederico Muller, caixa do barão Worms, gastou com a senhora durante os poucos mezes que duraram as suas relações com elle. Não exijo mais nada, porém exijo a quantia exacta...

Aline Pradier—(seguindo n'isto o exemplo d'algumas das suas collegas)—tinha muita ordem na sua desordem apparente, e tomava com toda a regularidade nota tanto das suas despezas, como das suas receitas.

O caderno que lhe servia de livro de razão, foi apresentado a Jobin.

— E' exactamente o que eu queria saber,—disse este depois de haver em pesssoa apurado quasi uma importancia de 60:000 francos. — Tome nota, menina, de que ninguem, e principalmente Frederico Muller, deve sequer desconfiar de que lhe fallei... — Uma indiscrição qualquer daria ainda em resultado S. Lazaro...

Aline assustada jurou calar-se, e o agente da prefeitura, tornando a subir para a carruagem, mandou o cocheiro rodar para casa do senhor Roulleau-Duvernet, que morava na rua de Constantina, a dous passos do palacio da Justiça.

O magistrado não tinha sahido.

O crime Worms começava a parecer-lhe um pouco menos simples do que na origem; levara para casa os autos e estudava-os.

— O senhor!... a estas horas!... — exclamou vendo entrar Jobin; — traz-me então novidades?...

— Assim me parece, senhor juiz.

— Tanto melhor, porque, com os diabos! o visconde e a baroneza hão de pôr-me em grandes embaraços... —Poucas vezes, na minha longa carreira, tenho visto malvados tão endurecidos, criminosos recalcitrantes sustentarem-se tão bem! A senhora Worms chegou a desmaiar... desmaio confirmado por um medico...— Não confessarão!— Seria preciso ter contra elles alguma prova bem esmagadora, bem irrecusavel...— Traz essa prova?

— Parece-me effectivamente que tenho uma prova sem replica...

— De seu crime?...

— Da sua innocencia.

Roulleau-Duvernet estremeceu do alto da sua poltrona, mas d'esta vez não se empertigou ao ouvir a asserção de Jobin, como precedentemente o fizera.

— N'esse caso, — murmurou após um momento de silencio,—na sua opinião quem é o assassino?

— Vou responder á essa interrogação; mas primeiramente permitta-me que lhe pergunte, senhor juiz, se a carta anonyma dirigida ao senhor Worms se acha nos autos que vejo em cima d'esta secretária?...

— Eis a carta.

Jobin pegou n'ella, tirou da pasta o quadrado de papel azulado que apanhára na secretária do caixa, e approximou-o da carta.

Não só o dentado d'ambos os papeis ajustava com exactidão mathematica, como tambem as palavras: *papeterie d'Essonne*, visiveis na transparencia do papel, ficavam reconstituidas.

— Ah!— exclamou, não sem um tom involuntario de triumpho,—bem o sabia!... e agora posso dizer com certeza absoluta: — O assassino do barão Worms é Frederico Muller!...

— O caixa?...

— Esse mesmo.

— Mas isso é insensato!...

— Affirmo-o.

— A prova... a prova.

— Tenho dez em vez d'uma!... Eis em que empreguei a tarde e a noite... —O senhor juiz ha de notar no meu procedimento algumas illegalidades, confesso, mas ha de perdoar-m'as, espero, attendendo ao motivo que m'as fez commetter, e principalmente ao exito que as coroou...

Jobin contou clara, brevemente, o que os nossos leitores já sabem.

Em quanto fallava, mais d'uma vez o magistrado franzio o sobr'olho, mas não interrompeu a narração, e quando elle acabou, disse:

— Tem razão... o que me diz é evidente... declaro-me vencido... Frederico Muller roubava a caixa para disputar a amante ao barão...— Matou seu amo, não só para occultar o roubo, mas tambem para se vingar d'aquelle que o supplantava...—Informado pelo seu espião da fuga da senhora Worms e do visconde, aproveitou essa fuga para lançar sobre elles a responsabilidade do crime, e esmaga-los sob um conjuncto de provas apparentes... — Desmascarando-o, Jobin deu um golpe de mestre...— Estou contente com o senhor...— E' preciso que um malfeitor tão perigoso não escape á justiça....— Vou dar-lhe um mandado de prisão que cumprirá ainda esta noite...

E Roulleau pegando n'um mandado em branco encheu-o, assignou-o, e deu-o a Jobin que o metteu na carteira, mas não fez um unico movimento.

— Então que espera? — perguntou o magistrado.

— O senhor fez-me a honra de me dizer que estava contente comigo,— murmurou Jobin com ar humilde e embaraçado, — pois tomo a ousadia de lhe pedir que me dê um testemunho da sua confiança autorisando-me a adiar para amanhã á noite a prisão de Frederico Muller...

— Porque é esse adiamento?

— Um homem de tal especie é fertil em recursos, estou em affirmar, que é dotado de imaginação inexhaurivel... ha de dar que fazer aos juizes, e tornar duvidosa a mesma evidencia... — Pois encarrego-me de simplificar tudo, constrangendo-o a confessar-se culpado, ainda antes de comparecer na sua presença.

— Fará isso?

— Farei...

— Porque meio?

— Supplico ao senhor juiz que não me interrogue a esse respeito... — Seria facil a minha resposta, mas, como diz um antigo poeta, em dous versos que eu não sei muito bem se estropio:

Para serem approvados,
Devem ser taes projectos acabados.

Roulleau-Duvernet reflectio durante um miduto.

— Seja!... — exclamou, não o interrogo... —Faça o que entender... Tome só cuidado em que o miseravel não lhe escape por entre os dedos.

— A esse respeito não ha perigo... —Vou á prefeitura... — Eu mesmo vigiarei esta noite a casinha em que o caixa habita sozinho... — Amanhã pela manhã irão dous agentes render-me, e não perderão de vista o nosso homem depois de sahir de casa... —Esses agentes serão portadores do mandado... Se Frederico Muller, advertido pelo seu instincto, percebesse que suspeitavam d'elle e procurasse fugir pelo caminho de ferro, prende-lo-hiam immediatamente...

— Vá...—tem carta branca...

— Obrigado, senhor juiz...

Tres quartas partes do dia seguinte passaram sem incidentes que valha á pena contarem-se.

Pela manhã, á hora do costume, o caixa sahio e tomou a pé o caminho da casa Worms, seguido á distancia por um dos collegas de Jobin.

O outro agente permaneceu no seu posto, e pelas dez horas, via a unica criada de Frederico Muller chegar, tirar uma chave da algibeira e entrar.

Concluido o seu trabalho, isto é, por volta do meio dia, a mulher tornou a apparecer, fechou a porta e afastou-se socegadamente.

O agente deixou-a andar uns cem passos, e depois alcançando-a e chegando-se a ella, declarou-lhe a sua profissão, e convidou-a para que o acompanhasse á presença do commissario de policia, o que ella fez não sem temer muito, apezar de não ter talvez nenhuma culpa na consciencia.

Informado pelo agente, o commissario tranquillisou-a, pedio-lhe a chave e deu-lhe de conselho que fosse para casa e não tornasse a sahir senão no dia seguinte, conselho que ella cumprio religiosamente.

Depois de fechar o banco, Frederico Muller foi installar-se n'um café, percorreu os jornaes, e absorveu-se por muito tempo na leitura da *Gazeta dos Tribunaes* e do *Direito*, que traziam informações á respeito do *crime Worms*, davam conta da prisão dos suppostos assassinos, e referiam algumas das provas principaes que se apuraram contra elles.

Em quanto o caixa lia, ou antes estudava os artigos em questão, o seu rosto exprimia perfeita tranquillidade, sem o menor indicio de tristeza ou inquietação.

Foi jantar, como era costume, á taverna ingleza da rua da Magdalena, dirigio-se para os Campos Elyseos fumando um charuto, e, sempre a pé, encaminhou-se para as bandas da avenida de Neuilly, aonde chegou um pouco depois das nove horas.

A casa, muito pequena, onde morava só, já hoje não existe.

Era proxima das fortificações, e composta d'um rez do chão e d'um primeiro andar.

No rez do chão havia uma sala, uma casa de jantar e uma cozinha; no primeiro andar um gabinete de trabalho e dous quartos de dormir.

Por traz estendia-se um jardim pequenino, com tres arvores enfezadas, e que davam para o caminho circular das fortificações.

Os leitores farão uma idéa exacta das dimensões do predio e suas dependencias, quando lhe dissermos que Frederico Muller pagava annualmente por tudo mil e duzentos francos.

Os bicos de gaz, collocados de distancia em distancia na avenida, não destruiam completamente as trevas de uma noite extremamente obscura.

O caixa não deu attenção nenhuma a uma carruagem postada trinta passos mais adiante, em frente d'uma casa proxima da sua. — Abrio a porta, fez estalar um phosphoro grande de cera na parede do corredor, subio ao primeiro andar, entrou n'uma camara mobiliada com tanta simplicidade que apresentava quasi o aspecto cenobitico d'uma cella, e tratou de accender o candieiro.

Mal acabou de o fazer, estremeceu, porque de repente ouvio tocar a campainha da porta da rua.

(Continuar-se-ha.)

Ty.—do Diario, rua do Duque de Caxias, n. [illegible]